



**CONFRARIA NOSSA SENHORA DA PIEDADE  
DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE DE PARÁ DE MINAS**  
Reconhecida pelo Decreto 79.090 de 04/01/1977  
Rua Ricardo Marinho, 110 - São Geraldo - Pará de Minas - MG  
CNPJ: 20.923.264/0001-24 - CEP: 35660-398 - Fone: (37)3237-2000  
Mantida: Faculdade Católica de Pará de Minas

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

**FACULDADE CATÓLICA DE PARÁ DE MINAS – FAPAM**

### **RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**Ano base: 2025**

**Ano de elaboração: 2026**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Biblioteca Professor Mello Cançado

R382

Relatório parcial de autoavaliação institucional. / Relator Márcio Eduardo Senra Nogueira Pedrosa  
Morais. -- Pará de Minas: FAPAM, 2026.

346 p.

1. Relatório Institucional. 2. Ensino Superior. I. Morais, Márcio Eduardo Senra Nogueira Pedrosa. II.  
Título

CDD:378.06

CDU: 378(047)

Bibliotecária: Janaína Cunha da Silva – CRB-6/3701

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CAA – Centro de Atendimento Acadêmico  
CADD – Centro de Atendimento ao Discente e ao Docente  
CC – Conceito de Curso  
CEPE – Centro de Pesquisa e Extensão  
CI – Conceito Institucional  
CI-EaD – Conceito Institucional EaD  
COLAP – Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social do Prouni  
CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior  
CPA – Comissão Própria de Avaliação  
CPC – Conceito Preliminar de Curso  
DR – Doutor  
ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes  
ESP – Especialista  
FAPAM – Faculdade Católica de Pará de Minas  
IES – Instituição de Ensino Superior  
IDD – Indicador de Desempenho entre os Desempenhos Observado e Esperado  
IGC – Índice Geral de Cursos  
MBA – (Master of Business Administration)  
MEC – Ministério da Educação  
MS – Mestre  
NDE – Núcleo Docente Estruturante  
NPJ – Núcleo de Práticas Jurídicas  
ORG – Organizador  
PDI – Projeto de Desenvolvimento Institucional  
PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência  
PROUNI – Programa Universidade para Todos  
SC – Sem conceito  
SINAES – Sistema Nacional do Ensino Superior  
TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

## SUMÁRIO

<b>SEÇÃO 1 – CONSIDERAÇÕES INTRODUTÓRIAS.....</b>	<b>7</b>
1.1 DADOS INSTITUCIONAIS.....	8
1.2 MANTENEDORA .....	9
1.3 ÍNDICES – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (FONTE: E-MEC).....	11
1.4 RELAÇÃO DE CURSOS – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (FONTE: E-MEC).....	12
<b>SEÇÃO 2 – HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE PARÁ DE MINAS (MG) E DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE A EDUCAÇÃO LOCAL.....</b>	<b>13</b>
2.1 DADOS ESTATÍSTICO DA EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE PARÁ DE MINAS-MG .....	19
<b>SEÇÃO 3 – HISTÓRIA DA FACULDADE CATÓLICA DE PARÁ DE MINAS - FAPAM.....</b>	<b>20</b>
<b>SEÇÃO 4 – COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DA FACULDADE CATÓLICA DE PARÁ DE MINAS (FAPAM) .....</b>	<b>25</b>
<b>SEÇÃO 5 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FAPAM: ASPECTOS HISTÓRICOS .....</b>	<b>28</b>
5.1 PRINCÍPIOS BÁSICOS QUE BUSCAM GARANTIR A EFICÁCIA DO PROJETO DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE CATÓLICA DE PARÁ DE MINAS.....	35
<b>SEÇÃO 6 – METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FAPAM.....</b>	<b>37</b>
6.1 INSTRUMENTOS UTILIZADOS PELA CPA PARA COLETA DE DADOS.....	37
6.2 A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA NA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	39
6.3 TÉCNICAS UTILIZADAS PARA ANÁLISE DOS DADOS .....	40
6.4 ÍTENS AVALIADOS NAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS – AVALIAÇÃO DOCENTE/COORDENADOR/AUTOAVALIAÇÃO .....	42
<b>SEÇÃO 7 – DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES .....</b>	<b>43</b>
7.1 DIMENSÕES INSTITUCIONAIS AVALIADAS: OS EIXOS E AS DIMENSÕES COMPONENTES DA LEI N.º 10.861, QUE INSTITUI O SINAES .....	44
<b>SEÇÃO 8 – EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>46</b>
8.1 AVANÇOS INSTITUCIONAIS .....	50
8.2 DESAFIOS A SEREM ENFRENTADOS .....	58
<b>SEÇÃO 9 – EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....</b>	<b>60</b>
9.1 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES .....	63
9.1.1. Núcleo de Práticas Jurídicas (Curso de Direito) .....	65
9.1.2 Atendimento aos portadores de necessidades especiais .....	68
9.1.3 Preservação do patrimônio histórico-cultural e da memória regional.....	69
9.2 PESQUISA E EXTENSÃO.....	70
9.3. AVANÇOS INSTITUCIONAIS .....	74
9.4 DESAFIOS A SEREM ENFRENTADOS .....	75

<b>SEÇÃO 10 – EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....</b>	<b>78</b>
10.1 DESAFIOS A SEREM ENFRENTADOS .....	79
10.2 A FAPAM VIRTUAL .....	83
10.3 A EXTENSÃO .....	85
10.3.1 <i>Projetos de ensino</i> .....	85
10.3.2 <i>Avanços institucionais</i> .....	90
10.3.3 <i>Pontos de excelência da extensão</i> .....	91
10.3.4 <i>Desafios a serem enfrentados</i> .....	112
10.3.5 <i>Avanços institucionais</i> .....	113
10.4 DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE .....	114
10.4.1 <i>Meios utilizados pela FAPAM para a comunicação externa e interna</i> .....	114
10.4.2 <i>Outros meios utilizados pela FAPAM para a comunicação externa e interna</i> .....	115
10.5 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS .....	118
10.5.1 <i>Estatísticas coletadas pelo GT-Egresso</i> .....	121
10.5.2 <i>Avanços do Grupo de Trabalho – Egressos durante o ano de 2025</i> .....	126
10.5.3 <i>Desafios a serem enfrentados pelo Grupo de Trabalho – Egressos</i> .....	127
10.6 BOLSAS E ATENDIMENTO SOCIAL.....	127
10.6.1 <i>Benefícios Sociais – Prouni e Assistencial</i> .....	130
10.6.2 <i>Benefícios Sociais – Prouni e desconto comercial</i> .....	131
10.7 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO .....	133
10.8 BENEFÍCIOS SOCIAIS – PROUNI E ASSISTENCIAL.....	136
10.9 PROJETO JOVEM APRENDIZ DA REDE CIDADÃ.....	137
10.10 BENEFÍCIOS SOCIAIS – PROUNI E ASSISTENCIAL.....	137
10.10.1 <i>Avanços institucionais</i> .....	140
10.10.2 <i>Pontos a serem aperfeiçoados</i> .....	141
<b>SEÇÃO 11 – EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO .....</b>	<b>145</b>
11.1 AVANÇOS INSTITUCIONAIS .....	153
11.2 PONTOS A SEREM APERFEIÇADOS .....	154
<b>SEÇÃO 12 – EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA.....</b>	<b>155</b>
12.1 CENTRO ADMINISTRATIVO (CA) .....	155
12.2 CENTRO DE ATENDIMENTO ACADÊMICO (CAA).....	156
12.3 CENTRO DE APOIO AO DISCENTE E DOCENTE (CADD) .....	156
12.4 INFRAESTRUTURA DAS SALAS DE AULA .....	157
12.4.1 <i>Salas Azul e Amarela</i> .....	160
12.5 INFRAESTRUTURA DA BIBLIOTECA PROFESSOR MELLO CANÇADO .....	160
12.5.1 <i>Avanços da Biblioteca Professor Mello Cançado no ano de 2025</i> .....	167
12.5.2 <i>Fragilidades da Biblioteca Professor Mello Cançado no ano de 2025</i> .....	168
12.5.3 <i>Desafios a serem enfrentados no ano de 2026</i> .....	169
12.6 INFRAESTRUTURA DOS AUDITÓRIOS .....	169
12.6.1 <i>Auditório Cônego Hugo</i> .....	170
12.6.2 <i>Auditório Padre José Viegas</i> .....	170
12.7 INFRAESTRUTURA DA SALA DOS PROFESSORES .....	170
12.8 SALAS DOS COORDENADORES DE CURSOS .....	171
12.9 SALA DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO .....	171
12.10 SALA DA OUVIDORIA .....	172
12.11 SALA DO CEPE .....	172
12.12 SALAS DO DIRETOR GERAL E DO VICE-DIRETOR.....	173

12.13 INFRAESTRUTURA DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS .....	173
12.14 ESTRUTURA DOS RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO .....	176
12.15 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA .....	178
12.16 NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA (NPJ) .....	182
12.17 SERVIÇO DE PSICOLOGIA APLICADA (SPA) .....	182
12.18 ESPAÇOS DE CONVENIÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO .....	184
12.19 SALA DE ESTUDOS .....	186
12.20 SALA DE MULTIMÍDIA .....	186
12.21 AVANÇOS INSTITUCIONAIS .....	186
12.22 PONTOS A SEREM APERFEIÇADOS E DESAFIOS FUTUROS .....	187

<b>SEÇÃO 13 – A DÉCIMA PRIMEIRA DIMENSÃO: OUTROS ITENS E AÇÕES PREVISTAS E EFETIVADAS COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES COLHIDAS PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO .....</b>	<b>189</b>
---	------------

<b>SEÇÃO 14 – PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIAS PARA A FAPAM.....</b>	<b>191</b>
---	------------

<b>SEÇÃO 15 – AÇÕES PONTUAIS DAS COORDENAÇÕES DE CURSOS, ÓRGÃO DE DIREÇÃO, TÉCNICOS E NÚCLEOS DOCENTES ESTRUTURANTES DECORRENTES DE INFORMAÇÕES GERADAS PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO .....</b>	<b>195</b>
--	------------

15.1 ESCOLA DE EDUCAÇÃO (PEDAGOGIA) .....	195
15.2 ESCOLA DE TECNOLOGIA (GTI E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO).....	197
15.3 ESCOLA DE NEGÓCIOS (ADMINISTRAÇÃO, AGRONEGÓCIO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS).....	201
15.4 ESCOLA DE SAÚDE (ENFERMAGEM E PSICOLOGIA) .....	204
15.5 ESCOLA JURÍDICA (DIREITO) .....	208

<b>SEÇÃO 16 - CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>211</b>
--	------------

## SEÇÃO 1 – CONSIDERAÇÕES INTRODUTÓRIAS

Este Relatório tem por objetivo apresentar os resultados da Avaliação Institucional da Faculdade Católica de Pará de Minas – FAPAM do ano de 2025, sem desconsiderar, como nos relatórios anteriores (2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2024 e 2025), o histórico da Avaliação na IES, motivo pelo qual, em vários momentos, exporá os resultados de anos anteriores, com o intuito de realizar comparações. Esse comparativo é fundamental para se perceber a evolução da Instituição ao longo dos anos.

Desta feita, o Relatório não é isolado no tempo, entendendo a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM) ser fundamental esse detalhamento. Assim, o documento promove a publicização de todos os procedimentos do processo de autoavaliação institucional, o qual, em nível institucional, considera os relatórios de visitas de avaliação de cursos e institucionais, as normas institucionais e do MEC, os resultados das avaliações realizadas com corpo docente, discente e técnico-administrativo, além da análise de importantes documentos institucionais e de cursos, tais como o PDI e os PPCs.

Para isso, o Relatório se divide em 15 (quinze) outras seções, além destas Considerações Introdutórias, englobando: Metodologia da Autoavaliação Institucional da FAPAM; Desenvolvimento e análise dos dados e das informações; outros itens e ações previstas e efetivadas com base na análise dos dados e das informações colhidas pela Comissão Própria de Avaliação; e Considerações Finais.

Nesta seção, serão apresentados os dados institucionais da Faculdade Católica de Pará de Minas, como também um histórico do município de Pará de Minas/MG e da FAPAM, além da composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA e do planejamento estratégico de autoavaliação, conforme determina a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 065 de 9 (nove) de outubro de 2014. Seguindo a lógica da referida Nota Técnica, o Relatório é parcial.

Deste modo, a seguir serão expostos os dados institucionais da Faculdade Católica de Pará de Minas e da sua mantenedora, a Confraria Nossa Senhora da Piedade da Paróquia Nossa

Senhora da Piedade de Pará de Minas, como também os seus indicadores, conforme publicizado no Sistema Eletrônico do Ministério da Educação.

É importante ressaltar a relevância do Relatório da Comissão Própria de Avaliação, que auxilia a comunidade acadêmica na evolução institucional, além de servir como histórico dos trabalhos conduzidos na IES.

### **1.1 Dados institucionais**

Faculdade Católica de Pará de Minas – FAPAM – 0752

Diretor Geral: João Paulo Corradi Vasconcelos (com mandato determinado por intermédio da Portaria 01/2026, de 15 de janeiro de 2026).

Vice-Diretora: Profa. Vanessa Faria Viana (com mandato determinado por intermédio da Portaria 453/2026, de 19 de fevereiro de 2026)

Endereço institucional próprio:

Rua Ricardo Marinho, n.º 110 – Bairro São Geraldo – Pará de Minas/MG – CEP 35660-398 – Telefone: 37 3237-2000

CNPJ n.º 20.923.264/0001-24

Personalidade jurídica: privada

Website: [www.fapam.edu.br](http://www.fapam.edu.br)

Endereço eletrônico: [fapam@fapam.edu.br](mailto:fapam@fapam.edu.br)

Caracterização: Instituição privada sem fins lucrativos – Faculdades isoladas

Município: PARÁ DE MINAS

Estado: Minas Gerais

Cursos de graduação: 09 (nove)

Cursos oferecidos: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Gestão da Tecnologia da Informação, Gestão do Agronegócio, Pedagogia, Psicologia e Sistema de Informação.

Alunos: 919 (novecentos e dezenove) na graduação (dados de 25 de março de 2026).

Professores: 59 (cinquenta e nove) (dados de 09 de março de 2026).

Funcionários técnico-administrativos: 82 (oitenta e dois) (dados de 25 de março de 2026).

## 1.2 Mantenedora



Mantenedora: Confraria Nossa Senhora da Piedade da Paróquia Nossa Senhora da Piedade de Pará de Minas

Histórico: a Confraria Nossa Senhora da Piedade da Paróquia Nossa Senhora da Piedade de Pará de Minas, Mantenedora da FAPAM – Faculdade Católica de Pará de Minas, com sede

e foro na Rua Ricardo Marinho, 110, Bairro São Geraldo, nesta cidade de Pará de Minas/MG, com seus Estatutos originais datados de 23 de dezembro de 1959, registrados no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas da Comarca de Pará de Minas/MG, livro A-I, fl. 41, sob nº 45, inscrita no CNPJ sob o n.º 20.923.264/0001-24, é uma Associação de direito privado, Religiosa, Educacional e de Assistência Social, reconhecida de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 62.712 de 16/05/1968, e de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 3.089 de 26/08/1994, com personalidade jurídica própria, sem fins econômicos, vinculada à Paróquia Nossa Senhora da Piedade de Pará de Minas.

Por força da Portaria n.º 01/2023, a Mesa Diretora da Confraria Nossa Senhora da Piedade da Paróquia de Nossa Senhora da Piedade de Pará de Minas tem a seguinte formação:

**DIRETOR ESPIRITUAL**

Padre Emerson José da Cunha

**PRESIDENTE**

Neimar Paulo da Silva

**VICE-PRESIDENTE**

Clarice Aparecida Camargos de Oliveira

**PRIMEIRA SECRETÁRIA**

Marli Soares Santos Sousa

**SEGUNDO SECRETÁRIO**

Regina Maria Mendonça Álvares Medeiros

**PRIMEIRO TESOUREIRO**

Júlio César de Araújo

SEGUNDO TESOUREIRO

Padre Alex Cristiano dos Santos

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos:

Flávio Salgueiro Moreira

Maria Aparecida Machado Teixeira

Márcia Maria Santos Silva

Sônia Martins

Maria Marta de Souza

Membros Suplentes:

Maria José Lima de Oliveira

Ana Maria Moreira da Silveira

Júlia Maria da Costa Oliveira

**1.3 Índices – Ministério da Educação (Fonte: E-mec)**

Índice	Valor	Ano
CI – Conceito Institucional	4	2023
CI-EaD – Conceito Institucional EaD	4	2019
IGC – Índice Geral de Cursos	3	2023

IGC Contínuo	2.9320	2023
--------------	--------	------

#### 1.4 Relação de cursos – Ministério da Educação (Fonte: E-mec)

Curso	Grau	Enade	CPC	(CC)	(IDD)
Administração	Bacharelado	4 (2022)	3 (2022)	4 (2015)	4 (2022)
Ciências Contábeis	Bacharelado	5 (2022)	4 (2022)	4 (2014)	5 (2022)
Direito	Bacharelado	4 (2022)	4 (2022)	4 (2015)	5 (2022)
Enfermagem	Bacharelado	3 (2023)	3 (2023)	4 (2023)	3(2023)
Gestão da Tecnologia da Informação	Tecnológico	SC	SC	4 (2024)	-
Gestão do Agronegócio	Tecnológico	4 (2019)	5 (2019)	4 (2017)	5 (2019)
Pedagogia (presencial)	Licenciatura	4 (2021)	4 (2021)	3 (2012)	4 (2021)
Pedagogia (semipresencial)	Licenciatura	-	-	-	-
Psicologia	Bacharelado	4 (2022)	3 (2022)	3 (2018)	5 (2022)
Sistemas da Informação	Bacharelado	-	-	4 (2023)	-

#### Legenda:

Enade – Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes

CPC – Conceito Preliminar de Curso

CC – Conceito de Curso

IDD – Indicador de Desempenho entre os Desempenhos Observado e Esperado

SC – Sem conceito

## SEÇÃO 2 – HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE PARÁ DE MINAS (MG) E DADOS ESTATÍSTICOS SOBRE A EDUCAÇÃO LOCAL

A origem de Pará de Minas/MG está ligada ao deslocamento de aventureiros e bandeirantes à procura de ouro e pedras preciosas, no final do século XVII. O Município surgiu com a descoberta das minas de Pitangui, local que se tornou centro de migração e riqueza na área compreendida entre os rios Paraopeba, São João e Pará.

Havia um ponto de pouso situado às margens do Ribeirão Paciência, onde muitos se fixaram dedicando-se ao trato da terra e à criação de animais. Segundo antigos relatos, entre os que permaneceram no local estava o mercador Manuel Batista, apelidado de “Pato Fofó”, em virtude de seu peso excessivo e de sua baixa estatura.

Manuel Batista estabeleceu-se em uma fazenda que passou a explorar, e sua fama logo alcançou outros domínios da região. A casa onde residiu é considerada a primeira residência construída na cidade e, atualmente, abriga o Museu Histórico de Pará de Minas. Em decorrência da alcunha de Manuel Batista, o local ficou conhecido como Patafufio ou Patafufu, corruptelas de “Pato Fofó”.

Atualmente, com aproximadamente 97.139 habitantes, Pará de Minas exemplifica perfeitamente o ideário da mineiridade. Ao mesmo tempo em que tem conservada sua memória histórica, o Município projeta-se no cenário estadual pelo seu progresso e potencial de desenvolvimento. O Município é composto por sete distritos: a sede, Ascensão, Bom Jesus do Pará, Carioca, Córrego do Barro, Torneiros e Tavares de Minas.

De acordo com informações atualizadas de fevereiro de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população do último censo (2022) era de 97.139 habitantes, com uma densidade populacional de 176,22 habitantes por km quadrado. Insta observar ainda não constar no site do referido instituto informações mais atualizadas.

Geograficamente, o município se localiza na parte central do Estado de Minas Gerais, possuindo área total de 588 km<sup>2</sup>, limitando com os seguintes municípios: Norte - Onça de Pitangui e São José da Varginha; Leste - Esmeralda e Florestal; Sul - Mateus Leme, Itaúna e

Igaratinga; Oeste - Conceição do Pará. O município de Pará de Minas é servido pelas seguintes rodovias: BR-262; BR-352; MG-431; MG-060, com acesso principalmente pela BR-262, distando da capital do Estado de Minas Gerais em 86 km.

O município possui Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de 0,725, com PIB per capita de 42.098,58 (dados do ano de 2021, conforme página web do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

No que se refere às datas históricas mais importantes, destacamos:

8 de abril de 1846 - Criação do distrito de Patafufu, pela Lei Provincial n.º 312.

9 de outubro de 1848 - Elevação do distrito (pertencente a Pitangui) a categoria de Vila (que se chamou "Villa do Patafufu"), por força da Lei provincial n.º 386.

31 de maio de 1850 - A Lei Provincial n.º 472 revogou a lei anterior, visto que não se dera cumprimento à exigência da construção dos prédios da Câmara e da cadeia.

8 de junho de 1858 - A Lei Provincial n.º 882 confirmou a de 9 de outubro de 1858, mas, agora, determinava Pará a povoação o nome de VILA DO PARÁ.

20 de setembro de 1859 - Como tivesse sido cumprida a exigência legal da construção dos edifícios da Câmara e da cadeia pública, deu-se a solene instalação da Vila do Pará. O ato foi presidido pelo presidente da Câmara Municipal de Pitangui, Dr. Francisco Cordeiro dos Campos Valadares, médico e avô materno do ex-governador Benedito Valadares.

15 de julho de 1872 - Os dois partidos políticos pitanguienses, representados pelos liberais (apelidados "Chimangos") e pelos conservadores (os "Casquados") viviam às turras.

Com o objetivo de contrariar a posição dos liberais, que eram maioria, os conservadores valeram-se do deputado Gustavo Xavier Capanema para decretar a supressão da Vila do Pará, anexando-a novamente ao município de Pitangui. Xavier conseguiu o apoio de 16 colegas ao seu projeto, que se transformou na Lei Provincial n.º 1.889, extinguindo a Vila do Pará.

23 de dezembro de 1874 - Na sessão ordinária de 13 de novembro de 1874, o deputado Capitão Antônio de Assis Martins, que havia apoiado a supressão da Vila do Pará, apresentou projeto pela restauração da vila, transformado, afinal, na Lei Provincial n.º 2.081. Talvez essa seja a verdadeira data (por ser definitiva) da independência político-administrativa do município.

25 de março de 1875 - Dá -se a reinstalação da Vila do Pará, ato a que presidiu o Dr. Cornélio Augusto dos Santos, aqui nascido, a presidente da Câmara de Pitangui.

5 de novembro de 1877 - Por efeito da Lei Provincial n.º 2.416, a Vila do Pará foi elevada à categoria de cidade. (Esta, portanto, é a verdadeira data do “aniversário da cidade” [...]) A “Vila do Pará” passou a denominar-se “Cidade do Pará”, ainda em homenagem ao rio que banhava suas terras.

A denominação CIDADE DO PARÁ conservou-se até 22 de setembro de 1921, quando a Lei Estadual n.º 806 instituiu a denominação de PARÁ DE MINAS para o município.

## **O Brasão de Pará de Minas**



O brasão de Pará de Minas foi elaborado por Maria José A. Souza Carmo e Celma Rocha Pereira. O brasão de uma cidade deve conter as suas características principais, além de refletir a postura, geografia e história. As autoras nos contam a simbologia empregada na sua elaboração:

1) Em ponta representa os três rios que deram origem à região: Pará, Paraopeba e São João. Foi através deles que os bandeirantes tiveram acesso a formação do município.

2) No centro, à direita, está a cornucópia jorrando moedas, que simboliza não só a atividade do fundador Manoel Batista (Patofoto), como também a atividade do Município no decorrer de sua história.

3) No centro, à esquerda, está o triângulo equilátero, mostrando o Estado a que pertence o Município.

4) Em cima, à direita, temos a cruz com a toalha, que é o símbolo da padroeira da cidade: Nossa Senhora da Piedade.

5) Em cima, à esquerda, temos representados por estrelas, os sete distritos que compõem o Município: a sede, Ascensão, Bom Jesus do Pará, Carioca, Córrego do Barro, Tavares de Minas, Torneiros. O escudo assente sob a Coroa Mural, própria para os Municípios e Cidades e sobre louros significa glória, tendo sob estes a divisa com os dizeres: "Fé, Ação e Progresso".

A Lei Municipal n.º 2.215, de 19.06.1984, instituiu o Brasão de Armas do Município de Pará de Minas. A inclusão de estrelas correspondentes a novos distritos criados foi autorizada

pela Lei n.º 4.151, de 12.12.2002, que acrescentou ao artigo 1º da Lei que instituiu o Brasão do Município o seguinte parágrafo único: A criação de Distrito do Município de Pará de Minas importará na modificação do Brasão de Armas, com a inclusão de uma estrela correspondente.

### A Bandeira de Pará de Minas



A bandeira de Pará de Minas, de autoria do Cônego Gabriel Hugo da Costa Bittencourt, fundador da Faculdade Católica de Pará de Minas, foi instituída pela Lei Municipal n.º 851, de 16.09.1965. O autor traduziu a simbologia nela contida: O vermelho simboliza o amor. É a parte vermelha da nossa bandeira. O branco é a paz. É a parte branca da bandeira. A cidade nasceu sob proteção de Nossa Senhora da Piedade. Esta aparece na forma de uma flor-de-lis. Em heráldica, a flor-de-lis simboliza Nossa Senhora. A missão de Nossa Senhora é nos unir no amor e na paz. Por isso, metade da flor-de-lis vermelha está no campo branco. A metade branca da flor está no campo vermelho. A roda dentada, geralmente preta, simboliza o trabalho. A flor é unida à roda. Isto significa a síntese de nossa história: a fé e o trabalho. Foi assim que construímos nosso destino: *In Fide et labore*. O latim, pela precisão de linguagem, é mundialmente usado para as inscrições e lemas. "*In fide et labore*", na fé e no trabalho. Foi assim que surgiu esse povo, repleto das bênçãos de Deus e do carinho materno de Nossa Senhora de Piedade.

## **Hino de Pará de Minas**

Letra e música: Cônego Gabriel Hugo da Costa Bittencourt

*Há nas montanhas do Oeste  
Uma terra altaneira, suave e feliz,  
Onde serena e agreste  
Toda a natureza encanta e bendiz.  
Seus filhos cantam vitória  
Trabalham e lutam com ardor varonil  
Sempre nimbada de glória  
Dos homens ilustres que dá ao Brasil.*

*Pará de Minas, Cidade Rainha  
Vestida de verde, do verde das serras  
Doiradas de sol.  
Teu peito encerra a fé que é sacrário  
De um divo arrebol.  
Sinos, teares, entoam festivos  
Sublime canção.  
És minha terra encantada e feliz  
Orgulho do meu coração.*

*Seu coração não descansa  
Trabalha incessante, imitando o tear  
Sempre guardando a lembrança  
Das velhas cantigas a luz do luar.*

*E a doce Mãe da Piedade  
Escuta dos filhos poemas de amor  
Guarda em seu manto a cidade  
Que cresce e prospera em virtude e valor.*

Fontes consultadas: Site do Museu Histórico de Pará de Minas e Revista Gente, Fatos e Coisas da Câmara Municipal de Pará de Minas

## **2.1 Dados estatístico da educação no município de Pará de Minas-MG**

De acordo com informações extraídas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a taxa de escolarização de alunos entre 6 a 14 anos de idade é de 99,1%, dados referentes ao ano de 2010.

No ano de 2021 havia 37 escolas de ensino fundamental e 16 escolas de ensino médio no município.

Paralelamente aos aspectos da educação, é importante frisar alguns dados (de 2022) relativos à empregabilidade local. Neste sentido, 33,73% da população está ocupada, sendo a renda média dos trabalhadores formais de 2 salários-mínimos mensais.

Importante ressaltar que esses dados foram coletados diretamente no site do referido Instituto em março de 2026.

### **SEÇÃO 3 – HISTÓRIA DA FACULDADE CATÓLICA DE PARÁ DE MINAS - FAPAM**

A Faculdade Católica de Pará de Minas – FAPAM foi criada como extensão da Universidade Católica de Minas Gerais – UCMG, atual Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - Pucminas, através de um convênio, em 15 de outubro de 1968. A IES iniciou seu funcionamento em fevereiro de 1969, com os cursos de Licenciatura Curta em Ciências, Estudos Sociais e Letras. A responsabilidade didático-pedagógica sobre os cursos oferecidos era da UCMG, sendo a mantenedora da Faculdade Católica de Pará de Minas a Confraria Nossa Senhora da Piedade da Paróquia de Nossa Senhora da Piedade de Pará de Minas.

Com os seus cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação, a Faculdade Católica de Pará de Minas desligou-se da então Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais em 03 de dezembro de 1985, passando a se chamar Faculdade de Ciências Humanas de Pará de Minas. Em 2 de dezembro de 1987, foram autorizadas pelo Ministério da Educação as Licenciaturas Plenas em Letras (Português/Inglês), Geografia, História e Ciências – Plenificação em Matemática, reconhecidas pelo MEC em 10 de junho de 1992. E aos 23 de novembro de 1998, foi autorizado pelo Ministério da Educação o curso de Administração, que teve sua primeira turma iniciada em fevereiro de 1999, e o seu reconhecimento pelo MEC em 2003.

No ano de 1998 foi encaminhado para aprovação do MEC o novo Regimento Geral da Instituição, adequado à Lei de Diretrizes e Bases da Educação, LDB – Lei n. 9.394/96, sendo também solicitada, nessa ocasião, a alteração da denominação da IES para Faculdade Católica de Pará de Minas – FAPAM. O novo Regimento adequado à LDB foi aprovado pelo MEC em 18 de maio de 1999 (com alterações realizadas pela Instituição em 2002 e 2003), sendo também aprovada, em outubro de 1999, a nova denominação da IES: Faculdade Católica de Pará de Minas – FAPAM.

Em 23 de agosto de 2000 ocorreu a autorização do curso de Ciências Biológicas – Licenciatura Plena, que teve sua primeira turma iniciada em 2001. O reconhecimento do curso se deu em 2005 e sua renovação de reconhecimento em 2010. O curso de Ciências –

Plenificação em Matemática – foi em 2002, transformado em Curso de Matemática – Licenciatura plena, com aumento do número de vagas, e reconhecido pelo MEC em 2005.

No ano de 2003, o MEC autorizou o curso de Direito – Bacharelado, reconhecido em 2008. E no ano seguinte, foram autorizados os cursos de Enfermagem e Nutrição, ambos reconhecidos em 2009. Nesta mesma época, a IES recebeu a visita para o recredenciamento institucional.

No intuito de ampliar a oferta de cursos e as áreas de atuação na difusão do conhecimento, a FAPAM requereu, em 2009, junto ao Ministério da Educação, as autorizações para a abertura dos cursos de Agronegócio, Gestão da Tecnologia da Informação e Pedagogia. Estes três cursos obtiveram o reconhecimento no primeiro trimestre de 2013. Em 2011, foi autorizada a oferta do curso de Ciências Contábeis e em 2012, a do curso de Gestão Ambiental. No ano de 2014 iniciou-se o Curso de Psicologia, após autorização do MEC. No ano de 2020 iniciou-se o Curso de Sistemas de Informação, com 8 períodos, totalizando 3000 horas.

No ano de 2023 a FAPAM recebeu visita *in loco* para seu recredenciamento, sendo recredenciada com conceito 4. A visita foi realizada na primeira dezena do mês de março de 2023 pelos Profs. Drs. Janayna Souto Leal, Marcus Fernando da Silva Praxedes e Fábila Maria Gomes de Meneses Freire, avaliadores *in loco* do Ministério da Educação (MEC), constituindo a Avaliação n.º 172747. Após o recebimento do Relatório de Avaliação elaborado pela Comissão do Ministério da Educação, a CPA se reuniu para analisar e discutir o referido documento, tendo elaborado, em decorrência dos trabalhos, o documento Análise do Trabalho Desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação sob a Ótica do Relatório da Visita de Recredenciamento, por intermédio do qual analisou, não somente, como a Comissão do Ministério da Educação descreveu o trabalho desempenhado pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Católica de Pará de Minas, como também as considerações dos avaliadores do MEC em relação à IES.

Importante destacar que a FAPAM completou 53 anos de funcionamento ininterrupto no ano de 2023, promovendo desenvolvimento regional na área do ensino, com relevante papel, principalmente, na formação de professores para toda a região de Pará de Minas.

Em 2024, após deliberação da mantenedora, portaria da diretoria institucional e parecer favorável do MEC, a então Faculdade Católica de Pará de Minas passa a se chamar Faculdade Católica de Pará de Minas, mantendo-se a sigla FAPAM.

No ano de 2026 foram autorizados os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física, obtendo, ambos, nota 4.

Observa-se que, durante o ano de 2025, estiveram em pleno funcionamento institucional os seguintes cursos de pós-graduação, ambos ofertados estritamente na modalidade presencial. Ressalta-se que a captação e formação dessas turmas ocorreram no ano de 2024: Especialização em Neuropsicopedagogia: com um corpo discente ativo de 12 alunos matriculados. Especialização em Teoria e Clínica Psicanalítica: com um corpo discente ativo de 13 alunos matriculados.

## 2. Planejamento e Criação de Novos Cursos para 2026

Em alinhamento com seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e visando atender às demandas emergentes da sociedade e do mercado de trabalho, a FAPAM dedicou-se, ao longo de 2025, à estruturação de novos projetos pedagógicos. Dessa forma, observa-se a criação de dois novos cursos de especialização, que iniciarão suas ofertas no ano letivo de 2026: Transformação Digital dos Negócios com Inteligência Artificial: focado na capacitação de profissionais para a integração de novas tecnologias e IA no ambiente corporativo. Gestão de Tributos com ênfase na Reforma Tributária: desenvolvido para atualizar profissionais das áreas contábil, jurídica e administrativa frente às recentes mudanças no cenário fiscal brasileiro.

A FAPAM possui o corpo docente formado por professores especialistas, mestres e doutores e um grupo de mais de cem colaboradores para auxiliar nas atividades administrativo-pedagógicas, sendo, em março de 2026, 59 (cinquenta e nove) professores e 76 (setenta e seis) funcionários.

A FAPAM possui corpo docente com titulação mínima de especialista. Em números concretos, em final de 2025 e início de 2026, data de encerramento do presente relatório, a IES possuía 59 professores em seu corpo docente, estando 10 deles afastados a pedido, sendo: 11 (onze) doutores, 11 (onze) especialistas e 37 (trinta e sete) mestres, sendo 06 (seis) professores em regime parcial e 02 (dois) professores em regime integral.

A FAPAM tem como mantenedora a Confraria Nossa Senhora da Piedade da Paróquia Nossa Senhora da Piedade de Pará de Minas, com sede e foro na Rua Ricardo Marinho, n.º 110, Bairro São Geraldo, na cidade de Pará de Minas/MG, com seus Estatutos originais datados de 23 de dezembro de 1959, registrados no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas da Comarca de Pará de Minas/MG, Livro A-I, fls. 41, sob Número 45, inscrita no CNPJ sob o número 20.923.264/0001-24, Associação de direito privado, Religiosa, Educacional e de Assistência Social, reconhecida de Utilidade Pública Federal pelo Decreto n.º 62.712 de 16/05/1968, e de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 3.089 de 26/08/1994 com personalidade jurídica própria, sem fins econômicos, vinculada à Paróquia Nossa Senhora da Piedade de Pará de Minas.

Conforme estrutura de planejamento publicada para toda a comunidade acadêmica, a Faculdade Católica de Pará de Minas possui os seguintes Missão e Valores:

- Negócio: Educação.

-Missão: Promover o ser humano através do processo de geração e transmissão de conhecimento, com princípios éticos e cristãos, formando cidadãos capazes de transformar positivamente o ambiente à sua volta, munidos de uma consciência crítica e alinhados com a necessidade do desenvolvimento sustentável da sociedade.

-Visão: Ser reconhecida como uma das melhores instituições de ensino superior do Brasil.

- Valores: Fé, Moral, Coragem, Respeito.

-Princípios: Interdisciplinaridade, Fomento ao avanço tecnológico e ao progresso científico, Incentivo à cultura e à criatividade, Alianças com empresas e associações, Apoio ao empreendedorismo, Compromisso com a defesa da vida, Foco no desenvolvimento social.

## **SEÇÃO 4 – COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DA FACULDADE CATÓLICA DE PARÁ DE MINAS (FAPAM)**

Coordenador: Prof. Dr. Márcio Eduardo Senra Nogueira Pedrosa Morais (representante do corpo docente)

Coordenador-adjunto: Prof. Ms. Anderson Baptista Leite (representante do corpo docente)

### **Demais representantes do corpo docente:**

Guilherme Augusto Ferreira da Costa

Juliana Cristina Fraleon de Almeida

Rafael Henriques Nogueira Diniz

### **Representantes da sociedade civil:**

Gabriel de Almeida Peixoto Camargos

Júlio César de Carvalho Júnior

Maria Goreth Nogueira Carneiro

Mateus Henrique Silva de Paula

Wagner Lúcio Lopes da Silva

### **Representantes da Mantenedora**

Ana Maria Moreira Silveira

Clarice Aparecida Camargos Oliveira

### **Representantes do corpo discente:**

Álvaro Tadeu Dias Barcelos

Ana Clara Donate de Sousa Sant'Ana

Guilherme Guimarães de Oliveira Ferreira

Janáina Sousa Oliveira

Maria Luiza Pereira

### **Representantes do corpo técnico-administrativo**

Franciele de Melo

Janáina Cunha da Silva

Período de mandato da CPA: 2 (dois) anos, sendo permitida a recondução.

Ato de designação da atual CPA/FAPAM: Portaria n.º 446/2025, de 04 de setembro de 2025, documento disponível publicamente de modo eletrônico no link “CPA” no site da FAPAM, ou impresso na sala da Comissão Própria de Avaliação no Prédio do Setor Administrativo da FAPAM.

Importante destacar a participação equânime dos segmentos na composição da CPA, havendo 5 (cinco) representantes do corpo docente, cada um representando uma das escolas da IES; 5 (cinco) representantes do corpo discente, cada um também representando uma escola da IES; 5 (cinco) membros da sociedade civil, cada um representando a categoria profissional de cada uma das escolas, 2 (dois) representantes do corpo técnico-administrativo e 2 (dois) representantes da mantenedora, conforme determina o inciso IV do artigo 2º combinado com o inciso I do artigo 11, ambos da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004.

O Coordenador e o Coordenador-adjunto da Comissão Própria de Avaliação trabalham na FAPAM há mais de uma década e meia, ou seja, são representantes que conhecem a realidade da IES há muito tempo, estando cientes das fragilidades e potencialidades institucionais, acompanhando o crescimento da FAPAM ao longo de sua história.

Por sua vez, os membros da sociedade civil e da mantenedora também acompanham de perto o desenvolvimento da IES, sendo pessoas de representatividade na sociedade de Pará de Minas, preocupadas com o desenvolvimento institucional e local.

Do mesmo modo, os representantes técnico-administrativos conhecem bem a realidade da IES, sendo a psicóloga da IES e a bibliotecária responsável da IES.

## **SEÇÃO 5 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FAPAM: ASPECTOS HISTÓRICOS**

Conforme destacado em relatórios anteriores, a autoavaliação das instituições de ensino superior é ainda recente no Brasil. Em outros países, ela já existe há mais tempo e coexiste com a avaliação de outras instituições, como indústrias, empresas, entidades filantrópicas e as mais diversas associações, sendo um importante mecanismo de melhoria e análise dos processos de desenvolvimento institucional e estatal. Essa prática avaliativa ainda não é comum no Brasil. Observando-se o cotidiano social, percebe-se que, ultimamente tem-se aumentado a prática de se avaliar serviços e produtos, o que merece ser destacado.

Todavia, percebe-se um aumento de certificações por parte de empresas, principalmente, as da iniciativa privada. Isso também não é diferente na educação superior, haja vista os indicadores do Ministério da Educação, os quais são importantes para a gerência do desenvolvimento das instituições de ensino.

No Brasil percebe-se um início de conscientização em se avaliar a qualidade dos serviços prestados, tendo-se a humildade de que as críticas devem ser recebidas sempre com o objetivo de melhoria da qualidade. Até mesmo em instituições públicas tem-se aumentado, ainda que timidamente, as práticas avaliativas, seja por intermédio de questionários impressos, seja por intermédio da informática, nos sítios eletrônicos e via telefônica, o que é louvável.

Além disso, na própria iniciativa pública há um discurso de preocupação com a eficiência na prestação de serviços, como mostra a Emenda Constitucional 19 (Reforma Administrativa), que, dentre outras novidades, previu o princípio da eficiência como um dos princípios da Administração Pública.

Nos países desenvolvidos é praxe a avaliação dos serviços, de modo geral, desde empresas de pequeno porte às de grande porte. O Brasil ainda tem muito para avançar na qualidade de seus serviços e produtos, principalmente quando prestados pela esfera pública, em que pese a tentativa decorrente da referida Emenda Constitucional 19.

Obviamente que a avaliação de instituições de ensino superior tem nuances, não se confundindo com a avaliação empresarial. Assim, diferentemente dessas empresas, as IES lutam pela sobrevivência num país que ainda precisa avançar muito no desenvolvimento educacional. Ademais, várias instituições, como exemplos as filantrópicas e as de cariz religioso, continuam sua ação na caminhada do ensino, ainda que estejam em situações desfavoráveis, em muitos casos.

Estudiosos do ensino superior afirmam que, se em décadas passadas a Educação Superior vivia uma crise de expansão, de quantidade, nas últimas décadas, começou-se a vivenciar uma preocupação maior que perdura até hoje: iniciava-se uma nova crise, uma crise de qualidade. Proliferaram-se cursos superiores pelo país afora, convivendo com a inexistência de um sistema avaliativo efetivo que aferisse a seriedade e a qualidade na condução de tais cursos. Com o aumento da oferta de vagas houve uma queda na qualidade do ensino em algumas instituições. Aliado a isto, políticas públicas educacionais que visavam ao aumento do índice formal de alfabetizados, promovendo mecanismos que evitassem a reprovação de alunos dos níveis fundamental e médio, fizeram com que a qualidade do aprendizado do alunado que chegava às IES diminuísse.

Refletindo sobre estes questionamentos, percebe-se que, numa situação ideal para o país, expansão e qualidade são pressupostos que não podem se separar, devendo estar articulados, dentro da educação superior. Afinal, a educação é o aspecto mais importante a contribuir para o desenvolvimento nacional, haja vista os resultados históricos de países que promoveram o crescimento à custa da melhoria do projeto educacional, com o aumento do investimento na educação, como é o caso do Japão pós-guerra.

Dentro deste contexto, na busca de sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, a educação superior brasileira deparou-se com uma urgente necessidade: implantar e cultivar uma cultura de avaliação. Esta necessidade não acontece apenas em atendimento às exigências das novas leis que regem o ensino superior do país, depois da implantação do Sistema Nacional do Ensino Superior – SINAES, para fins de regulação do ensino superior. A

avaliação institucional faz-se necessária para que se possa alcançar a qualidade que se almeja para os futuros profissionais graduados, contribuindo, de modo eficaz, para o progresso nacional.

Neste panorama, em 14 de abril de 2004 foi promulgada a Lei n.º 10.861, instituindo o SINAES, tendo seus procedimentos regulamentados pelo Decreto n.º 5.773, de 9 de maio de 2006, tratando das competências da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES – e dos instrumentos avaliativos, no âmbito de cada Instituição de Educação Superior – IES. A referida Lei n.º 10.861 de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta.

Em 2004, em atendimento ao SINAES, a Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM) reorganizou seu grupo de estudos sobre avaliação institucional, e instituiu a Comissão Própria de Avaliação – CPA/FAPAM, segundo as determinações da referida Lei. A partir daí a CPA/FAPAM tornou-se a equipe central do Projeto de Avaliação Institucional da IES e conduziu todo o processo, desde o seu primeiro ciclo avaliativo, segundo as determinações da CONAES, órgão de coordenação e supervisão do SINAES.

É possível visualizar os primeiros documentos das avaliações institucionais conduzidas pela CPA, muitos deles feitos à mão (caneta), os quais estão salvos nos arquivos digitalizados da CPA. Atualmente, toda a documentação da CPA, desde a sua primeira, está escaneada em pdf e arquivada em dispositivo digital.

A cada término de relatório final do ciclo avaliativo, a CPA/FAPAM o envia aos setores competentes do Ministério da Educação – MEC, reunindo-se também trimestralmente (de modo ordinário) para um balanço crítico das experiências dos últimos anos e aperfeiçoamento dos futuros processos avaliativos da IES. Assim, em trabalho conjunto com a CPA, a Diretoria da FAPAM está consciente dos desafios constantes a serem vencidos, com disciplina, profissionalismo e seriedade, possuindo esse trabalho conjunto (CPA e Diretoria) papel fundamental na continuidade do trabalho de desenvolvimento da IES.

A Comissão Própria de Avaliação está ciente de ser uma aliada para o crescimento com qualidade da IES, mantendo um diálogo aberto, apontando as potencialidades e as fragilidades da IES.

Como destacado, a CPA/FAPAM reúne-se trimestralmente (estando o calendário de atividades publicado no site institucional – [www.fapam.edu.br/cpa](http://www.fapam.edu.br/cpa)) para discutir novos estudos sobre a avaliação da educação superior e sobre formas de divulgação de sua importância para a qualidade e a expansão da Instituição, de uma maneira cada vez mais abrangente, atingindo toda a comunidade acadêmica dessa IES.

Diálogos com a Diretoria, corpo docente, discente e funcional, são mantidos (de modo formal e informal), com o objetivo de aproximar a IES da comunidade acadêmica. Esses contatos ocorrem por intermédio de ofícios e mensagens eletrônicas de email, como também mediante contato pessoal, haja vista ser a IES uma instituição de pequeno porte, o que facilita o contato entre funcionários, professores e alunos, o que não é diferente em relação aos membros da CPA.

Continuando os trabalhos para a implantação de uma “cultura de avaliação”, dentro da Instituição, semestralmente os primeiros períodos de todos os cursos são visitados para sensibilização, esclarecimentos e conscientização da importância da avaliação institucional, participando de seminários de sensibilização e divulgação de resultados. Os professores e funcionários (inclusive os recém-contratados) participam também dos referidos seminários. Além disso, são encaminhados, frequentemente, a todos os docentes e discentes email’s informando e conscientizando-os sobre a importância da Avaliação Institucional.

Atualmente a CPA/FAPAM é conhecida pela comunidade acadêmica, desenvolvendo um trabalho árduo, sério, harmônico e constante que possa gerar frutos a serem encaminhados e que servirão para toda a IES. Um de seus árdios desafios é motivar a participação consciente da comunidade acadêmica nas avaliações institucionais!

Para a comunidade acadêmica são distribuídos fôlderes explicativos, publicadas matérias nos jornais da FAPAM, de circulação interna e externa, além de informativos

distribuídos nos setores, nos murais da Instituição e ainda atualizadas e disponibilizadas as informações sobre a avaliação institucional no sítio web da IES, como também faixas de marketing nas entradas do prédio da Instituição.

Há estratégias fixas de divulgação (site, email, WhatsApp, cartazes), como também estratégias dinâmicas, as quais são desenvolvidas diferentemente semestre a semestre.

Esta conscientização objetiva sempre a participação de todos os envolvidos no processo avaliativo, deixando claro que este processo não tem caráter punitivo, mas sim de aperfeiçoamento e de aumento da melhoria da qualidade, no fazer educacional da IES e, ainda, tornar público, comunicar, à sociedade, em geral, a estrutura de funcionamento da Instituição e tudo que ela produz.

A cada ciclo avaliativo os resultados da avaliação institucional são analisados criticamente, com o objetivo de serem melhorados sempre, alcançando, cada vez mais, um número maior de aderentes, como também proporcionando uma leitura que possa ser útil aos interesses acadêmicos e administrativos da IES. Neste sentido, a partir do ano de 2015 uma divulgação ainda maior dos trabalhos foi efetivada.

A CPA mantém diálogo próximo e constante com a Ouvidoria Institucional, auxiliando-se mutuamente, principalmente por intermédio de troca de informações em relação a demandas, críticas, sugestões e melhorias. Nesse sentido, relatórios da Ouvidoria são encaminhados para a CPA, como também relatórios da CPA são encaminhados para a Ouvidoria, objetivando o intercâmbio de informações.

Como destacado em relatórios anteriores, a partir de 2014 fortaleceu-se a divulgação do rol de melhorias sugeridas e instituídas por intermédio da avaliação institucional, o que ocorreu no sítio web da IES, como também em panfletos afixados nas salas de aula, sem se esquecer do selo personalizado que é afixado nas referidas melhorias efetivadas. A CPA/FAPAM tem trabalhado para aproximar todos os segmentos da comunidade acadêmica, como também com a sociedade externa, sendo um mecanismo de avaliação e discussão acerca da saúde institucional.

É importante destacar que essas medidas foram instituídas em decorrência da Avaliação Institucional. É, também, fundamental frisar a importância das sugestões encaminhadas pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos Cursos da FAPAM à Comissão Própria de Avaliação, Núcleos que estão mantendo um diálogo positivo com os setores da IES, inclusive com a Comissão Própria de Avaliação. É possível notar o aumento da demanda dos trabalhos da CPA, Comissão que amadurece a cada ciclo avaliativo, auxiliando a Instituição no seu trabalho corriqueiro de ensino.

Cada Curso terá seu Núcleo Docente Estruturante – NDE, composto por 5 docentes com liderança e experiência acadêmica, pertencentes ao corpo docente do respectivo Curso, indicados pelo Coordenador do Curso, que integrará o NDE como Presidente, atendidos os seguintes critérios: no mínimo, 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*; ter todos os membros em regime de trabalho em tempo parcial ou integral, sendo pelo menos 20% em tempo integral; renovação parcial dos integrantes a cada 3 anos, por um e dois terços, de modo a assegurar continuidade no processo de acompanhamento do Curso. Importante observar que os NDE's se regem de acordo com os postulados da Resolução CONAES n.º 01, de 17 de junho de 2010.

Como nos anos anteriores, no ano de 2026 foi atualizado o documento Relato Institucional que descreve a evolução institucional de modo excelente em relação aos processos de Planejamento e Avaliação Institucional, evidenciando as interações entre os resultados do conjunto de avaliações (internas e externas) e suas atividades acadêmico-administrativas, demonstrando as ações implementadas e as melhorias da IES em um ciclo histórico iniciado no ano de 2007.

O Relato Institucional da FAPAM foi elaborado pela Instituição de Ensino Superior (IES) nos moldes da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 062, originada de uma inovação do Instrumento para Avaliação Institucional Externa (modalidade presencial), publicada na Portaria n.º 92 de 31 de janeiro de 2014, consistindo num documento organizado da seguinte forma: *relato avaliativo do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI); síntese histórica*

*dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações.*

O Relato Institucional comenta a dinâmica da avaliação na Faculdade Católica de Pará de Minas, tendo como início o ano de 2007. Estruturalmente o documento está dividido em sete seções, de acordo com o modelo proposto pela CONAES/INEP. Na primeira seção é apresentada uma introdução, caracterizando a FAPAM, contextualizando a avaliação institucional na IES, como também descrevendo o processo de autoavaliação em trâmite. Na segunda seção está exposta uma síntese dos conceitos obtidos pela FAPAM nas avaliações externas. Por sua vez, na seção terceira estão os projetos e processos de autoavaliação. Na quarta seção, a análise e divulgação dos resultados. Na quinta parte, os planos de melhorias a partir dos processos de avaliação. Os processos de gestão são mostrados na sexta seção, enquanto na parte final está um demonstrativo da evolução institucional.

Em síntese conclusiva, nota-se a preocupação da FAPAM em atender aos requisitos legais da educação superior, em harmonia com a necessidade e o desejo de se melhorar frequentemente a qualidade da educação oferecida.

A FAPAM, de modo honesto e atuante, sempre visa o respeito às exigências ministeriais e legais em relação ao processo de educação, pois, entende o compromisso público com a melhoria da educação nacional, destacando seu objetivo de consolidação estadual como Instituição de Ensino Superior de excelência, projeto que está definido claramente em sua administração.

O desafio mais importante visualizado e enfrentado pela IES é melhorar, cada vez mais, o nível acadêmico e profissional de seus profissionais, primando pelo conhecimento teórico de qualidade, sem se descurar da prática comprometida com a realidade social, além da formação de profissionais com comprometimento ético.

Outro ponto, institucionalizado, e em debate constante na IES são as atividades de extensão, as quais são, no olhar da IES, um meio para se aproximar a Fapam da sociedade

envolvente. Nesse sentido, é importante ressaltar que a IES já pratica muitas atividades de extensão, as quais serão ainda mais frequentes, conforme demanda a normativa brasileira.

### **5.1 Princípios básicos que buscam garantir a eficácia do projeto de avaliação da Faculdade Católica de Pará de Minas**

Conforme destacado no documento Projeto de Avaliação Institucional (2026-2027-2028), são princípios básicos que norteiam a concretização do Projeto de Avaliação Institucional da Faculdade Católica de Pará de Minas – FAPAM:

- a) Auxiliar no projeto institucional de promoção do desenvolvimento humano e aprendizado através da INOVAÇÃO.
- b) Participação efetiva em todos os setores e segmentos da IES, tendo como foco contínuo a progressão acadêmica.
- c) Difusão de uma cultura de avaliação que se incorpore cada vez mais ao cotidiano da Instituição.
- d) Incentivo a uma organização didático-pedagógica que busque a formação da consciência crítica, o desenvolvimento da criatividade e a autonomia intelectual do aluno.
- e) Desenvolvimento de uma efetiva comunicação com a sociedade, tornando-a parte integrante do cotidiano acadêmico, principalmente por intermédio de atividades de extensão.
- f) Busca de integração entre a IES e os setores produtivos da sociedade, com o objetivo de contribuir para a elevação do índice de desenvolvimento humano e social da região.
- g) Incentivo ao estudo das humanidades, ao cultivo da arte e suas manifestações e ao zelo pela preservação histórica e cultural.
- h) Incentivo à defesa do meio ambiente e à preservação de todas as formas e manifestações da vida.

i) Busca de constante interação com os órgãos gestores da Instituição, num trabalho conjunto que possa contribuir para que as propostas previstas no Plano de Desenvolvimento da Instituição sejam efetivadas.

j) Aperfeiçoamento contínuo dos processos de avaliação da Faculdade Católica de Pará de Minas, tendo como meta o desenvolvimento institucional, a qualificação de seus cursos e o cumprimento da legislação exigida para a educação superior brasileira.

k) Identificação do significado e da pertinência das ações acadêmicas desenvolvidas e de sua contribuição para a qualidade do ensino, o progresso da pesquisa e da extensão.

Importante destacar que, todos os princípios estão estruturados sobre a premissa de se melhorar, sempre, a qualidade do ensino prestado pela IES, formando alunos comprometidos com a realidade social em que estão inseridos, e, principalmente, de modo macro, com a própria situação do país.

Na próxima seção será apresentada a metodologia empregada pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Católica de Pará de Minas no seu processo de autoavaliação institucional.

## SEÇÃO 6 – METODOLOGIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FAPAM

As metodologias aplicadas nos ciclos avaliativos anteriores, como destacado, são sempre analisadas e reajustadas, objetivando um conhecimento maior dos processos educativos e pedagógicos que ocorrem no cotidiano da IES, envolvendo todas as suas atividades fins: o ensino, pesquisa e extensão, de forma que se direcionem sempre para a formação profissional e humana dos graduandos, como também para o contínuo desenvolvimento da FAPAM.

### 6.1 Instrumentos utilizados pela CPA para coleta de dados

Os instrumentos avaliativos são selecionados e estruturados pela CPA/FAPAM, que organiza todo um sistema de coleta de informações, que podem apresentar claramente o cotidiano de trabalho da IES e de seus cursos.

Em primeiro lugar, sempre são estudados os principais documentos da Instituição, seu Regimento Geral, o Projeto Pedagógico Institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional, com as modificações e aditamentos que receberam. Essa leitura mostra o universo institucional, com suas linhas de ação, preparando a equipe para a análise de cada Curso, em particular.

Em seguida, é realizado um quadro de leitura dos Projetos Pedagógicos de cada Curso, que são discutidos e analisados, juntamente com os coordenadores de Cursos e com a coordenação pedagógica, como também os relatórios de visitas de representantes do Ministério da Educação para reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos.

Os relatórios de avaliações externas do Ministério da Educação (autorização de cursos, reconhecimento de cursos e credenciamento institucional), além das normativas do Ministério da Educação, são seriamente analisados e estudados pela comissão.

São realizadas visitas “*in loco*” a todos os setores da IES e realizadas entrevistas com os coordenadores de áreas administrativas e pedagógicas, relacionadas às principais dimensões da educação superior.

Historicizando o procedimento de aplicação dos questionários das avaliações institucionais insta salientar que no primeiro semestre de 2019 a CPA testou a aplicação dos questionários de papel, objetivando maior adesão da comunidade acadêmica. Porém, a operacionalização da análise dos dados ficou custosa, como também não houve a adesão esperada, o que motivou o retorno para a aplicação online de todos os questionários, para toda a comunidade acadêmica, já no segundo semestre de 2019, tendo sido feita uma política forte de divulgação e incentivo para que todos os professores e alunos participassem.

Essa alteração permaneceu até o ano de 2023, quando, após se estudar um aplicativo de fácil manuseio e operação, a CPA decidiu, por maioria absoluta, implementar aplicação online para corpo docente, corpo discente e técnico-administrativo, por intermédio do aplicativo *Survey Monkey*.

Assim, percebeu-se um engajamento muito alto dos professores, que abordaram bastante a importância da participação dos alunos e dos próprios docentes na Avaliação Institucional. É interessante observar que a estratégia adotada no segundo semestre de 2019 teve resultados melhores, tendo sido mantida durante os anos de 2020, 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.

Além disso, os professores têm se manifestado no sentido da realidade dos resultados de suas avaliações, ou seja, frisando que os resultados estão muito claros e condizentes com as práticas docentes pessoais.

Diante disso, a CPA pretende continuar aplicando os questionários por intermédio do aplicativo *Survey Monkey* (ou tecnologia similar, caso não seja possível, por qualquer motivo, a continuidade da utilização dele). Esses questionários online são disponibilizados para professores e alunos durante dois meses, no primeiro e no segundo semestres. Por sua vez, o corpo técnico-administrativo tem um período aproximado de 1 mês para responder ao questionário.

A primeira experiência de aplicação do questionário eletrônico para o corpo técnico-administrativo ocorreu no ano de 2023 e foi considerada muito positiva por parte da CPA. Para

apresentar e facilitar o uso do aplicativo, foi feita uma reunião com todo o corpo técnico-administrativo para: i) explicar a funcionalidade do aplicativo *Survey Monkey*; ii) explicar o conteúdo das perguntas; iii) sanar eventuais dúvidas.

O auxílio dos coordenadores de Cursos é fundamental na elaboração, aplicação e análise dos instrumentos de avaliação, para os professores e alunos. Todas as dimensões analisadas tiveram uma representatividade significativa, sintonizadas com o momento vivido pela instituição e que permitiram analisar o todo institucional, deixando clara a essência do cotidiano acadêmico e, dando, também, uma visão clara das potencialidades e fragilidades, das ações educativas que a IES oferece.

É importante frisar que os questionários utilizados pela CPA englobam os itens dos instrumentos de avaliação do MEC, ou melhor, são construídos a partir deles, considerando-se, ainda, a realidade institucional.

A participação da sociedade civil também é fundamental no processo avaliativo, tendo a CPA dois representantes da sociedade civil ativos. No tocante à comunicação ampla com a sociedade civil, a FAPAM mantém contato constante com as autoridades, prefeituras e diversas instituições da região. A IES mantém, ainda, contato com significativa parcela de seus egressos formados na última década. Estes contatos são realizados através do envio de correspondências e de publicações da IES, visitas a vários setores e instituições da região e, ainda, recebimento de todos os segmentos da sociedade, dentro da área física da FAPAM. Além disso, alguns egressos são convidados, esporadicamente, a ministrar palestras na IES sobre suas profissões, mostrando que a FAPAM, além de estar engajada e interessada em manter contato com seus ex-alunos no que se refere à vida profissional, forma profissionais que exercerão seus misteres efetivamente em toda a região.

Os cursos de extensão e especialização oferecidos pela IES possibilitaram o retorno de ex-alunos à IES, novamente na condição de alunos.

## **6.2 A participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional**

Em relação à participação da comunidade acadêmica na avaliação, bem como em todos os processos avaliativos, importante mais uma vez frisar ser essa voluntária e sigilosa. A voluntariedade e o sigilo permitem que se obtenha a participação de membros selecionados da comunidade acadêmica, que são considerados alunos e professores responsáveis e preocupados com a qualidade e melhoria dos serviços educacionais da Instituição. É voluntária, mas motivada, havendo uma participação consciente e comprometida.

Conforme dados extraídos pela própria Comissão Própria de Avaliação, a média dos percentuais aproximados de participação da comunidade acadêmica na Avaliação Institucional foram os seguintes:

- 72,05% dos alunos responderam ao questionário durante o triênio
- 100% dos professores responderam ao questionário durante o triênio
- 65,78% dos técnico-administrativos responderam ao questionário durante o triênio

A autoavaliação institucional de 2025 consultou corpo discente e corpo docente (nos dois semestres) e corpo técnico-administrativo no segundo semestre.

Geralmente, a CPA/FAPAM organiza duas avaliações anuais: uma avaliação no 1º semestre e outra no 2º semestre. A avaliação possui foco pedagógico e estrutural, compreendendo: Autoavaliação do aluno; Avaliação docente; Avaliação do coordenador; Avaliação da IES; Avaliação do Diretor; Avaliação do Vice-Diretor; Avaliação do corpo técnico-administrativo.

### **6.3 Técnicas utilizadas para análise dos dados**

Após o término do período de resposta aos questionários, a CPA gera seus próprios dados, ao contrário do que acontecia até o ano de 2022, quando o NTI executava esse mister. Posteriormente, analisa todos os documentos e elabora estatísticas com o apoio de software específico, gerando indicadores específicos que são estudados e tratados pela Comissão que

posteriormente os apresentam à comunidade acadêmica, por intermédio de Seminários organizados pela Comissão Própria de Avaliação da FAPAM. Os coordenadores de Curso são encarregados de se reunirem com seus professores para discutirem individualmente com eles os resultados.

Os professores possuem acesso aos seus dados por intermédio de relatório encaminhado individualmente a eles pela CPA, de maneira sigilosa e construtiva.

Esse cuidado excessivo tem por objetivo fazer com que todos os membros do corpo docente conheçam os resultados e o acessem sigilosamente, recebendo informações sobre o seu trabalho de modo construtivo, objetivando melhorar a prática docente.

Para o corpo administrativo os resultados são apresentados em cartazes que são afixados nas áreas administrativas da IES, como também nos seminários anuais, realizados pela CPA.

A CPA, juntamente com a Coordenação Pedagógica, se encarrega de discutir com os coordenadores as considerações acerca de seus Cursos. Esse processo piramidal promove a interação entre Diretoria, Coordenações de Cursos e corpo docente, fazendo com que todos participem efetivamente do procedimento avaliativo.

Além desse trâmite administrativo, os resultados são apresentados mediante seminários realizados e reuniões com representantes de turmas, os quais são realizados, geralmente, nos finais de ano. Atualmente esses seminários são realizados de maneira online e presencial, a depender da edição. No ano de 2026 ocorrerão 02 seminários online para divulgação dos resultados da avaliação institucional.

É importante ressaltar que os seminários online também decorrem do aprendizado da CPA no período da pandemia de Covid-19, como ressaltado alhures.

Tradicionalmente, os seminários são publicizados, sendo convidada toda a comunidade acadêmica, por intermédio de convite no site institucional, como também pelo encaminhamento de convite por email aos contatos institucionais, incluindo ex-alunos da FAPAM. É um momento importante de divulgação dos resultados da Avaliação Institucional.

Antes da realização do Seminário, há reuniões da CPA com as coordenações de Cursos, com o intuito de dialogar acerca dos resultados, diálogo que objetiva gerar estratégias de melhoria constante das práticas pedagógicas. À Diretoria da IES são apresentados (também) todos os resultados.

Depois de recebidos os resultados, a IES possui elementos para subsidiar políticas e estratégias de melhoria, seja pedagógica, institucional, burocrática. As melhorias institucionais relacionadas com o processo avaliativo são informadas pela Diretoria da IES à CPA por intermédio de reuniões realizadas entre a Comissão e a Direção.

#### **6.4 Itens avaliados nas avaliações institucionais – Avaliação docente/coordenador/autoavaliação**

Anexos, ao final do presente relatório, estão relacionadas as questões abordadas nos questionários online por intermédio do aplicativo Survey Monkey, aplicados semestralmente para os corpos docente e discente, além do questionário do corpo técnico administrativo.

Importante ressaltar uma alteração significativa feita nos questionários no ano de 2021, objetivando torná-lo mais dinâmico. A modificação englobou as categorias já avaliadas pela CPA da Faculdade Católica de Pará de Minas, considerando, inclusive, as normativas de avaliação do Ministério da Educação e órgãos auxiliares.

Os questionários são, desta feita, elaborados de acordo com os instrumentos de avaliação do MEC.

## **SEÇÃO 7 – DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES**

A avaliação institucional tem como um de seus objetivos (dos principais) a melhoria da qualidade do ensino, atestando fragilidades a serem corrigidas, como também as potencialidades a serem melhoradas. No caso da avaliação conduzida pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Católica de Pará de Minas, o olhar é a própria comunidade acadêmica que a cerca.

Dentro do ensino superior, o trabalho com o conhecimento é o seu objeto e a sua finalidade, transformando esse valor em produtos efetivos para o desenvolvimento social. A construção deste conhecimento, no universo dos graduandos, nutre-se do conhecimento científico, mas não pode se desvincular da realidade social cotidiana. Esta construção deverá estar vinculada à aquisição, produção e difusão do saber, em cada área do conhecimento.

Portanto, a formação profissional do graduando está alicerçada na aquisição do conhecimento, atrelado ao desenvolvimento de competências e habilidades, tendo como finalidade última a formação integral do profissional e do cidadão. Importante ressaltar que esse conhecimento não pode ser repassado de maneira literal, sendo o aluno um elemento essencial do processo de aprendizagem, que deve ser dialógica.

A autoavaliação da FAPAM objetiva construir um processo avaliativo tendo sempre como foco a formação integral do aluno. Sua formação ética e comprometida reflete no desenvolvimento de uma sociedade justa, fraterna e respeitadora das bases do Estado Democrático de Direito.

Dentro desta principiologia, descreve-se na presente seção do relatório, o estudo apurado da realidade institucional da IES inserida nos cinco eixos, abrangendo as dez dimensões previstas na legislação instituidora do SINAES, especificamente no seu artigo 3º. Junto a cada dimensão analisada, apontamos as potencialidades da IES como características a serem conservadas e ampliadas e, também, as fragilidades que devem ser corrigidas, tendo em vista ser também esta uma das mais importantes finalidades de todo esse processo avaliativo.

Essas informações são repassadas, principalmente, por intermédio da comunidade acadêmica durante a avaliação institucional, como também por intermédio de relatórios setoriais, encaminhados pelos setores da IES.

### **7.1 Dimensões institucionais avaliadas: os eixos e as dimensões componentes da Lei n.º 10.861, que institui o Sinaes**

Abaixo estão descritos os cinco Eixos, contemplando nestes, as dez dimensões referenciadas no marco legal do SINAES (artigo 3º da Lei n.º 10.861), sendo apresentados os dados e as informações pertinentes a cada um dos eixos/dimensões, de acordo com o PDI da FAPAM, como também de acordo com sua identidade e realidade observada por intermédio de sua autoavaliação institucional, inclusive.

#### **EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

#### **EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

#### **EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

#### **EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

**EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Apresentados os eixos, passar-se-á nas próximas seções à análise de cada um deles individualmente, apresentando diagnóstico da realidade, como também os avanços, as fragilidades e os desafios a serem enfrentados.

## **SEÇÃO 8 – EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

O Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) engloba a 8ª dimensão do SINAES (Planejamento e avaliação). Em relação aos processos seletivos é importante frisar ser a avaliação do ensino superior um trabalho complexo, pois aferir a qualidade e pertinência das ações educativas requer mecanismos específicos para o conhecimento real do ensino, da pesquisa e da extensão e de todos os serviços que são oferecidos à sociedade. Uma boa avaliação deverá, além de dar valor às potencialidades e ações de qualidade da IES, prever a possibilidade de mudanças na prática acadêmica das fragilidades descobertas.

O planejamento e a avaliação institucional são procedimentos contínuos, que devem ser construídos ao longo do tempo. Desse modo, as atualizações e correções de rumo são importantes. Porém, é necessário se manter uma política de coesão entre os Projetos de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Nesse sentido, a título de conhecimento da visão da IES, importante frisar que, de acordo com o Projeto de Desenvolvimento Institucional da IES (PDI-2021-2025), a FAPAM tem como missão “Promover o ser humano através da produção do processo de geração e transmissão de conhecimento, com princípios éticos e cristãos, formando cidadãos capazes de transformar positivamente o ambiente a sua volta, munidos de consciência crítica e alinhados com a necessidade de desenvolvimento sustentável da sociedade”. (PDI, 2026-2030, p. 17).

Esse PDI destaca constituírem metas da IES:

---

META 01	Ampliar a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação - lato sensu na modalidade EAD e presencial
---------	--

---

---

META 02      Ofertar a Educação Básica e cursos técnico-profissionalizantes visando a verticalização do currículo para o Ensino Superior

---

META 03      Alcançar os conceitos "4" ou "5" no Índice Geral de Cursos (IGC) em todos os cursos de graduação ofertados pela IES.

---

META 04      Ampliar a oferta de projetos de extensão, de pesquisa, de ensino.

---

META 05      Buscar novos modelos de negócios a fim de diversificar fontes de receitas.

---

Importante destacar, conforme Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025, na análise das metas do PDI anterior, terem sido elas atingidas. Uma delas era o aumento da titulação do corpo docente na IES, que possui um excelente quantitativo de mestres e doutores, numa análise à luz do porte da Faculdade Católica de Pará de Minas.

Em relação à titulação do corpo docente, num comparativo entre os anos de 2014 a 2025, tem-se o seguinte panorama:

Titulação dos Professores	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Especialistas	28	24	18	18	11	13
Mestres	58	71	71	63	59	54
Doutores	9	10	9	8	9	10
Total de professores	95	105	98	89	79	77
Percentual ( <i>stricto sensu</i> )	70,52%	77,14%	81,63%	79,77%	86,07%	83,12%

Titulação dos Professores	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Especialistas	11	10	14	17	20	11
Mestres	47	46	46	41	43	37
Doutores	9	08	09	12	11	11
Total de professores	67	64	69	70	74	59
Percentual ( <i>stricto sensu</i> )	83,58%	84,38%	79,71%	75,71%	72,97%	81,36%

Houve aumento no percentual de professores com pós-graduação *stricto sensu* durante o ano de 2025. Esse aumento decorreu, principalmente, da informação prestada pela CPA à direção institucional por ocasião do relatório de 2024 (elaborado em 2025).

Atualmente a IES conta com 06 (seis) professores em regime de tempo parcial e 02 (dois) professores em tempo integral. Cada um dos professores em regime integral possui gabinete de trabalho individual que atende de modo excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza,

iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática (sendo todas dotadas de computador com acesso à internet e impressora multifuncional laser), perfazendo excelente infraestrutura de informática, armários de arquivo, mesa e cadeiras acolchoadas para atendimento, além de acessíveis. Todas as salas estão localizadas no Bloco Vermelho, sendo limpas diariamente pelos funcionários da limpeza.

Individualmente as salas dos professores em tempo integral possuem as seguintes características físicas: 1 sala com área de 7,66 m<sup>2</sup> (sete vírgula sessenta e seis metros quadrados), com estação de trabalho, computador, além de internet, ramal telefônico próprio e armário para arquivo dos documentos, com duas janelas com cortinas persianas, com excelente localização e espaço necessário para atendimento, dotada de acessibilidade por escada e rampa; e 1 (uma) sala com área de 11,09 m<sup>2</sup> (onze vírgula zero nove metros quadrados), com 2 (duas) estações de trabalho, 2 (dois) computadores e impressora, além de internet, ramal telefônico próprio e armário para arquivo dos documentos, com 1 (uma) ampla janela com cortina persiana, com excelente localização, espaço necessário para atendimento, dotada de acessibilidade por escada e rampa.

Amparadas na missão e nos objetivos institucionais específicos, as metodologias utilizadas para a autoavaliação da FAPAM, descritas no presente relatório, mostraram-se adequadas para o conhecimento da realidade institucional da IES, pois trouxeram à tona as práticas educativas de qualidade e os pontos necessitados de aperfeiçoamento. Assim, o cronograma de avaliação da IES e sua condução, seguindo as determinações do SINAES, estão contidos na metodologia utilizada e descrita em capítulo especial, no início do presente relatório.

A equipe de avaliação institucional optou por apresentar os dados obtidos, as análises, pontos de excelência, pontos a serem aperfeiçoados e as novas perspectivas de ação, ao longo da descrição, dentro de cada dimensão avaliada. Para maior clareza dos caminhos percorridos pela equipe de autoavaliação da IES e das mudanças realizadas, citam-se abaixo algumas das

melhorias implantadas pela FAPAM, graças aos resultados da avaliação institucional mantida ordinariamente pela CPA.

## **8.1 Avanços institucionais**

As avaliações institucionais sinalizam pontos a serem aprimorados, alguns como medidas de longo prazo, outros com maior facilidade para resolução. Neste sentido, seguem abaixo exemplos de melhorias decorrentes de questões apresentadas por intermédio das avaliações.

- Mudanças na valorização das avaliações e na pontuação da avaliação da aprendizagem, com melhorias sugeridas pela equipe pedagógica da IES.
- Participação dos alunos em Congressos e Encontros Acadêmicos, com a apresentação de trabalhos.
- Cursos de extensão oferecidos aos sábados, gerando oportunidade de participação dos alunos trabalhadores.
- Biblioteca aberta ininterruptamente de 12 horas às 22h30m, de 2<sup>a</sup> a 6<sup>a</sup> feira.
- Nas avaliações finais, de cada semestre, os alunos têm somente a avaliação no dia marcado para realizá-la (sem outros horários de aulas). Esta conduta é também um auxílio ao aluno trabalhador, pois lhe dá a oportunidade de concentração em últimos e importantes estudos, dedicando-se a cada disciplina.
- Incentivo ao aumento de divulgação da IES, pedido sempre recorrente da CPA/FAPAM e que culminou com a implantação do Setor de Comunicação e Marketing, para trazer maior visibilidade da Instituição e de seus cursos.
- Implantação da Ouvidoria Geral da FAPAM, atual exigência do MEC e solicitada pela CPA/FAPAM, assim que se percebeu a real necessidade de sua implantação dentro da comunidade acadêmica.

- Informatização das horas acadêmicas (Atividades Acadêmicas Complementares) o que permite que o próprio aluno acompanhe o cumprimento do número de horas exigidas pelo seu curso.
- Disponibilização online dos certificados dos cursos e demais atividades de extensão.
- Criação do “Banco de Currículos” para discentes, disponível no site institucional. Este sistema agiliza o acesso do aluno ao estágio de sua preferência.
- Criação da biblioteca virtual, de acesso livre para toda a comunidade acadêmica, com livros virtuais atualizados de todos os cursos oferecidos pela IES.
- Criação do CAA, com o objetivo de atender à necessidade de agilização do atendimento aos alunos.
- Aumento da quantidade de materiais emprestados pela Biblioteca.
- Melhoria das instalações de todas as salas de aula, com quadros brancos e carteiras mais confortáveis.
- Criação do Portal Acadêmico, agilizando o contato do aluno com o professor, facilitação da inserção de frequência, nota, material de aula e informações acadêmicas.
- Melhoria institucional em relação à acessibilidade para alunos portadores de deficiência, tanto em relação às salas de aula, como em relação aos setores institucionais, banheiros, auditórios.
- Melhoria da reprografia, com a disponibilização de 6 (seis) computadores para uso dos alunos, para que possam formatar, corrigir e elaborar seus próprios documentos a serem posteriormente impressos e/ou copiados. Além disso, a reprografia vende produtos de primeira necessidade para docentes e discentes.

- Auxílio nas tratativas com a empresa de tratamento de água e esgoto de Pará de Minas (Águas de Pará de Minas) para a despoluição do rio que passa nos fundos da FAPAM.
- Melhoria do serviço prestado pela lanchonete da IES, após encaminhamento de demandas dos alunos à CPA por intermédio do Diretor Geral.
- Ampla melhoria (revitalização) da Biblioteca Professor Mello Cançado, iniciada em 2017, com pintura geral e reestruturação do seu espaço.
- Melhoria da sala de professores parciais, anexa à Sala dos Professores, onde os docentes podem se reunir, como também atender alunos, sendo a sala dotada de dois computadores com acesso à internet.
- A partir de 2017, por intermédio do Sistema Totvs a comunidade acadêmica consegue realizar agendamento de procedimentos, efetivar rematrícula online, montar a grade pelo sistema.
- Colocação de máquinas de café na IES para atender aos alunos, fornecendo a preço justo vários tipos de cafês e leite (atualmente suspenso).
- Reforma do passeio externo da Instituição, após reclamação direcionada à CPA.
- Institucionalização de uma semana de capacitação para docentes no início de cada semestre letivo.
- Instalação de datashows em todas as salas de aula da Fapam.
- Diminuição dos pontos da avaliação global.
- Capacitações de funcionários e professores.
- Preparação de 20 salas de aula com sistema informático para aulas híbridas, durante o retorno das atividades presenciais, oportunizando a participação presencial e a participação à distância de alunos que ainda não pudessem retornar às aulas presenciais.
- Construção das salas de aula, denominadas Salas Amarela e Azul, com capacidade máxima de 120 alunos, disponíveis para todos os Cursos da IES,

dotadas de sistema de som, multimídia de alta definição, sistema preparado para transmissão simultânea das aulas na internet, microfone sem fio.

- Estipulação de datas-limite para lançamento das três etapas de avaliação, objetivando acabar com os lançamentos intempestivos, com prazos muito curtos entre o lançamento e o término do semestre letivo.
- Melhoria na realização do Projeto Integrador (PI), oportunizando uma atividade efetiva de extensão.
- Implementação de novas oportunidades de publicação em eventos institucionais, o que foi potencializado, principalmente, pelas mostras de TCC e pelos eventos conduzidos pelas escolas da IES.

Em relação à avaliação discente, o sistema avaliativo implantado pela FAPAM decorreu de diversos estudos realizados pela CPA e pela equipe pedagógica da Instituição. Esses estudos persistem ao longo do trabalho da CPA/FAPAM, havendo análises críticas acerca de erros e acertos durante o processo de avaliação, como também são estudadas práticas adotadas em CPA's de outras IES.

Decorrendo também de pedidos docentes e discentes, no que se refere às metodologias pedagógicas, a FAPAM tem-se preocupado, cada vez mais, com o estímulo à reciclagem e atualização de seus professores. Assim, a coordenação pedagógica, em conjunto com os professores, idealizou cursos semestrais de atualização, denominados Encontro de Formação Docente.

Assim, a IES traz estudiosos da avaliação para proferirem palestras e conduzirem seminários (prática comum na FAPAM), de modo dialógico com o corpo docente da IES.

O 1º Encontro de Formação Docente foi realizado em 2 de agosto de 2014, com a participação do Prof. Dr. Marcos Tarciso Masetto. O 2º Encontro de Formação Docente foi realizado em 7 de fevereiro de 2015, com a participação do Prof. Hong YuhChing. Por sua vez, no dia 8 de agosto de 2015, foi realizado o 3º Encontro de Formação Docente, com a

participação do Prof. Vasco Pedro Moretto, focando o tema avaliação da aprendizagem na educação superior.

Em 13 (treze) de fevereiro de 2016 foi realizado o 4º Encontro de Formação Docente da FAPAM, com a presença do Prof. Celso dos Santos Vasconcellos, objetivando refletir sobre as demandas sociais atuais e a exigência de novas funções do professor universitário, sensibilizando-o para a necessidade de rever sua prática pedagógica introduzindo metodologias ativas que atendam ao perfil do atual estudante universitário e às exigências do mercado de trabalho, por meio da interação com os colegas de diferentes campos de atuação.

Em 2017 foi realizado o 5º Encontro de Capacitação Docente da FAPAM, especificamente nos dias 01, 02 e 04 de fevereiro de 2017, com o intuito de fomentar a atualização didática do corpo docente da IES, como também apresentar a proposta de trabalho do semestre letivo da IES e consolidar a união do corpo docente.

No segundo semestre de 2017, especificamente no dia 5 de agosto, foi realizado o Encontro de Formação Acadêmica da FAPAM - Colaborar me faz bem, com o objetivo de atualizar os funcionários da IES acerca do Projeto F5, como também promover momento de confraternização entre a comunidade acadêmica, bem como estabelecer estreitamento de vínculos intrapessoais na IES de forma mais colaborativa e participativa.

No ano de 2018 houve 2 encontros de formação. O primeiro foi realizado entre os dias 1º a 3 de fevereiro de 2018, com o título Comunicar o bem contagia e as boas ações se multiplicam, com o foco na mediação de conflitos pessoais entre professores e alunos e entre a comunidade acadêmica no geral.

Por sua vez, no segundo semestre de 2018 houve o 8º Encontro de Formação Acadêmica, intitulado A humanização do ensino superior: ações educativas que promovem a aprendizagem, entre os dias 30 de julho a 4 de agosto, contando com oficinas de capacitação para professores e palestra com o Dom Joaquim G. Mol, magnífico reitor da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, a fundadora da Faculdade Católica de Pará de Minas.

Em 2019 foram realizados dois encontros, sendo eles: 9º Encontro de Formação Acadêmica - Fapam 50 Anos, realizado entre os dias 04 a 09 de fevereiro, com o objetivo de realizar a abertura do ano de 2019 com palestra festiva dos 50 anos da Fapam, além de promover momentos de atualizações e reflexões para o corpo docente da Fapam. Por sua vez, no segundo semestre de 2019 foi realizado o 10º Encontro de formação da Família Fapam, realizado entre o período de 29 de julho a 03 de agosto, com o objetivo de proporcionar momentos de reflexões e atualizações das práticas profissionais de todos os funcionários da Fapam.

Em 2020: 11º Encontro de Formação Acadêmica, realizado entre os dias 03 e 08 de fevereiro, com o objetivo de promover reflexões sobre as práticas docentes, visando aprimorá-las a partir dos desafios vivenciados pelo corpo docente da IES e da abordagem de estratégias que ampliem e consolidem as habilidades didáticas necessárias no Ensino Superior. Além desse encontro, foi realizado, no segundo semestre, o 12º Encontro de Formação Acadêmica da Família Fapam, com o objetivo de avaliar e propor reflexões sobre as práticas docentes durante o período da pandemia, sobre os novos cenários de aulas remotas e as estratégias e desafios pós-pandemia. Esse evento, por sua vez, foi remoto e ocorreu entre os dias 06 e 14 de julho de 2020.

No primeiro semestre de 2021, foi realizado, remotamente, o 14º Encontro de Formação Docente 2021.1, no período de 1º a 5 de fevereiro de 2021, com a apresentação das estratégias para o ano de 2021, como também palestras envolvendo inteligência emocional, além do repasse das instruções pedagógicas, como de praxe. No mesmo evento foram trabalhadas estratégias de metodologia ativa, além da realização de reuniões de colegiado.

No segundo semestre de 2021, foi realizado o 15º Encontro de Formação Docente 2021.2, também em formato remoto, no período de julho a agosto, com o tema - Imersão didática: qualificando os processos de ensino e aprendizagem da FAPAM, com o mentor Paulo Tomazinho. Nesse semestre a formação foi mais intensa e possibilitou a aplicação da metodologia da didática assimétrica com apoio do mentor da metodologia.

No ano de 2022 foi realizado o 16º Encontro de Formação Docente, que apresentou e discutiu as orientações das Diretrizes pedagógicas e administrativas do ano de 2022, a partir do retorno presencial das atividades acadêmicas. Foram discutidos e implementados alinhamentos de pontos de melhoria nos seguintes aspectos: Plano de ensino; atualização do currículo lattes; qualificação das questões da Avaliação Global. Além da troca de experiência entre os docentes, durante o período da capacitação houve também realização dos colegiados de curso.

Em 2023 foram realizados os seguintes eventos: 17º Encontro de Formação Docente (na modalidade presencial e híbrido – online síncrono), com objetivo de Alinhamento e diretriz pedagógica e administrativa para retorno das atividades pedagógicas presenciais da FAPAM 2023.1. Realizado entre os dias 1º e 03 de fevereiro de 2023, o Encontro teve como objetivo orientar os docentes e toda a equipe da IES sobre o retorno presencial de todas as atividades acadêmicas, além de compartilhar informações relevantes sobre o ano e as expectativas do que a Fapam espera e desejava para o ano de 2023. Ademais, foi um momento importante para oportunizar momentos de trocas e aprendizados para melhoria das práticas pedagógicas dentro e fora de sala de aula.

No segundo semestre de 2023 ocorreu o “18º Encontro de Formação dos Colaboradores FAPAM - Uma grande instituição se faz com GRANDES pessoas”, que teve como objetivo alinhar alguns pontos de melhoria em relação aos aspectos didáticos-pedagógicos e de pertencimento. O Encontro promoveu ações para todos os colaboradores, em uma noite rica de formação continuada.

Também no segundo semestre de 2023 ocorreu a atividade “Voz dos colaboradores 2023.2” Nesse encontro, que se aplicou a dinâmica do “Employee Voice: voz dos colaboradores”, colaboradores e professores da instituição, em prol do avanço da faculdade, dialogaram, refletiram, trocaram experiências e, em grupos, apresentaram oralmente propostas de melhorias. Também, todos os 55 presentes registraram 258 pontos de melhorias no processo de aprendizagem. Os registros foram agrupados em áreas: geral, atendimento, docente, discente,

direção/coordenação, TI, comunicação, administrativo/discente/docente. Esse evento teve a presença de representantes da CPA, os quais ouviram as colocações dos funcionários da IES.

Em 2024 foi realizado o 19º Encontro de Formação dos colaboradores FAPAM – “À boa sorte, prosperidade e longevidade da nossa IES - Um Origami a você”. O evento teve como objetivo apresentar a nova direção, seus conceitos e ações. Além de acolher todos os colaboradores. Houve, ainda, como de praxe, a realização das reuniões dos colegiados de cursos.

No ano de 2025 foi realizado o 20º Encontro de Formação dos Colaboradores FAPAM, tendo como tema central: Inteligência Artificial (IA) na Educação: Possibilidades e Desafios. O evento englobou todos os funcionários da FAPAM. O objetivo da formação foi promover ações de reflexão e formação continuada aos colaboradores da IES. Como informado no projeto do evento, vive-se hoje uma Revolução Tecnológica onde a Inteligência Artificial ganha cada vez mais destaque no setor educacional. Questões sobre autoria, plágio e aprendizagem têm gerado discussões pertinentes, trazendo dúvidas e, por vezes, receios por parte dos docentes. Para desmistificar o assunto, nada melhor do que estudar, debater e refletir. Por isso, o 20º Encontro trouxe um palestrante para abordar as reais possibilidades e os desafios da IA na educação, o Prof. Pedro Calais (Faculdade XP de Belo Horizonte).

Conforme apontado pelos colaboradores e professores, vários são os desafios para 2026, mas para ter uma instituição de ensino ativa, o processo de captação, de gestão da permanência e diminuição de evasão são pontos que a IES precisa continuar cuidando. Outro aspecto pedagógico que, talvez seja o mais importante, são as experiências proporcionadas aos estudantes, experiências que devem ser de fato significativas, atuais e que despertem nos acadêmicos o desejo de prosseguir, de estudar e de permanecer na IES.

Referido processo de capacitação constante se justifica pela necessidade da contínua atualização do corpo docente, visando alinhamentos e orientações pedagógicas e administrativas para o desenvolvimento das ações de ensino e aprendizagem.

Como destacado alhures, como também em relatórios anteriores, os Encontros são frequentes, caracterizando iniciativa que gera resultados satisfatórios, consistindo reciclagem, como também momento de reflexão e troca de experiências docentes, principalmente em relação a metodologias ativas no ensino. Após os seminários são realizadas reuniões de colegiados de Cursos, objetivando a realização prática das propostas colhidas e geradas nos encontros.

Deste modo, imediatamente são iniciadas as reflexões sobre as temáticas discutidas. Durante o semestre letivo os professores são motivados a praticarem novas metodologias aprendidas durante os Encontros, o que os incentivam a inovarem sempre suas práticas didático-pedagógicas.

Os encontros são proveitosos, fornecendo, como destacado, subsídios para a melhoria da prática docente e a convivência entre os membros da comunidade acadêmica, reforçando a definição e discussão das estratégias pedagógicas da IES, por intermédio de intercâmbio de experiência entre docentes, inclusive.

A FAPAM está atenta às inovações decorrentes das novas tecnologias e pretende utilizá-las, sempre, adequadamente, em prol da sociedade e da comunidade acadêmica.

## **8.2 Desafios a serem enfrentados**

É necessário aumentar a participação de professores e alunos durante o ano de 2026 nas avaliações institucionais conduzidas pela CPA. Houve aumento da participação nos últimos anos, alcançando um número significativo. Porém, houve decréscimo em 2025, o que motiva ações para aumento dos números. Nesse sentido, é importante realizar mais reuniões com coordenações para solicitar maior conscientização de professores e esses, por sua vez, solicitar maior participação de seus alunos.

Outro desafio para 2026 será a manutenção do percentual de mestres e doutores na IES, no mínimo, no percentual de 80 por cento de professores com mestrado e/ou doutorado.

Importante destacar ter a CPA apontado a situação para a direção institucional, que, por conseguinte, está ciente da situação, como também os representantes do departamento pessoal.

Ademais, é necessário aumentar o número de capacitações realizadas no âmbito da IES, aproveitando-se, inclusive, os próprios docentes e técnico-administrativos da IES como palestrantes/formadores.

## **SEÇÃO 9 – EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

O Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional) engloba as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional), como também a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

Neste sentido, ao serem estudados e analisados, os documentos da FAPAM apontaram para uma direção principal: todos foram construídos para aferir qualidade e pertinência às ações institucionais.

O Projeto Pedagógico Institucional é o documento norteador do trabalho acadêmico, desenvolvido pela FAPAM, em sintonia com os objetivos de cada curso oferecido pela IES, como também com os outros serviços educacionais que realiza. Assim, percebeu-se, dentro dele, a constante procura da instituição, por tudo que propicie qualidade aos Cursos oferecidos, através das diretrizes pedagógicas centrais que culminam em:

- a) Dedicar uma atenção especial aos projetos pedagógicos dos cursos, com todos os referenciais curriculares que qualificarão cada um deles.
- b) Observar com rigor a contratação docente, buscando o bom desempenho de cada professor, dentro da disciplina que ministra e conseguindo, assim, um corpo docente com titulação e capacitação.
- c) Pesquisa e extensão articuladas à realidade onde se encontra inserida a instituição, contribuindo e promovendo o desenvolvimento regional.
- d) Corpo docente sendo bem conduzido, para que a formação continuada que recebe, capacite-o gradativamente cada vez mais a um melhor desempenho acadêmico.
- e) Articulação entre as diretrizes institucionais, da educação nacional e os resultados da avaliação institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Católica de Pará de Minas.

Com esta conduta objetiva-se alcançar o desenvolvimento do indivíduo, de tal forma que ele, dotado de uma visão crítica e de competência e conscientização política, possa exercer com eficiência a cidadania, um dos nortes da Faculdade Católica de Pará de Minas, que, como ressaltado no seu histórico, foi fundada com o objetivo de oportunizar formação humana para a sociedade envolvente.

A FAPAM norteia sua visão, os valores, e os objetivos institucionais, em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para o ensino superior.

A CPA/FAPAM, em conjunto com a Diretoria da IES, concluiu que os pressupostos teóricos e metodológicos, contidos no Projeto Político Pedagógico Institucional, da IES, enfatizam, tanto a formação técnico-científica, quanto a formação política e humana, cuidando da educação integral de seu aluno, como profissional e cidadão que atuará na sociedade brasileira.

O Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI – da FAPAM foi construído com uma visão prospectiva do futuro da Instituição, alicerçada em seu potencial e em sua realidade e, muitas vezes, vem cumprindo algumas das metas traçadas, antes ainda das datas previstas. Ao realizar estas metas, a instituição tem ultrapassado as propostas, aprimorando-as durante a sua execução.

Seguindo propostas do documento para a estrutura física da IES, foram aproveitadas novas salas e trabalhado o reaproveitamento de bons espaços da IES, que se encontravam ociosos. Alguns destes espaços foram colocados à disposição da sociedade civil e geraram importantes parcerias que contribuem com o crescimento da FAPAM e de outros setores da sociedade regional.

Nesse sentido, é muito frequente a realização de eventos externos no campus da IES, trazendo inovações para a comunidade acadêmica e vice-versa. Como destacado, a FAPAM é uma instituição inserida e engajada com a sociedade local.

O atual PDI da FAPAM privilegiou o desenvolvimento de estruturas relacionadas ao contingente humano da Instituição, buscando a excelência acadêmica, através da promoção humana.

Em síntese: em 2026, a instituição trabalhará para manter, relativamente (em relação aos anos anteriores), a titulação de seu corpo docente, conforme apresentado alhures. Neste sentido, conforme destacado, em números concretos, houve no seu corpo docente 59 (cinquenta e nove) professores ativos em 2025, sendo 11 (onze) especialistas, 37 (trinta e sete) mestres e 11 (onze) doutores.

Há atualmente 02 (dois) professores em tempo integral, com obrigação de prestar 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, nelas reservados o tempo de, pelo menos, 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação, e 06 (seis) professores em tempo parcial, com no mínimo 12 (doze) horas semanais, sendo destinado 25% (vinte e cinco por cento) deste tempo para atividades extraclasse, inclusive atendimento a alunos, e 51 (cinquenta e um) professores horistas.

Os espaços de trabalho para docentes em tempo integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

O aumento da titulação é fruto também de um trabalho de conscientização, apoio institucional e incentivo, especificamente por intermédio de ajuda de custo para pagamento parcial de mensalidades de cursos de especialização/mestrado/doutorado e capacitação.

O percentual de especialistas/mestres/doutores na IES durante o ano de 2025 pode ser representado pela tabela seguinte:

<b>TITULAÇÃO</b>	<b>PERCENTUAL EM 2025</b>
Especialista	18,64%

Mestre	62,71%
Doutor	18,64%

Comparando os últimos 10 (dez) anos, no que se refere à titulação do corpo docente, tem-se a seguinte tabela com seus percentuais anuais:

TITULAÇÃO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Especialista	29,47%	18,36 %	20,22 %	13,97 %	16,88 %	16,42%	15,62%	20,29%	24,29%	27,03%	18,64%
Mestre	61,05%	72,46 %	70,78 %	74,68 %	70,12 %	70,15%	71,88%	66,67%	58,57%	58,11%	62,71%
Doutor	9,48%	9,18%	9%	11,39 %	13%	13,43%	12,50%	13,04%	17,17%	14,86%	18,64%

Como destacado no relatório de 2025 (referente 2024), no ano de 2024, houve aumento do percentual de especialistas, mestres e doutores, em que pese a ligeira diminuição do percentual dos professores *stricto sensu*, situação que fez com que a CPA informasse formalmente a direção institucional, objetivando que a IES supere o quantitativo de 80% (oitenta por cento) de professores com titulação em pós-graduação *stricto sensu*.

Em 2025 a IES conseguiu reverter o quantitativo, principalmente em decorrência da qualificação do seu corpo docente.

## 9.1 Responsabilidade social da IES

Em relação à responsabilidade social (Terceira Dimensão), é fundamental destacar que o ensino superior brasileiro, nos últimos anos, vem realizando um processo de reflexão sobre seu modelo institucional, buscando sua real presença no contexto histórico do país. Vivendo uma crise social, econômica e política, o Brasil compreenderá que a educação deve ser

incentivada e melhorada, pois será fundamental na melhoria social, política e econômica do Estado, por conseguinte.

Não há como falar da responsabilidade social de uma IES sem avaliar o seu relacionamento com os dois contingentes populacionais humanos mais próximos a ela: sua comunidade acadêmica e a sociedade que compõe o seu entorno. Deste modo, a faculdade não pode ser uma ilha. Do contrário, seus muros devem ser derrubados, permitindo que suas propostas e projetos alcancem a sociedade envolvente.

A FAPAM dedica uma atenção especial aos bairros da cidade de Pará de Minas/MG, principalmente àqueles que possuem uma população de baixa renda, colocando seu potencial de educadora a serviço das classes mais necessitadas de orientações, criando condições de sustentabilidade e buscando sempre a promoção humana das famílias.

Entende-se que a universidade/faculdade não é lugar de análise do que já existe, simplesmente, e, sim, de construção do futuro. Uma instituição de educação superior deve manter uma contínua atenção ao contexto acadêmico, buscando o alargamento de sua visão, no sentido de realizar ações pertinentes, que façam diferença para a constante evolução na qualidade de vida, de um número cada vez maior de seres humanos.

Em relação ao atendimento às crianças e aos jovens, a FAPAM entende que seu esforço e dedicação para cumprir sua missão, conduzindo cursos qualificados e formando profissionais competentes e humanizados, tem que passar pelo processo de sensibilização de sua comunidade acadêmica, na procura de soluções imediatas, que contribuam com a melhoria de vida da sociedade mineira.

Em relação à participação dos Cursos da FAPAM em projetos de responsabilidade social, é importante destacar que os cursos da IES desenvolvem diversas atividades e projetos de atendimento à sociedade, notadamente à população em situação de vulnerabilidade social.

Durante o ano são realizadas diversas campanhas socioeducativas e culturais e, ainda, donativos materiais, que são distribuídos para famílias e instituições necessitadas.

São citados, abaixo, alguns dos trabalhos assistenciais e educacionais, realizados e/ou mantidos pelos cursos da FAPAM.

### ***9.1.1. Núcleo de Práticas Jurídicas (Curso de Direito)***

O Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) “Desembargador Dr. Geraldo de Abreu Leite” – da Faculdade Católica de Pará de Minas – FAPAM, foi inaugurado no segundo semestre de 2006, tendo iniciado suas atividades em fevereiro de 2007.

O NPJ, além da função pedagógica de preparação dos acadêmicos do curso de Direito para atuação profissional, desenvolve importante função social, por meio dos atendimentos à população hipossuficiente da cidade de Pará de Minas e de toda a comarca, a fim de obter, por meio do acesso à jurisdição, a satisfação de suas necessidades prementes não alcançadas por meio da via extrajudicial.

Desse modo, a finalidade do NPJ é atender a população mais necessitada (com aconselhamento jurídico) e aqueles que necessitam de uma demanda judicial.

Durante todo o funcionamento do NPJ pode-se constatar que as demandas que versam sobre o Direito de Família ainda são as mais solicitadas pelo público assistido pelo setor, como: pedidos e ofertas de alimentos, cumprimentos de sentença, regulamentação de Guarda e visitação, investigação (declaratória) de paternidade, solicitação de alvarás, divórcios e reconhecimento e dissolução de união estável e curatela.

Em 2019, aconteceram nas dependências do NPJ, mediações, tendo em vista uma parceria com o CEJUSC – Centro Judiciário de Solução de Conflitos de demandas já ajuizadas.

A partir de 2022, o NPJ passou a atender na área do Direito do Consumidor, além de ações indenizatórias e de Direito das Sucessões.

Assim, por intermédio do NPJ/FAPAM, os alunos do curso de Direito, sob a supervisão de professor orientador, realizam atendimentos jurídicos à população carente, com a consequente confecção da peça processual correspondente ao atendimento realizado, bem como

realizam todo o acompanhamento do processo até o seu término, confeccionando as peças e cumprindo os prazos judiciais fixados nas demandas, que são acompanhados pela advogada do NPJ.

Além disso, há também o desenvolvimento técnico-jurídico dos alunos, matriculados na disciplina de Prática Jurídica Real I, II, III e IV, por meio da execução de atividades práticas simuladas e reais, sob a orientação do professor designado, relativamente às áreas cível, penal e trabalhista.

O NPJ/FAPAM funciona das 13h às 18h30, de segunda-feira à sexta-feira. A partir de 13h são realizadas as triagens e orientações aos assistidos. Por sua vez, os plantões dos alunos acontecem de segunda-feira a quarta-feira, das 17h30 às 18h30, além do plantão extraordinário em um sábado por mês, das 8h às 11h30.

Com relação à estrutura física, o setor conta hoje com uma secretária, (mesas computadores, impressora e materiais de escritório); uma sala da Coordenação, ocupada também pela advogada do Núcleo; duas salas de atendimentos, (com mesas, cadeiras), uma sala de arquivo, uma sala de espera (com sofá e cadeiras); um laboratório jurídico com 24 computadores; e uma sala de audiência. Além do mobiliário e dos espaços, o NPJ dispõe de rede de internet wi-fi.

Com relação à estrutura funcional, o NPJ mantém a seguinte equipe: 01 (um) Coordenador, 01 (uma) professora orientadora, 1 (uma) advogada, 1 (uma) secretária e 2 (dois) estagiários.

Ressalta-se que o estágio obrigatório do NPJ/FAPAM é do 7º ao 10º período de Direito, totalizando quatro disciplinas de Prática Real e 320 horas que são disciplinadas por um Regulamento específico.

A carga horária relativa ao comparecimento nos Plantões de Atendimento no NPJ e distribuição obrigatória de pelo menos uma ação por semestre poderá ser substituída pelo estágio externo. Considera-se estágio externo todo aquele realizado pelo acadêmico em escritório de advocacia, órgão, entidade ou empresa pública ou privada, desde que conveniados

com a Faculdade Católica de Pará de Minas, por intermédio do Núcleo de Práticas Jurídicas, para receber estagiários em Direito.

Além desses casos de estágio realizado em instituição conveniada com a IES, os alunos que exerçam função incompatível com o exercício da advocacia, nos termos da Lei n. 8.906, também se tornam “dispensados” de comparecer aos plantões obrigatórios semanais ou extraordinários, não sendo estes dispensados de cumprir as 80 (oitenta horas), obrigatórias realizando atividades como: avaliação e uma atividade pontuada, além da assistência de audiências obrigatórias, sendo facultado o comparecimento aos plantões a título de aprendizado.

A fim de possibilitar maior aprendizado aos alunos, desde o ano de 2021 são realizados a cada semestre letivo, Workshops de Prática Previdenciária, Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e PJE-Calc (nas ações trabalhistas). Além disso, o NPJ passou a utilizar a plataforma PJE Treina, objetivando aumentar o contato dos estudantes com o sistema do TJMG.

Até o final de 2025 o NPJ havia distribuído, aproximadamente, 1900 ações, a maioria deles com acordos realizados e extinguindo várias ações, dentro do espírito conciliador.

Por fim, em 2023 o Núcleo de Práticas Jurídicas pôde inaugurar a tão sonhada sala de audiência, objetivando conciliar teoria com prática real, equipada com infraestrutura completa. A partir do ano de 2023 passaram a ser realizadas audiências reais na área criminal, como também audiências simuladas na área cível e trabalhista, além de audiências pré-processuais cíveis.

Cumprе salientar que, além das demandas costumeiras, em 2024 o NPJ passou a atender ações possessórias, ampliando assim seu campo de atuação. Além disso, passou-se a utilizar, ainda mais, a ferramenta de Reclamação Pré-Processual, disponibilizada pelo TJMG, no momento de distribuir os acordos, o que tem contribuído significativamente para a resolução ágil dos conflitos.

Em 17 de outubro de 2024, em razão do convênio firmado com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, foi inaugurado o PAPRE (Posto de Atendimento e Pré-Processual de Resolução

de Conflitos), que já se encontra em pleno funcionamento. O PAPRE conta com mesas, cadeiras e computadores em suas dependências, dispondo também de uma funcionária designada pela FAPAM para atuar como gestora e de um estagiário para apoio.

Destaca-se que a sala de audiência do NPJ também é utilizada pelo PAPRE, onde são realizadas as audiências de conciliação e mediação, reforçando a parceria e o compromisso da instituição com a resolução pacífica de conflitos e a promoção de acesso à justiça.

Diante dessas evoluções, o NPJ/FAPAM se consolida como um importante espaço de aprendizado acadêmico e serviço à comunidade, contribuindo diretamente para a formação prática dos alunos e para a solução de demandas jurídicas da população de Pará de Minas e região.

### ***9.1.2 Atendimentos aos portadores de necessidades especiais***

A IES oferece atenção aos portadores de necessidades especiais, oferecendo excelentes condições em sua estrutura física, como banheiros, rampas, carteiras especiais, acesso fácil às salas de aula. No ano de 2015 foram efetivadas importantes melhorias referentes à acessibilidade, como o aumento da porta dos auditórios, retirada da rampa na entrada da biblioteca, colocação de piso tátil e placas indicativas de direção para deficientes visuais. A FAPAM mantém uma constante interação com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais –APAE/Pará de Minas, convivendo com tudo que a entidade organiza ao longo do ano.

A APAE realiza eventos nos auditórios da FAPAM; faz exposição dos trabalhos artesanais de seus alunos, dentro do prédio institucional; os núcleos artísticos da entidade participam dos eventos FAPAM (Coral Mãos que Falam, Grupo de Teatro Apaeano). Alunos e professores da IES participam, também, de eventos dentro da própria Apae, oferecendo oficinas, palestras e participando da Semana Apaeana, sempre realizada em agosto de cada ano.

Ademais, a CPA é composta por um membro ativo e da linha de frente da APAE representando a sociedade civil.

No ano de 2017 foi criado o Grupo de Trabalho Acessível (GTA), objetivando discutir e elaborar, em parceria com outros setores da IES, políticas de acessibilidade. Do GTA decorreram importantes discussões e implementações na IES.

### ***9.1.3 Preservação do patrimônio histórico-cultural e da memória regional***

A IES participa da luta de lideranças locais, na preservação do patrimônio histórico da região. O próprio espaço institucional possui prédio tombado pelo patrimônio histórico e que é utilizado como dependência para os diversos setores da IES, que bem o conservado, preservando e zelando suas características originais, sendo o cartão postal da Faculdade Católica de Pará de Minas, com uma bela imagem.

Os alunos da IES participam de Projetos de Preservação Histórica, em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Cultura e o Museu Histórico e Documental da cidade.

Os referidos eventos objetivaram possibilitar aos graduandos da FAPAM o espaço para a pesquisa e consequentes descobertas em torno das contribuições africanas para a formação da cultura brasileira, como também refletir sobre a diversidade étnico-cultural para compreender que cada povo possui sua identidade própria, presente nas crenças, costumes, história e organização social; promover o respeito às diferenças étnicas; pesquisar traços das línguas africanas que deixaram suas heranças na língua portuguesa; identificar traços ritualísticos africanos; conhecer o processo de releitura de elementos do culto africano para o culto católico; reconhecer alimentos, receitas e objetos de origem africana; pesquisar a legislação brasileira em torno no respeito à diversidade étnico-racial; estudar de traços históricos do período denominado “Brasil Colônia” no que tange à condição do negro no país; refletir sobre

problemas gerados pela metodologia de pesquisa do Censo no que se refere à declaração de etnias pelo cidadão.

## 9.2 Pesquisa e extensão

Em 2017 a FAPAM aumentou o número de cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos, com o oferecimento de 5 (cinco) cursos, sendo: i) Psicopedagogia Clínica e Institucional; ii) Mídias na Educação; iii) Enfermagem: Urgência e Emergência; iv) Direito Processual Constitucional; e v) Gestão Estratégica de Empresas e Finanças Corporativas.

Todos os Cursos possuem 400 (quatrocentas) horas presenciais, sendo 360 + 40 horas de orientação, com entradas semestrais.

Num total, 80 alunos frequentaram os 5 cursos, sendo 42 ex-alunos das graduações da IES, tendo sido 67 contemplados com bolsas, sendo duas as modalidades das bolsas: i) bolsa de 20% para egressos; e ii) bolsa de 10% para os convênios: Ascipam, Ordem dos Advogados do Brasil, Secretaria de Saúde de Pará de Minas, Superintendência de Ensino, e Hospital Nossa Senhora da Conceição.

As instituições conveniadas prestam serviços relacionados às áreas temáticas das especializações, o que mostra o comprometimento da Faculdade Católica de Pará de Minas com a realidade local.

Como critério de conclusão de curso, admite-se como Trabalhos de Conclusão de Curso: i) monografia; ii) artigo científico; e iii) produto.

As fragilidades percebidas na gestão da pós-graduação são a comunicação interna, que deve ser melhorada, e a informação ao interessado (discente), que também deve ser melhorada.

Em 2018 foram ofertados 18 cursos, contemplando as seguintes áreas: Saúde; Tecnologia da Informação; Negócios; Administração; Agronegócio; Ciência Jurídica; Educação, sendo os seguintes (por área):

ESCOLA DE EDUCAÇÃO: i) Alfabetização e Letramento – ii) Educação Catequética e Pastoral – iii) Gestão Educacional: Supervisão e Inspeção Escolar – iv) Mídias na Educação:

Ciências Biológicas – v) Mídias na Educação: Língua Portuguesa – vi) Mídias na Educação: Matemática – vii) Neuroeducação: Neurociências na Educação– e viii) Psicopedagogia Clínica e Institucional.

ESCOLA DE NEGÓCIOS: i) Agronegócio: gestão da qualidade e segurança dos alimentos – ii) Desenvolvimento de Sistemas Web e Mobile – iii) Gestão Estratégica de Empresas de Varejo – iv) Gestão Estratégica de Empresas e Finanças Corporativas – v) Gestão Estratégica de Pessoas– vi) Tecnologia e Segurança Cibernética.

ESCOLA DE SAÚDE: i) Enfermagem no Trabalho e – ii) Enfermagem: Urgência e Emergência.

ESCOLA JURÍDICA: i) Direito Processual Constitucional e– ii) Práticas em Advocacia Trabalhista.

Em 2019, a oferta de pós-graduação continuou e no portfólio da Instituição foram acrescentados os Cursos de Gestão de Projetos, Gestão de Pessoas e Marketing Financeiro e Banking da Escola de Negócios; Práticas Pedagógicas da Escola de Educação e Terapia Cognitiva Comportamental da Escola de Saúde.

A Fapam também lançou cursos de pós-graduação no Agronegócio, com uma proposta mais arrojada e aulas práticas no campo, espaço este cedido por um acordo com o Centro Multiplicador de Capacitação de Martinho Campos – CMC. Os cursos oferecidos neste projeto são Nutrição e produção de bovinos de leite; Gestão, produção e confinamento de Bovinos de Corte; Agronegócio: gestão, mercado e alimentos; Gestão na Produção de Forragens; Produção Avícola e Produção de Suínos.

Os cursos iniciados em 2019 são: nova turma de Direito Processual Constitucional (3ª oferta), nova turma de Gestão Estratégica de Empresas e Finanças Corporativas (3ª oferta), Gestão Estratégica de Pequenas e Médias Empresas (1ª turma), Marketing e mídias Digitais (1ª turma), Terapia Cognitiva Comportamental (1ª oferta), Enfermagem: Urgência e Emergência (2ª oferta) e Gestão de Pessoas (1ª oferta).

No ano de 2020 foram ofertados 21 cursos, contemplando as seguintes áreas: Saúde; Tecnologia da Informação; Negócios; Administração; Agronegócio; Ciência Jurídica; Educação, sendo os seguintes (por área): Por sua vez, em 2020 foram ofertados 21 cursos.

Em 2021, foram ofertados 13 cursos, sendo eles (separados por escolas):

ESCOLA DE EDUCAÇÃO: i) Práticas pedagógicas: desenvolvendo competências e habilidades (virtual) – ii) Tecnologias digitais e ensino híbrido (Blended Learning).

ESCOLA DE NEGÓCIOS: i) Agronegócio: gestão da qualidade e segurança dos alimentos – ii) Transformação Digital dos Negócios – iii) Finanças – iv) Gestão de Pessoas – v) Marketing Digital – vi) Produção Avícola.

ESCOLA DE SAÚDE: i) Psicopedagogia clínica e institucional – ii) Enfermagem: Urgência e Emergência – iii) Teoria Cognitivo-Comportamental.

ESCOLA JURÍDICA: i) Direito Processual Constitucional – ii) Ciências Penais e Criminologia (virtual).

Por sua vez, em 2022, foram ofertados 13 cursos, sendo eles (separados por escolas):

ESCOLA DE EDUCAÇÃO: i) Psicopedagogia Clínica e Escolar – ii) Gestão e Supervisão Escolar – iii) Práticas Pedagógicas Modernas e Inclusão.

ESCOLA DE NEGÓCIOS: i) Gestão Empresarial – ii) Controladoria e Finanças Corporativas – iii) Gestão Estratégica de Pessoas – iv) Gestão Estratégica do Agronegócio – v) Produção de Suínos – vi) Produção Avícola.

ESCOLA DE SAÚDE: i) Teoria e Clínica Psicanalítica

ESCOLA JURÍDICA: i) Direito Processual Constitucional – ii) Advocacia Criminal - iii) Advocacia Trabalhista e Previdenciária.

No ano de 2023, os mesmos cursos ofertados em 2022 foram reofertados.

Por sua vez, em 2024, foram ofertados 13 cursos, sendo eles (separados por escolas):

ESCOLA DE EDUCAÇÃO: i) Psicopedagogia Clínica e Escolar – ii) Gestão e Supervisão Escolar – iii) Práticas Pedagógicas Modernas e Inclusão.

ESCOLA DE NEGÓCIOS: i) Gestão Empresarial – ii) Controladoria e Finanças Corporativas – iii) Gestão Estratégica de Pessoas – iv) Gestão Estratégica do Agronegócio – v) Produção de Suínos – vi) Produção Avícola.

ESCOLA DE SAÚDE: i) Teoria e Clínica Psicanalítica.

ESCOLA JURÍDICA: i) Direito Processual Constitucional – ii) Advocacia Criminal - iii) Advocacia Trabalhista e Previdenciária.

Durante o ano de 2025 estiveram em pleno funcionamento institucional os seguintes cursos de pós-graduação, ambos ofertados estritamente na modalidade presencial. Ressalta-se que a captação e formação dessas turmas ocorreram no ano de 2024: Especialização em Neuropsicopedagogia: com um corpo discente ativo de 12 alunos matriculados. Especialização em Teoria e Clínica Psicanalítica: com um corpo discente ativo de 13 alunos matriculados. 2. Planejamento e Criação de Novos Cursos para 2026

Em alinhamento com seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e visando atender às demandas emergentes da sociedade e do mercado de trabalho, a FAPAM dedicou-se, ao longo de 2025, à estruturação de novos projetos pedagógicos. Dessa forma, observa-se a criação de dois novos cursos de especialização, que iniciarão suas ofertas no ano letivo de 2026: Transformação Digital dos Negócios com Inteligência Artificial: focado na capacitação de profissionais para a integração de novas tecnologias e IA no ambiente corporativo. Gestão de Tributos com ênfase na Reforma Tributária: desenvolvido para atualizar profissionais das áreas contábil, jurídica e administrativa frente às recentes mudanças no cenário fiscal brasileiro.

O acesso detalhado às informações dos cursos oferecidos está facilmente localizado no sítio web da IES, na aba Pós-graduação (<https://lp.fapam.edu.br/pos-graduacao>), contendo informações detalhadas de cada um deles, inclusive o documento Regulamento da Pós-graduação.

Importante ressaltar ter sido o referido sítio web reformulado, tornando-o mais moderno e interativo.

### 9.3. Avanços institucionais

A responsabilidade social da IES é ponto forte, podendo-se perceber a realização de vários eventos e práticas de inserção social. A própria trajetória da FAPAM é a história do incentivo e formação de professores e profissionais que trabalham para o crescimento da sociedade.

A FAPAM não é somente uma faculdade para seus alunos, é também um polo de eventos e reuniões de diversos segmentos sociais da região. Órgãos públicos e privados vem à IES semestralmente para realizarem eventos sociais e políticos que contribuem para o desenvolvimento de uma sociedade mais informada, o que contribui para a mobilidade social, diminuindo, por consequência, a triste desigualdade social brasileira.

Os indicadores do CEPE mostram que a FAPAM apresenta um número considerável de projetos relacionados à sua responsabilidade social, abordando inclusive questões relacionadas à temática dos direitos humanos, direito ambiental, população negra, índia e vulneráveis.

A criação do Grupo de Trabalho Acessível foi importante para discussão e implementação das políticas de acessibilidade em nível institucional. Na verdade, a CPA verifica que a preocupação com a acessibilidade não se iniciou com a criação do GTA. Do contrário, dentro de suas possibilidades, a IES tem implementado medidas de acessibilidade, sejam elas materiais, relacionadas à engenharia, como também por intermédio de discussões, programas e palestras de inclusão.

Como destacado em relatórios anteriores, a Fapam também teve papel fundamental na vinda do Observatório Social do Brasil para o município de Pará de Minas, tendo, além de cedido seu espaço para feitura de reuniões e eventos, emprestado objetos para o início dos trabalhos. O Observatório Social tem por objetivo fiscalizar práticas administrativas públicas realizadas em nível local, principalmente os processos licitatórios, evitando e auxiliando no combate à corrupção.

A Fapam é parceira no projeto de revitalização da Escola de Música de Pará de Minas, como também auxilia a Associação dos Bairros São Geraldo, São Cristóvão e adjacências, região onde está instalada.

Em 2018 houve investimento na preparação das salas de aula da pós-graduação, com pintura, mobiliário e Datashow, além da implementação de melhoria efetiva na divulgação dos cursos ofertados.

Entre o final de 2019 e início de 2020 todas as salas de aula receberam datashows, o que comprova a importância da CPA no cotidiano institucional, haja vista o fato de essa representar uma conquista da comunidade acadêmica: alunos e professores.

Os datashows são importantes recursos tecnológicos, aliados na educação, permitindo aulas mais ricas e dinâmicas, por intermédio de imagens e vídeos, o que faz com que sejam trabalhados campos de aprendizagem visuais, auditivos, inclusive.

Importante ressaltar que a IES aproveitou muito bem a experiência adquirida durante a pandemia, no que se refere aos eventos remotos, oportunizando informação de qualidade, por intermédio, principalmente, do seu canal do Youtube, e nas demais mídias sociais.

Nesse sentido, é importante frisar: uma semana após o início da pandemia, no ano de 2020, a FAPAM já havia criado o seu próprio sistema para oferecimento de aulas e atividades online.

No ano de 2024, como foi observado no item do NPJ (9.1.1), foi firmado convênio firmado com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, inaugurando-se o PAPRE (Posto de Atendimento e Pré-Processual de Resolução de Conflitos), que já se encontra em pleno funcionamento, auxiliando, efetivamente, na resolução de conflitos em nível pré-processual.

#### **9.4 Desafios a serem enfrentados**

As conquistas acadêmicas de uma IES devem ser colocadas a serviço da região onde ela se encontra inserida, revertendo todo o seu potencial em favor de um número cada vez maior

de pessoas. Este é um dos pontos que devem ser, sempre, trabalhados, objetivando a melhoria constante do trabalho da IES, seja no âmbito institucional, seja no âmbito social.

Mais do que estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, é preciso estar permanentemente em contato com a realidade. Isto significa que a vitalidade e o dinamismo do processo do conhecimento passam, necessariamente, por uma interação contínua entre a academia e o universo em que se encontra inserida. O conceito de extensão somente terá sentido se for estabelecido contato permanente com a sociedade e com a população.

Neste sentido, percebeu-se, dentro da avaliação institucional da IES, que a extensão universitária e as condutas que geram responsabilidade social deveriam (e poderiam) caminhar juntas (no cotidiano da FAPAM) em atividades interculturais, que articulem alunos, professores e sociedade externa.

Dentro dos cursos da Instituição, muitas atividades realizadas poderiam ser mais bem aproveitadas, com uma abrangência maior de oferecimento de serviços, à sociedade externa. Com uma organização mais adequada do Centro de Extensão, a instituição tem realizado um trabalho cada vez melhor, ofertando-o, em primeiro lugar, à própria comunidade acadêmica e, depois, a diversos segmentos da sociedade, aumentando sua atuação na evolução regional. Neste sentido, essas atividades devem ser registradas também por filmagem, para que possam ser disponibilizadas posteriormente pela internet (pelo Youtube, por exemplo).

Vale uma observação da CPA: a Fapam utiliza bem as redes sociais e seus canais de divulgação de conhecimento na internet (como youtube, por exemplo). Porém, em decorrência do seu *know how*, isso pode ser mais bem aproveitado.

Ademais, a pesquisa e a extensão tiveram melhoria a partir de 2018. A IES possui estrutura excelente para a realização de atividades de extensão e pesquisa (como mostra a realidade do CEPE), porém elas ainda são pouco utilizadas pela comunidade acadêmica. A título de exemplo, em 2016, os dois únicos Cursos de especialização foram a Pós-Graduação

*Lato Sensu* em Direito Processual Constitucional e o MBA (Master of Business Administration) em Finanças e Controladoria.

Neste sentido, a CPA, assim como a IES, entende que proporcionar acesso ao ensino superior, inclusive, em patamar substancial, para portadores de necessidades especiais, é garantir os direitos fundamentais previstos na Constituição de 1988, como também em tratados internacionais referendados pelo Estado brasileiro.

Para o ano de 2025, a CPA propõe a todas as escolas da IES, a elaboração de cartilhas com informações gerais sobre questões importantes para a vida, dentro dos seus respectivos campos de conhecimento.

## **SEÇÃO 10 – EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS**

O Eixo 3 (Políticas Acadêmicas) engloba as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

Em relação à segunda dimensão (Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão) as propostas pedagógicas de cada Curso de uma instituição de ensino superior devem direcionar caminhos a serem trilhados, que conduzam à formação do profissional com as competências e habilidades inerentes à sua formação específica. Um curso superior avança em sua qualidade quando possui um Projeto Pedagógico bem construído, planejado e executado concretamente no seu cotidiano acadêmico.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação precisam ser elaborados demonstrando a pertinência das ações planejadas a serem desenvolvidas dentro do curso, que deverão traçar o perfil desejado para o egresso, como profissional e como cidadão. A responsabilidade ético-social é um dos principais pilares norteadores da elaboração dos Projetos Pedagógicos.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos da FAPAM foram estruturados dentro destas exigências, o que contribuiu para a sua execução e vivência, dentro do cotidiano acadêmico. A FAPAM é uma Instituição de pequeno porte, disto ela está consciente, por isso seus Projetos Pedagógicos são condizentes com os requisitos necessários, como também plausíveis. A CPA percebeu que os Projetos Pedagógicos dos Cursos da IES são seguidos nas práticas educacionais do cotidiano institucional.

O ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) é um dos instrumentos balizadores da melhoria na qualidade de ensino institucional. A IES utiliza os resultados do Exame para nortear políticas acadêmicas para a melhoria do rendimento acadêmico de seus alunos, incentivando a melhoria da leitura, implementando estratégias de melhoria da qualidade das avaliações, com perguntas que desenvolvam o raciocínio o senso crítico em relação à

realidade do País e do mundo. Somente com toda a comunidade acadêmica engajada será possível promover constantemente a melhoria do ensino ofertado pela FAPAM.

É importante destacar, neste sentido, a importância do trabalho desenvolvido pelos NDE's da FAPAM, os quais estão estudando e se reunindo ativamente e frequentemente para analisarem estratégias curriculares e pedagógicas para essa melhoria.

A página institucional foi aparelhada em 2014 com um link acerca do ENADE contendo provas anteriores e informações que são atualizadas frequentemente acerca do referido Exame, como também foi constituída uma comissão de professores responsáveis pela elaboração de políticas pedagógicas para conscientização/conhecimento/preparação para a prova ENADE. Referida comissão é constituída por docentes de todos os Cursos da IES, em colaboração com todos os professores da IES.

Dentro desta concepção, a IES busca qualidade para seus cursos, articulando o seu fazer pedagógico em torno de três eixos principais:

- a) Projeto Pedagógico bem conduzido, norteador do trabalho dos professores e dos coordenadores.
- b) Corpo docente bem titulado. Professor demonstrando um bom desempenho, na área de saber da disciplina que ministra.
- c) Desenvolvimento constante do corpo discente, dotando o aluno novato, gradativamente, de pré-requisitos que o capacitem a um melhor trabalho acadêmico.

### **10.1 Desafios a serem enfrentados**

Em uma avaliação bem conduzida vem à tona, com melhor discernimento, o modo de condução das várias atividades acadêmicas, com as características didático-pedagógicas, que lhe são inerentes.

Através dos diversos instrumentos avaliativos utilizados, a equipe de trabalho da CPA/FAPAM constatou que a avaliação das disciplinas de cada curso necessitava de melhor adequação, para a formação das competências e habilidades do graduando.

Assim como os projetos pedagógicos dos cursos, o sistema avaliativo de cada um deles não pode ter uma característica estanque e imutável. Nos últimos anos, percebeu-se a necessidade de uma renovação no sistema avaliativo dos cursos. Docentes e discentes, como também os participantes desta autoavaliação, posicionaram-se a respeito, quase que solicitando uma revisão, que gere novas mudanças no modelo de avaliação do rendimento discente. Para a formação qualificada do graduando, é imprescindível que ele adquira o domínio do saber teórico e as competências e habilidades inerentes a sua profissão. É preciso que haja pertinência entre o sistema avaliativo, a área de saber do curso e, até mesmo, entre cada disciplina que compõe o currículo de cada curso. O sistema avaliativo da FAPAM foi melhorado, conforme foi colocado neste relatório e começou a ser revisto e analisado ainda no primeiro semestre de 2013. Entre as diversas mudanças, grupos de docentes e estudiosos da avaliação da aprendizagem já estão colocando, como premissa básica, diferentes critérios de avaliação, para diferentes disciplinas, tendo como objetivo a formação das competências e habilidades do profissional, aliadas ao saber teórico. Em 2014 o sistema de avaliação foi modificado, por intermédio da Portaria n.º 156, de 29 de janeiro de 2015. De acordo com o documento, haverá distribuição de 100 (cem) pontos durante o semestre, dividida em três etapas regulares de avaliação, sendo a primeira e a segunda etapas de 30 (trinta) pontos, 30 (trinta) pontos e a terceira etapa de 40 (quarenta) pontos, com distribuição de 0 (zero) a 10 (dez) pontos em trabalho(s) (oral ou escrito, em grupos ou individual) em cada uma das três etapas regulares de avaliação, a critério do professor, devendo o restante dos pontos ser distribuído em provas escritas, uma em cada etapa de avaliação. Há também a possibilidade de substituição da primeira ou da segunda prova escrita, ou mesmo de toda a pontuação referente a uma dessas duas etapas de avaliação, por uma atividade avaliativa, interdisciplinar ou não, que avalie competências normalmente não avaliadas numa prova escrita, desde que a proposta seja

analisada e aprovada pela coordenação do curso e que seja devidamente registrada no CEPE. Tanto na segunda quanto na terceira avaliação, em provas escritas e/ou outras atividades avaliativas, o professor deverá exigir dos discentes conhecimentos acerca de conteúdos ministrados desde o início do semestre letivo. Importante o destaque da Portaria em relação ao fato de os professores deverem, em todas as etapas regulares de avaliação, reservar em seus cronogramas pelo menos uma aula para analisar as provas com os discentes, após a divulgação dos resultados, devendo, na data da aplicação da prova, o professor dar ciência aos alunos acerca da data em que fará a análise da prova. De acordo com a Portaria, será aprovado na disciplina o discente que obtiver nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos no somatório das três etapas de avaliação e, no mínimo, 75 (setenta e cinco) por cento de frequência às aulas da disciplina. Por sua vez, o discente que obtiver, no somatório das três etapas de avaliação, nota igual ou superior a 30 (trinta) pontos e menor que 60 (sessenta) pontos, poderá fazer o Exame Especial. O Exame Especial se constituirá de uma prova escrita no valor de 100 (cem pontos), abrangendo conhecimentos de todos os conteúdos da disciplina, ministrados durante o semestre letivo. Por fim, para aprovação na disciplina, o discente deverá obter, no Exame Especial, nota que, somada aos resultados da primeira, da segunda e da terceira etapas de avaliação, resulte em uma pontuação que, dividida por 02 (dois), seja igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.

Constatou-se também que as exigências no tocante à aquisição do saber teórico são muitas e devem continuar. Contudo, o processo avaliativo de cada curso deve ser revisto para se evitar um ensino exageradamente conteudista, em detrimento do estímulo à criatividade do aluno e ao desenvolvimento das competências e habilidades, inerentes a sua área profissional. Este modelo teórico-conteudista, combatido por estudiosos da educação, não contribui para a formação do perfil ideal, do profissional que a sociedade atual exige.

Os professores, principalmente os dos períodos iniciais, reclamam, com frequência, nas avaliações e em reuniões, acerca da “bagagem de conhecimento” com que alunos chegam à Instituição, principalmente reclamações em relação à dificuldade na redação de textos. A partir da evolução dos períodos, percebe-se uma diminuição dessas reclamações.

A CPA entende que o papel desempenhado pela IES, por intermédio de suas atividades pedagógicas e no trabalho docente em sala de aula, são poderosos mecanismos de nivelamento do conhecimento desses alunos.

Como em outros ciclos avaliativos, nas respostas aos questionários, novamente foi destacada a pouca participação em iniciação científica, um dos pontos que realmente devem ser melhorados na IES.

Questão interessante, aparentemente não relacionada às políticas pedagógicas, mas que interfere no processo educacional, é o mau cheiro exalado pelo ribeirão que passa nos fundos da IES. A situação desfavorável ao ensino, tendo em vista gerar desconforto em algumas salas de aula mais próximas, questionada nas avaliações do ano de 2021 e 2022, tem sido enfrentada pela IES. No ano de 2015 a Diretoria Institucional se reuniu com a nova concessionária do serviço de água de Pará de Minas/MG, “Águas de Pará de Minas”, que esteve no local e realizou procedimento com o intuito de sanar o problema. Até o momento os questionamentos têm diminuído significativamente, mas a comunidade acadêmica está ciente do problema e ciente para comunicar ao departamento administrativo da FAPAM a ocorrência de situações desagradáveis. A Diretoria da IES está ciente do problema e frisou que este contato com a concessionária do serviço de água do município não foi o primeiro realizado, destacando tratar-se de problema antigo, inclusive atacado pelas diretorias anteriores.

Sugestões que foram dadas por muitos professores e alunos em 2016, 2017, 2018 e 2019 foram a instalação de ar-condicionado e aparelhagem de datashow em todas as salas. Como destacado, no final de 2019 a IES conseguiu instalar datashows em todas as salas de aula. Em relação ao ar-condicionado a solicitação ainda está pendente, haja vista tratar-se de uma medida que demandará maior valor financeiro e, eventualmente, de modificação da estrutura de algumas salas de aula.

Em 2020, em decorrência do distanciamento físico entre IES e alunos, as solicitações tiveram como fundamento questões envolvendo o site e a plataforma virtual. Não houve críticas e reclamações em relação aos professores, a não ser reclamações isoladas de queda de sinal de

internet durante algumas aulas. Essas críticas diminuíram muito no ano de 2021, devido, provavelmente, à maturidade da equipe do NTI, por intermédio da necessidade premente de desenvolvimento de tecnologias remotas decorrente da pandemia.

Grosso modo, os alunos desde a avaliação de 2017 apontaram melhorias nas práticas pedagógicas da IES, o que sinaliza que o investimento em qualificação do corpo docente está gerando bons resultados.

## **10.2 A Fapam Virtual**

O setor FAPAM Virtual iniciou suas atividades em agosto de 2016, alinhando-se às estratégias institucionais de forma a auxiliar no cumprimento da Meta 3 da Matriz F5 – Atualizações institucionais (atualizações de seus beneficiários) através de: i) disciplina niveladora; ii) disciplinas que promovam a reflexão do ser humano; iii) cumprimento dos requisitos legais através das disciplinas; iv) despertar a autonomia dos estudos pelo discente.

No ano de 2016 e 2017 foram produzidos quatro dos conteúdos a serem utilizados pelos cursos da IES (Metodologia Científica, Filosofia e Ética, Sociologia e Antropologia e Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável).

Em fevereiro de 2017 a IES deu início à utilização de disciplinas virtuais atendendo à Portaria MEC n.º 1134/2016, que regulamenta a possibilidade de utilização de até 20% dos conteúdos dos cursos presenciais de forma virtual. Logo, as turmas dos cursos tecnológicos de Gestão da Tecnologia da Informação e Agronegócio foram as primeiras turmas da IES a fazerem parte das mudanças de matrizes dos cursos de forma a incorporarem conteúdos transversais institucionais.

No ano de 2018, todos os cursos de graduação da IES passaram a incorporar em suas matrizes disciplinas virtuais, sendo elas: 1. Português Instrumental; 2. Metodologia Científica; 3. Filosofia e Ética; 4. Sociologia e Antropologia; 5. Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável; 6. Direito, Cidadania e Responsabilidade Social; 7. Empreendedorismo; 8. Libras (obrigatório para as licenciaturas e optativa para os demais cursos).

Em 2018 a IES recebeu as comissões de avaliação INEP/MEC para o Credenciamento Institucional EaD e a Autorização EAD Vinculada a Credenciamento para o curso de Pedagogia.

Em fevereiro de 2020 foi publicada a portaria de credenciamento da IES na modalidade a distância (PORTARIA Nº 223, de 6 de fevereiro de 2020), permitindo com que a IES possa atuar com cursos de EaD tanto na graduação quanto na pós-graduação.

Em março de 2020, mediante a pandemia de COVID-19, a IES passou a se apoiar no setor integralmente para provisão também das aulas presenciais que ocorreram de forma síncrona durante todo o período pandêmico. Assim, toda a IES passou a utilizar o Ambiente Virtual FAPAM (AVF) como o ponto de encontro virtual com os estudantes, através da disponibilização dos links de aula, atividades, tarefas e avaliações. No total, o setor comportou 180 disciplinas entre virtuais e presenciais, 70 professores e mais de 900 estudantes.

No ano de 2021 foi ofertado o primeiro curso com credenciamento EaD da instituição, o curso de Pedagogia, que utiliza de uma matriz híbrida (70% EaD e 30% presencial) intercalando disciplinas presenciais e a distância. Este ano ficou marcado também pelas mudanças nas matrizes curriculares que passam a contar com a carga horária de 40% de conteúdos virtuais para os cursos de graduação presencial (Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019).

Desta forma, o setor se apresenta ainda mais estratégico à IES, fornecendo todo o suporte para a ocorrência das disciplinas elencadas para a virtualidade. Como planejamento setorial, pretende-se estreitar ainda mais a comunicação com estudantes e professores, promovendo o alinhamento para a melhor situação de oferta das disciplinas virtuais.

No ano de 2022, aconteceu a volta das atividades de forma presencial e o Ambiente Virtual FAPAM continua sendo o local institucionalizado para disponibilização dos materiais (leituras, slides) e notas também dos cursos presenciais. Neste ano, se consolidam o uso de disciplinas EaD e híbridas (virtuais com presencialidade). Ainda no referido ano o setor passa

a atender aos cursos de especialização promovidos pela IES, através do uso do Ambiente Virtual FAPAM (AVF) como apoio e repositório às disciplinas e aos cursos.

Em 2023 houve a expansão do setor com a contratação de novos tutores que passaram a atender por escolas. O Ambiente Virtual FAPAM (AVF) sofreu atualização de interface e segurança, tornando-o mais seguro, acessível e moderno. O setor avançou sua participação dentre os cursos através da oferta das disciplinas híbridas, alinhado às novas matrizes e a carga horária máxima permitida para os cursos presenciais.

Nos anos de 2024 e 2025 o setor atendeu tanto os cursos de graduação quanto de especialização lato sensu. Um destaque especial neste ano vai para a consolidação do uso do setor para atendimento de ações estratégicas relacionadas às Disciplinas Virtuais Especiais (DVE). Tais disciplinas permitem com que estudantes irregulares possam cursar disciplinas para ajustes e alinhamentos das matrizes curriculares.

### **10.3 A extensão**

A Educação Superior está sempre em busca da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, dentro da prática educativa, pois o ensino superior não pode distanciar-se das necessidades do mundo e de sua realidade social.

Ao contrário, a busca de soluções para os problemas pós-modernos, deve ser uma procura constante para as instituições de ensino superior, tendo em vista o fato de que uma faculdade não pode se alojar numa bolha.

A extensão na IES é conduzida por um departamento específico, o Centro de Extensão e Pesquisa – CEPE, que mantém duas linhas de ação: Projetos de Ensino e Projetos Sociais.

#### ***10.3.1 Projetos de ensino***

Projetos de Ensino são as atividades de extensão vinculadas às disciplinas dos diversos cursos da FAPAM atendendo prioritariamente aos interesses das várias graduações. Em

seguida, visam a atender também às aspirações do setor técnico-administrativo e da sociedade externa.

Ao longo do ano, o CEPE oferece diversos eventos como simpósios, palestras, minicursos, seminários, abertos à sociedade externa e que vêm contribuindo para o desenvolvimento educacional e cultural, da comunidade acadêmica e da sociedade regional. São oferecidos, ainda, serviços de monitoria, cursos de complementação, reposição de disciplinas e cursos de nivelamento.

Foram concretizadas 131 (cento e trinta e um) atividades durante o ano de 2025, ou seja, um número excelente. Trata-se de atividades que favorecem a comunidade acadêmica e a sociedade envolvente.

Estão elencados abaixo, os trabalhos realizados no ano de 2025, desenvolvidos pelos Cursos da IES em parceria com o CEPE.

Ação Social Institucional (5): i) Torneio de Futebol promovido pelos do Curso de TI - "Python League"; ii) Retiro Espiritual da Pastoral Universitária - O Carpinteiro; iii) FINECOM 2025; iv) 3º Treinão da Enfermagem; v) Campanha Natal Solidário Fapam.

Aperfeiçoamento (1): i) Aula Prática - Cadeia De Suprimentos De Insumos E Defensivos Agrícolas.

Assistência (9): i) Ação de Conscientização do Outubro Rosa na SAFOL; ii) Treinão da Saúde – Prevenção do Câncer de Mama e de Próstata: Juntos por essa Causa; iii) Outubro Rosa Sumidense – Quem se cuida, se ama!; iv) Outubro Rosa Sumidense Mateus Leme – Quem se cuida, se ama!; v) Semana da Qualidade de Vida Lactalis – Saúde em Dia!; vi) Semana da Qualidade de Vida Lactalis – Prevenir é o melhor cuidado!; vii) Novembro Azul na Comunidade: A Saúde do Homem; viii) Novembro Azul em Ação: Cuidando da Saúde do Homem na Comunidade; ix) Cuidar de Si é Coragem: Palestra sobre Prevenção do Câncer de Próstata.

Capacitação (1): i) ENEM Redação: Dominando a C1 nos 45 do segundo tempo.

Cursos de Extensão (5): i) Entrega Certificado Profissional "Desenvolvimento em Soluções baseada em Tecnologia da Informação" e "Gestão e Segurança em TI"; ii) Leitura e interpretação de textos no ambiente profissional; iii) Primeiros socorros da Redação: aprenda em uma noite o que pode garantir sua vaga!; iv) Pastoral do Batismo: Formação para agentes de pastoral (Teologia Pastoral - Curso básico); v) GTI Experience FAPAM: Crie, codifique e conecte-se ao digital.

Demais atividades da CPA (2): i) Avaliação Institucional do primeiro semestre de 2025; ii) Avaliação Institucional do segundo semestre de 2025.

Disciplina Isolada (1): i) Introdução à Teoria e Clínica Lacaniana.

Eventos Culturais (7): i) Inauguração do Laboratório de Práticas Computacionais "Siderúrgica Alterosa S/A"; ii) Pescaria na Lagoa da FAPAM, em comemoração ao dia do Trabalhador; iii) Seminário Acadêmicos de Estágios - Psicologia; iv) "Arraiá do Cuidar: entre saberes, afetos e tradições"; v) Pod Cast – FINECOM 2025; vi) Fapam Aberta 2025; vii) Palco Fapam 2025.

Grupos de Estudos (1): i) Inteligência Artificial na Transformação Digital.

Mesas Redondas (7): i) Lançamento do livro: Eu Não Tenho Lugar De Fala; ii) ESG social - O perfil do gestor de TI; iii) Enfrentamento às violências contras as mulheres: como ser mais efetivos, para além do Agosto Lilás?; iv) Aspectos Práticos do Conselho Tutelar e do Conselho Municipal de Direitos da Criança e Adolescente de Pará de Minas; v) Lançamento do Bianuário da Academia de Letras de Pará de Minas; vi) "Quando o Neurodesenvolvimento encontra a escola"; vii) Outubro rosa: relato de experiência.

Monitoria (4): i) Monitoria para a disciplina de Neuroanatomofisiologia; ii) Monitoria para a disciplina semiologia e semiotécnica II; iii) Monitoria para a disciplina Urgência e emergência; iv) Monitoria Gestão de Tributos.

Nivelamento (1): i) Programa de Nivelamento Acadêmico - Faculdade Católica de Pará de Minas.

Outros projetos (8): i) Ajude a Levar Alegria e Estímulo para Idosos!; ii) Mobilização: Dia internacional do Autismo; iii) Avaliação de trabalho; iv) Pastoral do Batismo: Formação para agentes de pastoral; v) Encontro de Formação Ambiental e Social; vi) Audiência de Julgamento - Tribunal de Justiça Militar; vii) Blitz da Criança: Doe brinquedos, materiais escolares e livros infantis; viii) Avaliação de Trabalho Prático - Programação Orientada a Objetos.

Palestras (13): i) Jornada De Saúde Mental; ii) Convidando empresários locais para inspirar futuros administradores; iii) O papel do Coren MG na vida do profissional de Enfermagem: Presença, ética e luta pela categoria; iv) Inovação e Transformação Digital: Estratégias para Construir o Futuro das Organizações; v) A humanização do parto: o olhar da doula e sua contribuição na assistência ao nascimento; vi) Pedofilia - o que ninguém fala, mas todo mundo precisa saber; vii) Palestra sobre LGPD – Em parceria com o SINEPE/MG; viii) Palestra preparatória para o ENADE; ix) Psicoterapia Psicodinâmica Breve; x) Ciclo De Palestras “Famílias, Contextos E Abordagens”; xi) Ciclo De Palestras - A Ética Da Psicologia E A Pauta Sobre A Diversidade; xii) Saúde Mental: Conceitos, Reflexões e Manejo; xiii) De olho na Reforma Tributária.

Palestras (sala de aula) (31): i) Psicoterapia Breve nas instituições - CAPS; ii) Comércio Exterior como estratégia de empresas de Pará de Minas; iii) Desafios da Administração Pública e Privada; iv) Convidando Empreendedores Locais para Inspirar Futuros Administradores; v) Comunicação Assertiva; vi) Primeiros Socorros na Escola: Formação Básica para Educadores; vii) Psicoterapia Cognitivo Comportamental breve em contextos de suicídio; viii) Eu não tenho lugar de fala - psicologia no enfrentamento do racismo e machismo; ix) O advogado empresário; x) Palestra aluno egresso; xi) Logística e Cadeia de Suprimentos; xii) Justiça Restaurativa - 6º Período; xiii) Justiça Restaurativa - 7º Período; xiv) Palestra - Aplicação das Práticas ESG em uma Siderúrgica; xv) Música Comentada: Uma conversa sobre o processo de criação na música popular brasileira; xvi) Especificidades da saúde mental de membros da comunidade LGBTQIAP+; xvii) A Psicologia Positiva aplicada em contextos do SUS; xviii) A atuação do

psicólogo do Sistema Único de Assistência Social (SUAS); xix) Apresentação de Histórias: Vínculos de ternura; xx) Sessão de Julgamento real - TJMG - Processo Criminal; xxi) Práticas contemplativas na psicologia; xxii) Diálogo Empreendedor: Desafios e Alegrias de Empreender em Pará de Minas; xxiii) Cadeia de Suprimentos - Setor de Hortifrutis do Supermercado Panelão; xxiv) Reforma Tributária do Consumo - O que muda no dia a dia das empresas; xxv) Compreendendo a mediação para além da lei; xxvi) Entrevista Técnica com Psicóloga Educacional e Escolar; xxvii) Segurança da Informação em um Provedor de Internet; xxviii) Prevenção do Suicídio e Valorização da Vida; xxix) Psicologia Decolonial e Racismo; xxx) Entre Saberes e Cuidados: a atuação integrada no SAD; xxxi) Psicologia breve fenomenológica; xxxii) Mesa Redonda e Mostra "Logística e Cadeia de Suprimentos de Alimentos"; xxxiii) Psicologia, Diversidade e Proteção Social; xxxiv) Psicologia em Diálogo: escutando as vozes silenciadas pelo gênero; xxxv) Brasil mostra a sua cara: consciência negra; xxxvi) Código de Ética e Disciplina da OAB - Diálogo com um Profissional; xxxvii) Direito e Integridade (Ronald Dworkin).

Participação em eventos, congressos, exposições, feiras e olimpíadas (2): i) Avicultor 2025 - Associação dos Avicultores de Minas Gerais; ii) Competição Acadêmica CAA 2025 – “Práticas Jurídicas”.

Projeto Integrador (2): i) Desafios da Atuação Multiprofissional: O Burnout como Risco Ocupacional; ii) Métodos Contraceptivos: Sua Evolução Através da Modernidade.

Seminários (3): i) Comunicação Eficaz em Enfermagem: Atendimento Básico a Pessoas com Deficiência Auditiva; ii) Seminário de Estágios Acadêmicos - Psicologia; iii) Mostra de Pesquisas 2025 - Direito.

Simulados (2): i) Simulado Enade; ii) Simulado FAPAM curso de pedagogia.

Trabalho de Campo (1): i) Projeto de Estágio Curricular.

Trabalhos Interdisciplinares (2): i) Perfil de síndromes genéticas e os enfrentamentos vivenciados por usuários e profissionais do CER III (APAE) de Pará de Minas; ii) Projeto Extensionista.

Trabalhos Voluntários (2): i) Projeto Acolher com Amor; ii) Histórias Que Tecem Histórias: Doação De Livros E Rodas De Leitura.

Treinamento (2): i) Abordagem Humanizada à Crise Suicida; ii) Curso de capacitação de monitores e coordenadores de comunidades terapêuticas.

Visitas Técnicas (4): i) Visita Técnica ao museu de Ciências Morfológicas; ii) Apresentação dos laboratórios aos alunos de Papagaios; iii) Visita ao Presídio Dr. Pio Canedo; iv) Visita técnica Centro de tratamento intensivo Hospital Manoel Gonçalves.

Workshop (1): i) Medicina legal em diálogo: interfaces interdisciplinares e práticas contemporâneas.

Atividades da CPA: Como visto, em 2025, a CPA conduziu duas avaliações institucionais, envolvendo, inclusive, corpo técnico-administrativo, no segundo semestre. Em nível amplo, a avaliação institucional é conduzida semestralmente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM), objetivando avaliar corpo docente, corpo discente, direção, vice-direção, coordenações de cursos e setores. Por intermédio da avaliação institucional a FAPAM angaria informações para subsidiar as políticas institucionais.

### ***10.3.2 Avanços institucionais***

É reclamação frequente nos questionários de autoavaliação aplicados nos últimos anos, a falta de oportunidades de participação em cursos de extensão e demais eventos oferecidos dentro da IES. Foi detectado que contribui, para esta queixa, a falta de comunicação interna e de divulgação das atividades extensionistas intramuros, tendo em vista um número razoável de eventos realizados. Apesar disso, a CPA considera ainda que, esse número de eventos pode e deve aumentar, contribuindo, ainda mais, para a melhoria das práticas pedagógicas e o engajamento social da FAPAM, conforme observações esposadas alhures.

Em resposta a esta reivindicação, desde 2009 foram intensificados os meios de comunicação interna. Foram colocados televisores em vários pontos da Instituição, em especial nos corredores de entrada dos prédios, onde são divulgados os eventos. Os eventos são divulgados também em murais das salas de aula e de diversas áreas da Instituição, nos setores, no site institucional, e são divulgados também pelos próprios professores e alunos. Na página principal do site é colocada a agenda de eventos mensais. São também utilizados QR Codes para acessar informações dos eventos conduzidos pela FAPAM, em parceria com o CEPE.

### ***10.3.3 Pontos de excelência da extensão***

Em uma Instituição de Ensino Superior, as ações extensionistas dão qualidade ao cotidiano acadêmico. A FAPAM vem expandindo a sua extensão, de maneira tal que os integrantes diretos da IES são os primeiros a se beneficiarem dela.

A participação em Congressos, Simpósios e a realização de parcerias também cresceram significativamente.

Em relação à pesquisa e iniciação científica, é importante destacar que, no atual sistema de ensino superior brasileiro, fazer pesquisa ainda está ligado a uma parcela restrita de instituições. A produção do conhecimento requer formas de organização do processo, que representa um alto custo para as IES.

As maiores universidades dispõem de recursos governamentais de fomento à pesquisa, aos quais os Centros Universitários e as Faculdades isoladas não têm acesso. Dentro destas últimas, a pesquisa é feita com recursos próprios, reservados com considerável esforço, dentro do planejamento orçamentário das instituições.

Em faculdades de menor porte, como é o caso da FAPAM, a ênfase do setor de pesquisa é colocada dentro da iniciação científica, pois trabalha-se, sobretudo, com cursos de graduação. A FAPAM possui um Centro de Extensão e Pesquisa (CEPE) com critérios próprios para a aceitação de projetos científicos. Para esta aceitação, dois fatores considerados principais são

analisados: 1) a qualidade do projeto apresentado; e 2) a necessidade da pesquisa no contexto social da região, do Estado e do país.

A análise destes fatores é importante, pois são observados a pertinência dos estudos realizados e seu aproveitamento no contexto social, contribuindo para a evolução da região e do Estado. Anualmente são desenvolvidos importantes projetos científicos pelo CEPE.

Embora seja uma instituição de pequeno porte, a FAPAM mantém um corpo docente atuante e bem titulado, estando cada docente bem-preparado para a disciplina que conduz. Um ensino investigativo é a proposta, contida no Projeto Pedagógico Institucional da IES, para seus professores. Dentro desta proposta, ensinar investigando, investigar ensinando e ensinar a investigar são premissas que fazem parte dos processos educativos desenvolvidos nas diversas disciplinas, dos cursos da Instituição.

Os professores desenvolvem projetos, estudos e pesquisas necessários à realidade regional. Muitos trabalhos, pequenos projetos, pesquisas de iniciação científica, mas de importância para os municípios em torno à IES, são realizados. Entre os trabalhos realizados, além das pesquisas relacionadas acima, podemos citar o mapeamento dos recursos de infraestrutura, de alguns bairros do município de Pará de Minas, solicitado pelas associações de bairro e realizado por alunos da IES. Assim, a comunidade acadêmica da Faculdade Católica de Pará de Minas, partilha e coloca os conhecimentos que adquire e produz a serviço da sociedade.

Apresentamos abaixo os projetos desenvolvidos pelo CEPE ao longo dos últimos anos, como também algumas das publicações do corpo docente e trabalhos de conclusão de curso apresentados, com temática aprofundada e conteúdo a ser destacado.

### **PROJETOS DE PESQUISA – CEPE – 2014 a 2025**

Pode-se expor um quantitativo de projetos de pesquisa coordenados pelo CEPE a partir do ano de 2014 com a seguinte tabela:

<b>CEPE – PROJETOS DE PESQUISA</b>	<b>QUANTIDADE DE PROJETOS COORDENADOS</b>
ANO DE 2014	14
ANO DE 2015	10
ANO DE 2016	42
ANO DE 2017	23
ANO DE 2018	15
ANO DE 2019	18
ANO DE 2020	09
ANO DE 2021	03
ANO DE 2022	03
ANO DE 2023	03
ANO DE 2024	0
ANO DE 2025	01

Os projetos de pesquisa coordenados pelo CEPE sofreram diminuição a partir de 2020, tendo havido manutenção dos números entre 2021 e 2023. Porém, no ano de 2024 não houve projeto de pesquisa desenvolvido. A CPA ressaltou a importância da retomada dos projetos de pesquisa em nível institucional. No ano de 2025 houve 01 projeto de pesquisa na área da Psicologia.

A IES justificou a diminuição dos projetos com a necessidade de se reformular as temáticas das pesquisas, principalmente no Curso de Direito, tendo em vista o fato de que algumas delas não se coadunam com a necessária importância social esperada.

Neste sentido, para 2026 e anos seguintes, a IES pretende melhorar qualitativamente as pesquisas e incrementar mais abrangência social, o que é muito relevante para a sociedade envolvente.

Em que pese as dificuldades de se realizar e financiar pesquisas em instituições particulares de pequeno porte, deve-se sempre buscar parcerias, inclusive e principalmente, junto a instituições privadas regionais com o objetivo de se alcançar pesquisas científicas que serão revertidas em prol da sociedade.

**Abaixo segue o quadro de publicações de cada docente da IES no ano de 2025.**

**Por publicação entendem-se: artigos publicados em periódicos; capítulos de livros publicados; livros organizados; livros publicados; trabalhos completos publicados em anais de congressos.**

**PROFESSORES – PUBLICAÇÕES NO ANO DE 2025**

**CID CAPOBIANGO SOARES DE MOURA – Especialista (horista)**

**Artigos publicados em periódicos**

1. MOURA, C. C. S. Transparência no pregão: sigilo do orçamento estimativo e negociação na Lei 14.133/21. CONSULTOR JURÍDICO (SÃO PAULO. ONLINE), v. 1, p. 01, 2025.
2. MOURA, C. C. S. Responsabilidade do prefeito sucessor na continuidade de obras inacabadas. CONSULTOR JURÍDICO (SÃO PAULO. ONLINE), v. 2, p. 01, 2025.
3. MOURA, C. C. S. Parecer jurídico em licitação: a vedação ao servidor em cargo em comissão sob a perspectiva da decisão do TCE-ES. CONSULTOR JURÍDICO (SÃO PAULO. ONLINE), v. 3, p. 1, 2025.

4. MOURA, C. C. S. Por que a decisão do STF sobre as big techs merece ser compreendida. *CONSULTOR JURÍDICO (SÃO PAULO. ONLINE)*, v. 6, p. 1, 2025.

5. MOURA, C. C. S.. Regulamentação da avaliação especial de desempenho do servidor. *CONSULTOR JURÍDICO (SÃO PAULO. ONLINE)*, v. 9, p. 01, 2025.

6. MOURA, C. C. S. PEC traz digitalização e consensualidade ao debate administrativo. *CONSULTOR JURÍDICO (SÃO PAULO. ONLINE)*, v. 12, p. 01-02, 2025.

### **CRISTINA MARA FRANÇA PINTO FONSECA - Doutora (horista)**

#### Artigos publicados em periódicos

1. FONSECA, Cristina Mara França Pinto; ALMEIDA, SILVANA APARECIDA BATISTA E . O GÊNERO TEXTUAL PROPAGANDA PUBLICITÁRIA: À LUZ DA TEORIA DA ESTRUTURA RETÓRICA (RST) E DA INTERTEXTUALIDADE. *SynThesis Revista Digital FAPAM*, v. 14, p. 1-18, 2025.

### **DANIEL DE OLIVEIRA CAPANEMA – Doutor (horista)**

#### Capítulos de livros publicados

1. ALVES, Adriano; CAPANEMA, DANIEL; Claudino, João ; Pereira, Adriano . Physical Efficiency in Soccer: Relevance, Correlations, and Impacts Using AI Methods. In: Blondin, M.J.; Fister Jr., I.; Pardalos, P.M. (eds) *Artificial Intelligence, Optimization, and Data Sciences in Sports.. (Org.)*. Springer Optimization and Its Applications. 1ed.: Springer Nature Switzerland, 2025, v. 218, p. 297-308.

### **FABRÍCIO VEIGA COSTA – Doutor (horista)**

#### Artigos publicados em periódicos

1. COSTA, FABRICIO VEIGA; FERREIRA NETO, JOAO LEITE. POLÍTICA PÚBLICA DE SAÚDE COLETIVA PARA MULHERES E HOMENS TRANS NO BRASIL: proposições teóricas. Revista de Direito Brasileira, v. 38, p. 55-76, 2025.

2. COSTA, F. V.; COUTO FILHO, J. C. F. Indicadores de Produção de Patentes da Universidade Federal de Minas Gerais de 2014 a 2023: um estudo cientométrico. CADERNOS DE PROSPECÇÃO, v. 18, p. 401-412, 2025.

3. COSTA, F. V.; VAZ, F. M. O. RETIFICAÇÃO DO REGISTRO CIVIL DE NASCIMENTO DA CRIANÇA TRANS: APONTAMENTOS CRÍTICOS DO USO DO NOME SOCIAL COMO CIDADANIA A CONTA-GOTAS. Revista de Gênero, Sexualidade e Direito, v. 10, p. 83-104, 2025.

4. COSTA, F. V.; MALTA, S. C. F.; GOULART, J. F. C. A possibilidade da criação legislativa de uma nova categoria profissional dos trabalhadores de aplicativos frente ao fenômeno da subordinação algorítmica. Revista Direito & Inclusão, v. 2, p. 1-24, 2025.

#### Livros publicados/organizados ou edições

1. COSTA, F. V.; MARTINS, N. S. C. (Org.); COUTO FILHO, J. C. F. (Org.) . Direitos fundamentais das minorias sociais vulneráveis. Belo Horizonte: Escola Superior Dom Helder Câmara, 2025. v. 1. 100p .

2. COSTA, F. V.; BRASIL, Deilton Ribeiro (Org.); COUTO FILHO, J. C. F. (Org.) . DIREITOS FUNDAMENTAIS DAS CRIANÇAS NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO. ITAUNA: UNIVERSIDADE DE ITAUNA, 2025. v. 1. 81p .

#### Capítulos de livros publicados

1. COSTA, F. V.; PAULINO, B. C.; SEVERINO, F. R. A FORMAÇÃO PARTICIPADA DO MÉRITO NO PROCESSO COLETIVO AMBIENTAL NOS CASOS BRUMADINHO E MARIANA. In: Fernando de Brito Alves; José Antônio de Faria Martos.

(Org.). CONSTITUCIONALISMO TRANSFORMADOR: IMPACTOS DEMOCRÁTICOS II. FLORIANÓPOLIS: CONPEDI, 2025, v. 1, p. 150-171.

2. COSTA, F. V.; PAULINO, B. C. ; SEVERINO, F. R. . SUSTENTABILIDADE E IMPORTÂNCIA DO PROCESSO COLETIVO NA ERA DOS DESASTRES AMBIENTAIS. In: Fernando de Brito Alves; José Antônio de Faria Martos. (Org.). CONSTITUCIONALISMO TRANSFORMADOR: IMPACTOS DEMOCRÁTICOS II. 1ed.FLORIANÓPOLIS: CONPEDI, 2025, v. 1, p. 192-210.

3. COSTA, F. V.; COUTO FILHO, J. C. F. ; PEREIRA, P. F. D. ; SILVA, M. H. V. . A DESCORPORIFICAÇÃO DA PERSONALIDADE: UM ESTUDO SOBRE A RESPONSABILIDADE CIVIL NA ATRIBUIÇÃO DA PERSONALIDADE JURÍDICA A E-PERSONS. In: Tereza Rodrigues Vieira; Valeria Silva Galdino Cardin; Raíssa Arantes Tobbin. (Org.). INTELIGENCIA ARTIGICIAL E BIOTECNOLOGIA: Direitos Fundamentais e Direitos da Personalidade. 1ed.Brasilia: ZAKAREWICZ, 2025, v. 1, p. 25-34.

4. COSTA, F. V.; PAULINO, B. C.; SEVERINO, F. R. . DIREITOS FUNDAMENTAIS EM EVOLUÇÃO. In: Caleb Salomão Pereira. (Org.). Constituição, teoria constitucional e democracia III. 1ed.FLORIANÓPOLIS: CONPEDI, 2025, v. 1, p. 207'-223.

5. COSTA, F. V.; FARIA, Karoliny de Cássia; PAULA, M. C. A OBRIGATORIEDADE DO CONTRADITÓRIO E INDISPENSABILIDADE DO ADVOGADO NA PRODUÇÃO DE PROVA TÉCNICA NO INQUÉRITO POLICIAL. In: Maiquel Ângelo Dezordi Wermuth, Denise Neves Abade. (Org.). Direito penal, processo penal e constituição III. FLORIANÓPOLIS: CONPEDI, 2025, v. 1, p. 109-126.

6. COSTA, F. V.; PAULINO, B. C.; SEVERINO, F. R. . ANÁLISE COMPETENCIAL DA PEJOTIZAÇÃO NO BRASIL: UM ESTUDO SOB A ÓTICA DA JUSTIÇA DO TRABALHO, DAS RECENTES DECISÕES DO STF E DA LICITUDE DA PRÁTICA. In: Cristina Veloso De Castro, José Querino Tavares Neto, Ivandick Cruzelles Rodrigues. (Org.). Direito do trabalho e meio ambiente do trabalho III. 1ed.FLORIANÓPOLIS: CONPEDI, 2025, v. 1, p. 161-177.

7. COSTA, F. V.; NEVES, H. A. O IMPACTO DA INFORMALIDADE E INVISIBILIDADE NO ACESSO AOS DIREITOS SOCIAIS DAS COSTUREIRAS A DOMICÍLIO NO BRASIL. In: Fabrício Veiga Costa, José Carlos Ferreira Couto Filho e Naony Sousa Costa Martins. (Org.). Direitos fundamentais das minorias sociais vulneráveis. Belo Horizonte: Escola Superior Dom Helder Câmara, 2025, v. 1, p. 81-86.

8. COSTA, F. V.; FONSECA, H. C. O. . POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE COLETIVA CONFORME PROTEÇÃO JURÍDICA PARA PESSOAS TRANS. In: Fabrício Veiga Costa, José Carlos Ferreira Couto Filho e Naony Sousa Costa Martins. (Org.). Direitos fundamentais das minorias sociais vulneráveis. 1ed. Belo Horizonte: Escola Superior Dom Helder Câmara, 2025, v. 1, p. 87-94.

9. COSTA, FABRÍCIO VEIGA; PEREIRA, P. F. D. ; OLIVEIRA, J. C. A. . LEI DE ANISTIA: UM OBSTÁCULO À JUSTIÇA DE TRANSIÇÃO E À EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL. In: Juliana Rodrigues Freitas, Breno Baia e Valter Moura do Carmo. (Org.). Desenvolvimento, democracia e minorias. 1ed. BELO HORIZONTE: Escola Superior Dom Helder Câmara, 2025, v. 1, p. 58-65.

### **FRANCISCO JOSÉ VILAS BOAS NETO – Doutor (parcial)**

#### Artigos completos publicados em periódicos

1. VILAS BOAS, FRANCISCO. NUEVOS DERECHOS PARA NUEVOS SUJETOS: ¿puede la Inteligencia Artificial ser sujeto de derechos? SynThesis Revista Digital FAPAM, v. 14, p. 64-76, 2025.

#### Livros publicados/organizados ou edições

1. NETO, F.J.V.B; MOTA, G. N. (Org.); SALIBA, G. R. (Org.); MORAIS, M. E. S. N. P. (Org.); DINIZ, R. H. N. (Org.). Estudos Relevantes de Direito. Vol. IV: XVII Jornada de

Estudos Jurídicos da Faculdade Católica de Para de Minas, em comemoração aos 20 anos do curso de Direito. Pará de Minas: Editora Fapam, 2025. v. 1. 243p.

#### Capítulos de livros publicados

1. NETO, F.J.V.B. Discurso de Posse ALPM. In: Malluh Praxedes; José Roberto Pereira. (Org.). Bianuário da Academia de Letras de Pará de Minas 2024-2025. 1ed.Pará de Minas: ALPM, 2025, v. , p. 65-68.

#### **GEOVÁ NEPOMUCENO MOTA - Doutor (parcial)**

#### Capítulos de livros publicados

1. MOTA, Geová Nepomuceno. A FORMAÇÃO ÉTICA NA RELAÇÃO FILOSOFIA E O CURSO DE DIREITO NO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO: uma leitura das obras Fundamentação da Metafísica dos Costumes e Metafísica dos Costumes de Immanuel Kant. ESTUDOS RELEVANTES DE DIRETO: VOLUME III XVI JORNADA DE ESTUDOS JURÍDICOS DA FACULDADE DE PARÁ DE MINAS. Pará de Minas MG: Editora FAPAM, 2025, v. 4, p. 165-180.

2. COSTA, João Vitor.; MOTA, Geová Nepomuceno. ASPECTOS DO SOCIALISMO JURÍDICO: a busca de esclarecimento em Friedrich Engels. ESTUDOS RELEVANTES DE DIRETO: VOLUME III XVI JORNADA DE ESTUDOS JURÍDICOS DA FACULDADE DE PARÁ DE MINAS. Pará de Minas MG: Editora FAPAM, 2025, v. 4, p. 225-236.

#### Livros publicados/organizados ou edições

1. BOAS NETO, F. J. V. (Org.); MOTA, Geová Nepomuceno. (Org.); SALIBA, G. R. (Org.); MORAIS, M. E. S. N. P. (Org.); DINIZ, R. H. N. (Org.). Estudos Relevantes de Direito, vol. IV: XVII Jornada de Estudos Jurídicos da Faculdade Católica de Para de Minas, em comemoração aos 20 anos do curso de Direito. Pará de Minas MG: Editora FAPAM, 2025. v. 4. 242p.

## **JOSÉ HENRIQUE RIGHI RODRIGUES – Mestre (horista)**

### Capítulos de livros publicados

1. RODRIGUES, J. C. F. R.; BRASIL, D. R.; RODRIGUES, J. H. R. . RMA TRIBUTÁRIA NO BRASIL, SEGUNDO A EMENDA CONSTITUCIONAL N. 132 DE 20.12.23: DESAFIOS E PERSPECTIVAS FRENTE AO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO. In: Jason Soares de Albergaria Neto; Thiago Duca Amoni; Luiz Felipe de Freitas Cordeiro. (Org.). RMA TRIBUTÁRIA NO BRASIL, SEGUNDO A EMENDA CONSTITUCIONAL N. 132 DE 20.12.23: DESAFIOS E PERSPECTIVAS FRENTE AO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO. 2025, v. 1, p. 8-27.

## **JÚLIO MORAES OLIVEIRA – Mestre (horista)**

### Artigos completos publicados em periódicos

1. OLIVEIRA, Julio Moraes. A história de reclamações de consumidores é bem mais antiga do que se imagina. Magis Portal Jurídico, v. 1, p. 1-13, 2025.

2. OLIVEIRA, Julio Moraes. Minas Gerais perde um dos maiores nomes na defesa do consumidor: Lúcia Maria dos Santos Pacífico Homem. Magis Portal Jurídico, v. 1, p. 1-8, 2025.

3. OLIVEIRA, Julio Moraes. A aplicação do Código de Defesa do Consumidor ao setor da geração distribuída: O finalismo mitigado aplicado ao prosumidor ou consumidor-gerador. Magis Portal Jurídico, v. 1, p. 1-15, 2025.

4. OLIVEIRA, Julio Moraes. ANS define novas regras para relacionamentos entre operadoras e beneficiários de planos de saúde. Magis Portal Jurídico, v. 1, p. 1-8, 2025.

5. MORAES OLIVEIRA, JÚLIO. O novo marco regulatório dos seguros no Brasil. Magis Portal Jurídico, v. 1, p. 1-13, 2025.

6. OLIVEIRA, Julio Moraes. Se alguém receber um depósito de milhões de reais na conta, essa pessoa está milionária? Magis Portal Jurídico, v. 1, p. 1-6, 2025.

7. OLIVEIRA, Julio Moraes. A prática abusiva de impor um mínimo de consumo para entregas por aplicativo. Magis Portal Jurídico, v. 1, p. 1-8, 2025.

8. OLIVEIRA, Julio Moraes. A polêmica liberação de prescrição de medicamentos por farmacêuticos. Magis Portal Jurídico, v. 1, p. 1-8, 2025.

9. OLIVEIRA, Julio Moraes. O risco de um storytelling se tornar uma publicidade enganosa. Magis Portal Jurídico, v. 1, p. 1, 2025.

10. OLIVEIRA, Julio Moraes. A diária que não tem um dia.... Magis Portal Jurídico, v. 1, p. 1-8, 2025.

11. OLIVEIRA, Julio Moraes. Superior Tribunal de Justiça fixa teses sobre exceção à impenhorabilidade do Bem de família. Magis Portal Jurídico, v. 1, p. 1-8, 2025.

#### Livros publicados/organizados ou edições

1. OLIVEIRA, Julio Moraes. Curso de direito do consumidor Completo. 11.ed. Belo Horizonte/São Paulo: D'Plácido, 2025.

#### Capítulos de livros publicados

1. OLIVEIRA, Julio Moraes. CPF nas farmácias para descontos fictícios e uso de dados sensíveis. In: MARQUES, Claudia Lima; MARTINS, Fernando Rodrigues; MARTINS, Guilherme Magalhães; CAVALLAZZI, Rosângela; SALES, Jonas. (Org.). Direito do Consumidor Aplicado: Garantias do consumo v. 2. 2ed. Cotia: Editora Foco, 2025, v. 1, p. 183-186.

2. SANT'ANA, Ana Clara Donate de Sousa; OLIVEIRA, Julio Moraes. O mínimo existencial na Lei do Superendividamento. In: VILAS BOAS NETO, Francisco José; MOTA, Geová Nepomuceno; SALIBA, Graciane Rafisa; MORAIS, Márcio Eduardo S. N. Pedrosa; DINIZ, Rafael Henriques Nogueira. (Org.). Estudos Relevantes de Direito vol. IV: XVII Jornada de Estudos Jurídicos da Faculdade Católica de Pará de Minas, em comemoração aos 20 anos do Curso de Direito. Pará de Minas: Editora Fapam, 2025, v. 4, p. 30-39.

3. OLIVEIRA, Julio Moraes. Condomínios proíbem aluguel por plataformas digitais por inúmeros problemas ocasionados e preocupação com a segurança dos moradores regulares. In: GUIMARÃES, Clayton Douglas Pereira; GUIMARÃES, Glayder Daywerth Pereira; DE SENA, Michel Canuto. (Org.). Magis de Direito: Debates Jurídicos Contemporâneos. vol 3. 3ed.Seatle: Independently Published, 2025, v. 3, p. 191-198.

**MÁRCIO EDUARDO SENRA NOGUEIRA PEDROSA MORAIS – Doutor  
(Regime Integral)**

Livros publicados/organizados ou edições

1. MORAIS, Márcio Eduardo Senra Nogueira Pedrosa; MOTA, G. N. (Org.) ; VILAS BOAS, F. (Org.); SALIBA, G. R. (Org.) ; DINIZ, R. H. N. (Org.) . ESTUDOS RELEVANTES DE DIREITO: volume IV: XVII Jornada de Estudos Jurídicos da Faculdade Católica de Pará de Minas, em comemoração aos 20 anos do curso de Direito. Pará de Minas-MG: FAPAM, 2025. v. 1. 243p.

2. MORAIS, Márcio Eduardo Senra Nogueira Pedrosa. TEORIA JURÍDICA DO ESTADO LAICO E DA LIBERDADE RELIGIOSA. Belo Horizonte-MG: Conhecimento, 2025.

Capítulos de livros publicados

1. MORAIS, Márcio Eduardo Senra Nogueira Pedrosa. A CONSTITUCIONALIDADE DA CONCORDATA BRASIL-SANTA SÉ, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2008. In: MORAIS, Márcio Eduardo Senra Nogueira Pedrosa; MOTA, G.N.. VILAS BOAS NETO, F. J. SALIBA, GR. RA; DINIZ, R. H. N.. (Org.). ESTUDOS RELEVANTES DE DIREITO: volume IV: XVII Jornada de Estudos Jurídicos da Faculdade Católica de Pará de Minas, em comemoração aos 20 anos do curso de Direito. Pará de Minas-MG: FAPAM, 2025, v. 1, p. 98-116.

## **MATHEUS DE OLIVEIRA GUIMARÃES - Mestre (horista)**

### Capítulos de livros publicados

1. GUIMARÃES, M. O.; MARTINS, T. S. O IMPACTO DA PANDEMIA SOBRE O PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO DE CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL. In: THOMÉ, Luan Manoel; GUIMARÃES, Matheus de Oliveira; FARIA, Maurício José (orgs). Os Saberes e os Fazeres da Práxis Pedagógica. Belo Horizonte: Editora Sarerê, 2025. (Org.). Os Saberes e os Fazeres Constituintes da Práxis Pedagógica. 2025.

2. GUIMARÃES, M. O.; FERREIRA, S. A. O LUGAR DA ESCOLA NO COMBATE À VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL: PROPOSTAS PARA AÇÕES PREVENTIVAS. In: THOMÉ, Luan Manoel; GUIMARÃES, Matheus de Oliveira; FARIA, Maurício José (orgs). Os Saberes e os Fazeres da Práxis Pedagógica. Belo Horizonte: Editora Sarerê, 2025.. (Org.). Os Saberes e os Fazeres Constituintes da Práxis Pedagógica. 2025, v. , p. 228-.

## **MÍRIAM MARIA ROBERTO MARMOL – Mestre (horista)**

### Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. MARMOL, Miriam Maria Roberto. PROJETO ALFALETRIA: ALFABETIZAR COM ALEGRIA? DE UMA OBRA PARA VÁRIOS LEGADOS. In: VIII Congresso Brasileiro de Educação, 2025, Bauru. Anais do VIII Congresso Brasileiro de Educação. Bauru: Even3, 2025.

2. MARMOL, Miriam Maria Roberto. Gêneros textuais e o trabalho com trilhas de aprendizagem intencionais para o ensino da leitura e escrita nos anos iniciais. In: VII Congresso Brasileiro de Alfabetização, 2025, São Paulo. Anais do VII CONBALF. São Paulo: ABALF, 2025. v. 1. p. 1-14.

## **RAFAEL HENRIQUES NOGUEIRA DINIZ – Mestre (parcial)**

### Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1. GOMES, JERSON V. P.; OLIVEIRA, WALLACE F.; OLIVEIRA, FELLIPE G. ; DINIZ, RAFAEL H. N. ; SOUZA, MATHEUS A. ; CUNHA, FELIPE D. . SoundEyes: Audiodescrição de Obstáculos para Pessoas com Deficiência Visual. In: Simpósio Brasileiro de Computação Ubíqua e Pervasiva, 2025, Brasil. Anais do XVII Simpósio Brasileiro de Computação Ubíqua e Pervasiva (SBCUP 2025), 2025. p. 51.

2. MOURÃO, GABRIEL C.; OLIVEIRA, LUÍS A. L.; BARBOSA, MATEUS F.; OLIVEIRA, RAFAEL F. B. C. ; MORAES, VICTOR F. ; DINIZ, RAFAEL H. N. ; PEREIRA, MATHEUS B. ; CUNHA, FELIPE D. ; SOUZA, MATHEUS A. . HeatSync: Sistema de Refrigeração Externa Automatizado para Notebooks. In: Anais Estendidos do Simpósio em Sistemas Computacionais de Alto Desempenho, 2025, Brasil. Anais Estendidos do XXVI Simpósio em Sistemas Computacionais de Alto Desempenho (SSCAD 2025), 2025. p. 1.

**VANESSA FARIA VIANA - Mestre (parcial)**

**Livros publicados/organizados ou edições**

1. VIANA, Vanessa Faria. Sua cola está pronta. Belo Horizonte: Mosaico, 2025.

As publicações no ano de 2025 estão divididas por Escolas-Cursos:

Curso de Administração – 0% dos docentes do Curso com publicação em 2025 (0 professor) – ESCOLA DE NEGÓCIOS	Artigos publicados em periódicos	0
	Capítulos de livros publicados	0
	Livros publicados-organizados	0
	Trabalhos completos publicados em anais de Congressos	0
Curso de Agronegócio (Gestão do Agronegócio) – 0% dos docentes do Curso com publicação em 2025 (0 professor) – ESCOLA DE NEGÓCIOS	Artigos publicados em periódicos	0
	Capítulos de livros publicados	0
	Livros publicados-organizados	0

	Trabalhos completos publicados em anais de Congressos	0
Curso de Ciências Contábeis – 0% dos docentes do Curso com publicação em 2025 (0 professor) – ESCOLA DE NEGÓCIOS	Artigos publicados em periódicos	0
	Capítulos de livros publicados	0
	Livros publicados-organizados	0
	Trabalhos completos publicados em anais de Congressos	0
Curso de Direito – 40% dos docentes do Curso com publicação em 2025 (6 professores) – ESCOLA JURÍDICA	Artigos publicados em periódicos	22
	Capítulos de livros publicados	15
	Livros publicados-organizados	06
	Trabalhos completos publicados em anais de Congressos	0
Curso de Enfermagem – 0% dos docentes do Curso com publicação em 2025 (0 professor) – ESCOLA DE SAÚDE	Artigos publicados em periódicos	0
	Capítulos de livros publicados	0
	Livros publicados-organizados	0
	Trabalhos completos publicados em anais de Congressos	0
Curso de Gestão de Tecnologia da Informação – 14,28% dos docentes do Curso com publicação em 2025 (1 professor) – ESCOLA DE TECNOLOGIA	Artigos publicados em periódicos	0
	Capítulos de livros publicados	0
	Livros publicados-organizados	0
	Trabalhos completos publicados em anais de Congressos	2
Curso de Pedagogia – 45,45% dos docentes do Curso com publicação em 2025 (5 professores) – ESCOLA DE EDUCAÇÃO	Artigos publicados em periódicos	1
	Capítulos de livros publicados	5
	Livros publicados-organizados	2
	Trabalhos completos publicados em anais de Congressos	4
Curso de Psicologia – 0% dos docentes do Curso com publicação em 2025 (0 professor) – ESCOLA DE SAÚDE	Artigos publicados em periódicos	0
	Capítulos de livros publicados	0
	Livros publicados-organizados	0
	Trabalhos completos publicados em anais de Congressos	0

Curso de Sistemas de Informação – 14,28% dos docentes do Curso com publicação em 2025 (1 professor) – ESCOLA DE TECNOLOGIA	Artigos publicados em periódicos	0
	Capítulos de livros publicados	0
	Livros publicados-organizados	0
	Trabalhos completos publicados em anais de Congressos	2

De acordo com a pesquisa acima, foram publicados 55 (cinquenta e cinco) trabalhos científicos bibliográficos no ano de 2025.

Levando-se em consideração o número de 59 (cinquenta e nove) professores na IES (no ano de 2025), 12 (doze) professores publicaram, gerando-se uma média anual de 0,93 (zero vírgula noventa e três) publicação por professor.

Esse percentual é inferior ao percentual do ano de 2024, o que demandará uma análise por parte da direção, das coordenações e do próprio corpo docente.

O histórico de publicações científicas, desde o ano de 2014, está detalhado na tabela apresentada em sequência:

	PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS	DOCENTES NA IES	DOCENTES COM PUBLICAÇÕES	PERCENTUAL DE DOCENTES COM PUBLICAÇÕES
ANO DE 2014	77	95	36	37,8%
ANO DE 2015	41	105	17	39,04%
ANO DE 2016	83	98	42	42,85%

ANO DE 2017	144	89	16	17,97%
ANO DE 2018	116	79	19	24,05%
ANO DE 2019	74	77	12	15,58%
ANO DE 2020	117	67	14	20,89%
ANO DE 2021	93	64	12	18,75%
ANO DE 2022	112	69	09	13,04%
ANO DE 2023	85	70	12	17,14%
ANO DE 2024	96	74	18	24,32%
ANO DE 2025	55	59	12	20,33%

A tabela abaixo apresenta a média de publicações por docente nos últimos anos:

	PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS	DOCENTES NA IES	MÉDIA DE PUBLICAÇÕES POR DOCENTE
--	-------------------------	-----------------	----------------------------------

ANO DE 2014	77	95	0,81
ANO DE 2015	41	105	0,39
ANO DE 2016	83	98	0,84
ANO DE 2017	144	89	1,61
ANO DE 2018	116	79	1,46
ANO DE 2019	74	77	0,96
ANO DE 2020	117	67	1,74
ANO DE 2021	93	64	1,45
ANO DE 2022	112	69	1,62
ANO DE 2023	85	70	1,21
ANO DE 2024	96	74	1,29
ANO DE 2025	55	59	0,93

Separando os trabalhos científicos por espécie, tem-se o seguinte quantitativo:

TIPOS DE PUBLICAÇÃO	QUANTIDADE
Artigos completos publicados em periódicos	23
Livros organizados-publicados	08
Capítulos de livros publicados	20

Trabalhos completos (ou resumos) publicados em anais de congressos	04
<b>TOTAL</b>	<b>55</b>

Comparando os quantitativos de 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025, tem-se:

TIPOS DE PUBLICAÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Artigos completos publicados em periódicos	28	21	34	28	40	43	47	40	36	23
Livros organizados-publicados	20	35	14	11	21	11	11	15	17	08
Capítulos de livros publicados	11	59	49	34	53	33	47	24	40	20
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	24	29	19	1	3	6	7	6	3	04
<b>TOTAL</b>	<b>83</b>	<b>144</b>	<b>116</b>	<b>74</b>	<b>117</b>	<b>93</b>	<b>112</b>	<b>85</b>	<b>96</b>	<b>55</b>

O quantitativo de 2025 diminuiu em relação ao ano de 2024. Ademais, houve diminuição no quantitativo de professores publicando.

Como informado em relatórios anteriores, o Curso de Direito, em sua última reunião de colegiado do ano de 2019, resolveu modificar o formato do trabalho de conclusão de curso, de monografia para artigo científico, objetivando, também, aumentar a publicações docente. Essa modificação fará com que as pesquisas estejam em harmonia com a realidade das publicações científicas, que, na atualidade, são publicadas, majoritariamente, no formato de artigo científico.

Ademais, percebe-se que essa alteração trouxe resultados positivos, haja vista muitos dos artigos e capítulos publicados corresponderem a trabalhos científicos escritos em relação aos temas dos TCCs dos discentes. Porém, o ano de 2025 foi atípico, no que se refere à produção docente.

## **TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO APRESENTADOS EM 2025**

Papel importante de estímulo à produção e à pesquisa discente é realizado pelo Núcleo de Pesquisa e Extensão (CEPE), que gerencia a elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) na IES, promovendo semestralmente suas apresentações públicas, por intermédio dos formatos de banca de defesa e de apresentação de banners. Em relação aos TCC's apresentados nos últimos anos, tem-se os seguintes números:

<b>ANO</b>	<b>TRABALHOS APRESENTADOS</b>
2011	140 (cento e quarenta)
2012	189 (cento e oitenta e nove)
2013	238 (duzentos e trinta e oito)
2014	175 (cento e setenta e cinco)
2015	194 (cento e noventa e quatro)
2016	182 (cento e oitenta e dois)
2017	183 (cento e oitenta e três)
2018	143 (cento e quarenta três)
2019	151 (cento e cinquenta e um)
2020	127 (cento e vinte e sete)
2021	119 (cento e dezenove)
2022	78 (setenta e oito)
2023	115 (cento e quinze)
2024	81 (oitenta e um)
2025	65 (sessenta e cinco)

Os TCC's são publicados em forma de Anais (resumos), além de ficarem disponíveis para download no link do CEPE e na forma impressa na Biblioteca da FAPAM, constituindo meio de incentivo à publicação e pesquisa discente.

Durante o ano de 2025 foram apresentados 65 (sessenta e cinco) Trabalhos de Conclusão de Curso, divididos pelos cursos abaixo listados.

### ANO DE 2025

<b>CURSO</b>	<b>QUANTIDADE DE TCC's APRESENTADOS</b>
DIREITO	37
ENFERMAGEM	09
PSICOLOGIA	19
Total geral	65

### ESPÉCIES DE APRESENTAÇÕES DE TCC DURANTE O ANO DE 2025

<b>FORMATO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Debate	0
Banca oral	65
Banca avaliativa	0
Banner	0

Em 2025 foram apresentadas 65 (sessenta e cinco) bancas orais.

Historicamente, é importante ressaltar que, durante o retorno para as atividades presenciais, principalmente, no ano de 2021, bancas orais foram realizadas de maneira remota. Nesse sentido, nessa situação, a FAPAM disponibilizou, antecipadamente, para aqueles alunos que não tinham acesso a equipamentos de apresentação, computadores e acesso à internet para que as apresentações transcorressem normalmente.

Enfim, nenhum aluno ficou desassistido ou impossibilitado de apresentar o seu TCC entre o período de transição da quarentena para as atividades presenciais.

#### ***10.3.4 Desafios a serem enfrentados***

Os respondentes dos questionários de autoavaliação, representativos do corpo discente, deixaram claro, como em outros ciclos avaliativos, seu desejo de mais oportunidades para participar de grupos de pesquisa dentro da FAPAM.

Como colocado anteriormente, as pequenas Instituições de Ensino Superior não possuem fomento e incentivos dos órgãos estatais para impulsionar sua iniciação científica, tendo, deste modo, que trabalhar com recursos próprios. Assim, é necessário que se busquem caminhos de sensibilização dos órgãos públicos e das autoridades governamentais para a criação de leis que fomentem a iniciação científica dentro das IES de pequeno porte. Muitas vezes, estas pesquisas de pequeno porte tornam-se importantes veículos de estudos científicos que auxiliarão e farão parte de pesquisas maiores em universidades e institutos especializados.

Em que pesem as dificuldades, a FAPAM tem oferecido aos seus estudantes a possibilidade de publicarem artigos científicos, como aconteceu nas 4 edições dos livros organizados pelo Curso de Direito, intitulados Estudos Relevantes de Direito, os quais estão disponíveis para download gratuito na página web: <https://www.fapam.edu.br/graduacao/editora/>.

Assim, no próximo item, tem-se a discussão sobre os avanços institucionais. Essas publicações representam, de fato, verdadeiros avanços institucionais.

### ***10.3.5 Avanços institucionais***

Através de suas políticas de pesquisa, a FAPAM almeja consolidar uma cultura de investigação científica na instituição, através do núcleo de pesquisa (CEPE), que coordena e fomenta a pesquisa entre os docentes, discentes e demais profissionais acadêmicos da instituição. Ao CEPE pode-se acrescentar a responsabilização pela operacionalização dos trabalhos de conclusão de curso, que também tem como objetivo estimular os alunos a desenvolverem a curiosidade científica e a criatividade, voltadas para a produção de trabalhos de conclusão que sejam resultados de pesquisas de qualidade. Ambos os setores têm procurado ampliar e estimular as atividades de iniciação científica junto aos alunos, valorizar os projetos interdisciplinares, organizar eventos de divulgação dos trabalhos produzidos e incentivar a ida de alunos e professores envolvidos em pesquisa a eventos regionais e nacionais.

O aumento das cotas de projetos de pesquisa faz parte dos planos futuros da IES. A FAPAM possui uma boa infraestrutura de computação, laboratórios e uma biblioteca bem equipada, aparatos indispensáveis para as atividades de pesquisa. Os coordenadores do setor de pesquisa da IES estão se esforçando para criar ambientes favoráveis à pesquisa, nas áreas de conhecimento dos cursos que oferecem. A IES pretende, progressivamente, ampliar sua atuação na geração e difusão do conhecimento e da cultura.

Até o momento, desde 2013, foram realizadas 21 (vinte e uma) Mostras de Monografias, evento semestral organizado pelo Núcleo de Pesquisa, aberto ao público, que divulga os resultados das pesquisas desenvolvidas pelos alunos e seus orientadores durante o último período do curso. Além disso, desde 2013 são realizados Workshops de Metodologia Científica, com o objetivo de estimular alunos iniciantes a realizarem pesquisa científica e ampliar as bases de conhecimento metodológico dos alunos veteranos que já iniciaram o levantamento bibliográfico para a elaboração de seu projeto de TCC.

Trata-se de uma política do Núcleo de Pesquisa que deverá ter continuidade nos próximos anos, com novas mostras e novos anais. A CPA considera que, para crescer, a FAPAM deverá continuar investindo em pesquisa e extensão.

Também foi possível a realização de artigos científicos como TCC do Curso de Administração com a coautoria de até 3 (três) alunos.

#### **10.4 Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade**

Como exposto em Relatórios anteriores, a FAPAM promove constantemente ampla divulgação das ações que realiza e de todos os acontecimentos que fazem parte do seu cotidiano. A Instituição considera justo e legítimo que a sociedade conheça todos os serviços educacionais que oferece, bem como os processos educativos e pedagógicos que realiza. Esta dimensão foi bem situada em relatórios anteriores e a IES continua firme nos propósitos assumidos.

Nesse sentido, é importante ressaltar a comunicação da IES com a comunidade externa e a comunicação interna.

##### ***10.4.1 Meios utilizados pela FAPAM para a comunicação externa e interna***

São meios utilizados pela FAPAM para sua comunicação externa e externa: i) Portal institucional; ii) Instagram; iii) WhatsApp; iv) Email; v) Facebook.

Portal institucional: o portal institucional ([www.fapam.edu.br](http://www.fapam.edu.br)) é o principal meio utilização para comunicação com o público externo. Por sua vez, o email é o meio de comunicação mais utilizado pela comunidade interna. O departamento de comunicação é, atualmente, o responsável pela publicação de notícias no site, como também a Secretaria acadêmica e o NTI, que mantém informações relevantes e atuais.

O site institucional possui links para biblioteca institucional, CADD, CAA, Cepe, CPA, além de informações gerais sobre todos os cursos da IES (graduação, pós-graduação, extensão, curta duração), além dos eventos realizados na IES. Além disso, possui link para Facebook. No

portal institucional há o link para o Ambiente Virtual, como também traz a relação de eventos organizados ou patrocinados pela IES.

O portal institucional também aloja a página do professor e do aluno, onde são lançadas notas, frequência, além de atividades e materiais para alunos. Nesse mesmo espaço, professores e funcionários possuem acesso aos documentos do departamento pessoal, inclusive folha de ponto.

Como destacado alhures e de acordo com os resultados das pesquisas conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação, o portal institucional é o meio de comunicação utilizado com maior frequência para obtenção de informações sobre a FAPAM, pela comunidade externa, seguido pelo Instagram e pelo WhatsApp.

Instagram: a página do Instagram da FAPAM é outro canal fundamental de contato entre a comunidade acadêmica. Assim como o portal institucional, o Instagram está entre os três meios de comunicação utilizados com maior frequência para obtenção de informações, por parte da comunidade acadêmica.

WhatsApp: o WhatsApp é outro poderoso meio de comunicação institucional. Apesar de mais utilizado internamente, o WhatsApp também é utilizado para comunicação com a comunidade externa.

Email institucional: a IES utiliza com muita frequência o seu email institucional, principalmente para comunicação. Apesar de possuir maior utilização em nível interno, o email institucional também é utilizado externamente.

Facebook: utilizado com mais frequência anteriormente, o Facebook não possui, atualmente, considerável acesso. Porém, ainda constitui meio de comunicação da IES com a sociedade.

#### ***10.4.2 Outros meios utilizados pela FAPAM para a comunicação externa e interna***

Instituição parceira da FAPAM é a Rádio Santa Cruz AM, sediada em Pará de Minas/MG. Neste meio de comunicação é frequente a participação de docentes da IES (e eventualmente de discentes acompanhando os docentes) no programa GRNews, que mantém discussões sobre temas de interesse da sociedade em geral. Com uma hora de duração, o programa recebe os docentes para que possam abordar temas de suas áreas de conhecimento, havendo a possibilidade de a própria comunidade, por intermédio de seus ouvintes, enviarem perguntas, comentários e sugestões. Outros veículos de comunicação parceiros da FAPAM são o Jornal Diário e a Gazeta Paraminense, ambos jornais escritos de Pará de Minas/MG, nos quais são publicadas notícias e colunas destinadas às notícias/informações da FAPAM e dos seus Cursos ofertados.

Durante o ano de 2025, a FAPAM manteve os seguintes veículos de comunicação:

Revista Synthesis–Revista acadêmica virtual que publica relatos de pesquisas e artigos científicos do corpo docente, discente e técnico-administrativo. Acesso livre no site da Instituição.

Em 2020 foi lançada a 10ª edição da Revista, tendo havido a inserção de 9 artigos de docentes e discentes da IES, além de pesquisadores externos. É importante destacar ainda que a referida publicação publica artigos de docentes e discentes da IES, como também de pesquisadores de fora dos quadros institucionais. No ano de 2021 não houve a publicação de nenhuma edição da revista. Por sua vez, em 2022 foi lançada a 11ª edição. Em 2023, a 12ª edição. A edição de 2024 é a 13ª. Em 2025 foi lançada a 14ª edição. A 15ª edição, de 2026, é a mais recente.

Estão publicados na Revista Synthesis (Institucional) a seguinte quantidade de trabalhos científicos (por edição): - Edição 1: ano de 2009 – 21 artigos; - Edição 2: ano de 2010 – 16 artigos; - Edição 3: ano de 2012 – 17 artigos; - Edição 4: ano de 2013 – 18 artigos; - Edição 5: ano de 2014 – 21 artigos; - Edição 6: ano de 2015 – 27 artigos; - Edição 7: ano de 2016 – 24 artigos; Edição 8: ano de 2017 – 19 artigos; Edição 9: ano de 2019 – 9 artigos; Edição 10: ano

de 2020 – 9 artigos; Edição 11: ano de 2021 – 19 artigos; Edição 12: ano de 2023 – 12 artigos. Edição 13: ano de 2024 – 14 artigos. Edição 14: ano de 2025 – 11 artigos. Edição 15: ano de 2026: 4 artigos até o momento.

A Revista Synthesis está alojada, para consulta pública, no endereço eletrônico: <<http://periodicos.fapam.edu.br/index.php/synthesis>>. Ademais, está qualificada no Qualis Capes no indicador B1 (Educação), no quadriênio 2017-2020.

Anais FAPAM – no ano de 2015 foi criada a Revista Anais FAPAM, publicação que reúne resumos de trabalhos desenvolvidos pelos estudantes e professores da instituição durante a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. Em 2015 foi lançada a primeira edição dos Anais, por sua vez, em 2016 foi lançada a segunda edição. Em 2017 e em 2018 houve edições anuais dos Anais. Em julho de 2021 houve publicação dos Anais 2021, referente mostras de 29 de junho a 02 de julho de 2020; 10 a 13 de agosto de 2020; 03 a 10 de dezembro de 2020, com publicação de 110 resumos, sendo 80 do Curso de Direito, 11 do Curso de Enfermagem e 19 do Curso de Psicologia. No ano de 2022 foram publicados 118 resumos, dos cursos de Direito, Enfermagem e Psicologia. No ano de 2023 foi lançado o volume 9 dos Anais FAPAM. Por sua vez, em 2024, foi lançado volume 10 e em 2025 o volume 11 dos Anais FAPAM.

Os Anais FAPAM estão disponíveis para download no endereço eletrônico: <http://periodicos.fapam.edu.br/index.php/anais>.

Neste sentido, a FAPAM incentiva a difusão cultural e a divulgação do conhecimento que produz. Os docentes da IES mantêm publicações em jornais, revistas e anais de todo o país, conforme detalhamento das publicações científicas acima. Alguns deles apresentam o resultado de seus trabalhos em congressos e simpósios e mantêm pesquisas em parceria com outros institutos superiores e associações. A visitação ao website da Instituição e a participação da FAPAM nas redes sociais têm crescido aceleradamente, e tornaram-se uma importante forma de divulgação dos eventos e conquistas acadêmicas.

Em 2011, a Faculdade Católica de Pará de Minas instituiu a sua Ouvidoria Geral, que conta com Regulamento, sala de atendimento e funcionário específico para o setor. A Ouvidoria

foi amplamente divulgada e, nos anos de 2012, 2013 e 2014, a procura pelo seu atendimento, dentro e fora da Instituição aumentou consideravelmente. Os canais de comunicação da Ouvidoria são a sala de atendimento, de fácil acesso, aberta nos períodos vespertino e noturno, localizada próximo à Biblioteca, por telefone: (37) 3237-2000 – Ramal 2005, por e-mail: [ouvidoria@fapam.edu.br](mailto:ouvidoria@fapam.edu.br), como também pelos Correios: Faculdade Católica de Pará de Minas – Ouvidoria Geral – Rua Ricardo Marinho, n.º 110 – Bairro São Geraldo – Pará de Minas/MG – CEP 35660-398.

A FAPAM também mantém contatos expressivos com associações, agremiações e órgãos públicos, que vêm à IES para realizarem seus principais eventos. Citam-se, entre outros, assíduas parcerias com Secretarias de Educação, Superintendências Regionais de Ensino, Secretarias de Cultura, Prefeituras, Apae, Ascipam, Senai, Fiemg, escolas, associações de bairros, instituições e empresas diversas.

### **10.5 Acompanhamento de egressos**

Levando em conta a etimologia da palavra e como a maioria das instituições de ensino superior do país, a FAPAM considera como egresso aquele aluno que colou grau e não deixou de cursar nenhuma disciplina, que compõe o currículo de seu curso, participando da solenidade de outorga do mesmo e deixou a instituição com posse do seu diploma. Isto para diferenciar o egresso do ex-aluno, que é aquele que passou pela instituição e, por motivos vários não concluiu o curso.

No ano de 2014 foi iniciada a discussão acerca da Pesquisa de Acompanhamento do Egresso, que teve início no de 2015, colhendo informações relativas ao perfil dos egressos, focalizando aspectos sócio-econômicos e culturais. Todavia, é importante destacar que a Pesquisa de Acompanhamento do Egresso já existe desde o ano de 2000, percebendo a Comissão a necessidade de encorpá-la. Nesse sentido, a Direção da IES nomeou uma Comissão para realizar a Pesquisa, denominada Grupo de Trabalho – Egresso (GT – Egresso), sendo

responsável por encaminhar informações sobre sua atuação para a Comissão Própria de Avaliação.

Conforme informações atualizadas da Comissão do GT – Egresso, o estágio de pesquisa compreende a coleta de dados por meio de questionários aplicados junto aos egressos dos cursos superiores. Os questionários são concebidos de forma fechada, isto é, na forma de questões objetivas formuladas por meio de alternativas. O GT também levanta dados junto a Secretaria Acadêmica da FAPAM e junto aos órgãos de representação de classe, tais como OAB e CRA.

Em relação ao procedimento dos trabalhos, o GT – Egresso realiza reuniões mensais desde setembro de 2015. Nestas reuniões são discutidas políticas de acompanhamento do egresso e atividades que envolvam o egresso e a instituição, com o objetivo de facilitar a troca de experiências e a integração Escola/Aluno/Empresa/Instituição. O contato com os egressos é feito por e-mail, redes sociais e pela disponibilização de informações no site institucional da FAPAM ([www.fapam.edu.br](http://www.fapam.edu.br)).

O GT – Egresso possui regimento escrito, disponível publicamente na rede mundial de computadores, havendo ainda um link no sítio institucional da IES: [www.fapam.edu.br](http://www.fapam.edu.br), link Serviços, link Egresso e link Documentos. Para mais informações sobre o trabalho desenvolvido pelo GT-Egresso veja documento Disponível em: <[http://www.fapam.edu.br/images/arquivos/egresso/Regulamento\\_Programa\\_de\\_Acompanhamento\\_do\\_Aluno\\_Egresso.pdf](http://www.fapam.edu.br/images/arquivos/egresso/Regulamento_Programa_de_Acompanhamento_do_Aluno_Egresso.pdf)>.

Desde o ano de 2016, além da coleta de dados e de algumas estatísticas levantadas, a Direção da FAPAM com o apoio do GT – Egresso, incentiva a participação do egresso como palestrante ou ministrante de minicursos nos eventos institucionais, o desconto em novos cursos de graduação ou pós-graduação, as parcerias com as empresas da região, possibilitando o ingresso no mercado de trabalho, a criação de um canal de comunicação entre a Fapam e o egresso por meio do site institucional e das redes sociais, a participação dos egressos na Avaliação Institucional por meio de questionários online e a disponibilização da biblioteca física e da biblioteca virtual para o aluno egresso.

Até o presente momento, tem-se como ações realizadas pelo GT – Egresso:

1. Convite ao egresso para participação como palestrante ou ministrante de minicursos nos eventos institucionais (Semana Jurídica, Semana do Empreendedor, Semana da Enfermagem);
  - Nos anos de 2015 a 2025 houve a participação de egressos de todos os cursos como examinadores nas bancas de TCC (Trabalho de Conclusão de Curso), participação de egressos do curso de Direito como palestrantes na Jornada de Estudos Jurídicos nos últimos anos e participação de egressos na Semana da Saúde, Feira do Empreendedor e na Semana de Estudos da Escola de Negócios.
2. Desconto em novos cursos de graduação ou pós-graduação para o egresso;
  - O egresso da FAPAM conta, atualmente, com uma bolsa institucional no importe de 20% para novos cursos de graduação ou pós-graduação.
3. Parcerias com as empresas da região, possibilitando o ingresso do aluno no mercado de trabalho;
  - Além do contato com as empresas da região, houve a criação no website da FAPAM da página de vagas de empregos com links diretos para agências e empresas.
4. Encontros e eventos festivos uma vez ao ano para os alunos egressos;
  - Evento “Café com Prosa” organizado pela Escola de Educação e realizado em 2015, destinado aos seus egressos.
  - Evento em comemoração aos 10 anos da formatura da turma de 2016 do curso de Administração.
5. Criação de um canal de comunicação entre a FAPAM e o egresso por meio do site institucional e das redes sociais.
  - A FAPAM disponibiliza pela sua página da internet e pela sua página do Facebook um canal direto de comunicação com o egresso e com a comunidade.
6. Participação dos egressos na Avaliação Institucional por meio de questionários online.

7. Disponibilização da biblioteca física e da biblioteca virtual para o aluno egresso.

- Garantindo a aproximação da instituição com seu egresso e a preocupação da FAPAM com seus alunos e ex-alunos, houve a participação dos formados na campanha de doação de alimentos e campanha do vestibular regular e agendado, na entrega de livros do Projeto Vagalume, nos cursos de língua (inglês e espanhol) em parceria com a escola Number One na campanha de divulgação dos cursos de Pós-graduação e MBA e no projeto Clube do Livro promovido pela IES.

É importante observar a participação efetiva dos egressos da FAPAM nas últimas campanhas do vestibular e nos eventos institucionais, como palestras, seminários, festas e estas.

#### ***10.5.1 Estatísticas coletadas pelo GT-Egresso***

Até o momento foi possível constatar, junto à Ordem dos Advogados do Brasil, que, aproximadamente, 300 advogados inscritos na Ordem são formados na FAPAM. Considerando que a IES forma turmas em Direito desde 2009, dá uma média de 32 novos advogados por ano que são formados pela Instituição.

Pelas redes sociais, principalmente pelo LinkedIn, é possível acompanhar em torno de 800 (oitocentos) egressos da Instituição.

Segundo dados fornecidos pela Direção, 1/3 dos professores de ensino fundamental de Pará de Minas e região é formada pela FAPAM, que possui papel fundamental na formação de docentes na região.

Para atingir a finalidade do Programa, a FAPAM possui as seguintes ações:

a. Cadastro por meio de um banco de dados: Esse formulário é aplicado com o auxílio da Secretaria Acadêmica, que dispõe de telefone, endereço e e-mail para proceder à pesquisa, caso não seja realizado presencialmente. As respostas devem ser tabuladas e analisadas pelo GT.

O cadastro deve contemplar todas as informações dos ex-alunos, o curso realizado, a atuação no mercado de trabalho, as dificuldades encontradas na profissão, o perfil de profissional exigido pelas empresas, identificação de novos cursos de graduação, pós-graduação e aperfeiçoamento.

b. Web Site da IES: Foi disponibilizado no site da IES um questionário a ser aplicado a todo egresso visitante. Dessa forma, após a constituição de um corpus significativo, os dados foram tabulados e analisados pela Comissão.

c. Endereço eletrônico: Os egressos possuem um canal de comunicação virtual com a Instituição, que pode e é realizado por meio da ouvidoria, para que possam sanar dúvidas, solicitar informações, fazer sugestões ou críticas. O feedback é dado por um profissional da IES. Outro canal de comunicação é o e-mail institucional dos coordenadores de curso.

d. Promoção de eventos: Vários eventos foram realizados pela FAPAM, como palestras, seminários, congressos, fóruns, workshops, entre outros, e para atender à política de egressos, serão divulgados em maior amplitude para os ex-alunos nos seus e-mails cadastrados.

É importante destacar que o acompanhamento de egressos da FAPAM vem sendo feito de forma institucional, desde a criação do Grupo de Trabalho do Acompanhamento do Egresso de forma institucionalizada.

A partir de 2015, na avaliação institucional feita pelo GT Egresso, os egressos dos últimos anos dos cursos totalmente implantados receberam roteiros para serem preenchidos. Os roteiros abordavam questões relativas à sua formação geral e específica, segurança com a qual concluíram o curso, inserção no mercado de trabalho, eventuais dificuldades decorrentes de seu processo formativo e vínculos mantidos com a Faculdade após o término do curso.

Nesse processo, para todos os cursos, houve retorno de um número estatisticamente significativo de roteiros preenchidos. A proposta é que os resultados obtidos sejam incorporados aos relatórios de avaliação de cada curso, servindo como subsídio à reformulação curricular.

O GT Egresso de forma contínua faz contatos por via eletrônica (e-mails e redes sociais) com os egressos dos cursos, solicitando-lhes informações semelhantes às acima descritas, por meio de questionários, que também está disponível no site [www.fapam.edu.br](http://www.fapam.edu.br).

Cumpre salientar que o contato com os egressos é feito no âmbito de todos os cursos, tanto por iniciativa de sua coordenação, como dos seus professores.

O formulário para egressos foi elaborado pelo GT Egresso, sendo aprovado pelo CPA e pela Direção da instituição.

Procurou-se confeccionar um formulário com formato objetivo, para que nossos egressos fossem motivados a respondê-lo. O formulário abordou questões sobre as dimensões do perfil profissional do aluno a ser formado na FAPAM, da formação recebida nos cursos, estágio profissional, participação em pesquisa e extensão, condições didático-pedagógicas dos professores, grau de satisfação com o curso realizado, condições e serviços proporcionados pela FAPAM, carreira profissional, realização de pós-graduação, e frequência do contato com a FAPAM após o término do curso. Esse instrumento foi enviado para outros professores da instituição visando seu aperfeiçoamento e permanece disponível no portal do aluno e no site da Faculdade Católica de Pará de Minas.

Todas as sugestões feitas pelos demais professores foram apreciadas numa das reuniões do GT e incorporadas em sua maioria.

O GT Egresso faz a avaliação da perspectiva dos egressos de graduação e o acompanhamento da carreira profissional dos ex-alunos da Faculdade. Todos os egressos da FAPAM podem se cadastrar para responder o formulário. Grande parte foi e continua sendo contatada por e-mail ou por rede social, recebendo um texto explicativo, seguido do endereço do website.

O processo avaliativo da perspectiva dos egressos ainda não terminou pois é contínuo, tendo em vista que há turmas formando a cada semestre letivo.

No total, desde o ano de 2015 até o final de 2024, mais de mil alunos e egressos responderam aos questionários enviados.

A sistematização dos dados por curso foi feita considerando a amostra de formados nos últimos dois anos, pois este grupo teve contato com o currículo e com os professores mais recentes. Para a carreira profissional foram considerados todos os egressos da instituição.

Estas sistematizações por curso foram realizadas pelo GT e enviadas aos coordenadores dos respectivos cursos que alcançaram amostragem significativa.

É importante destacar que a FAPAM tem criado oportunidades de formação continuada, não só para os seus egressos, mas também para egressos de outras instituições.

Segundo a Secretaria Acadêmica 69% (sessenta e nove por cento) dos alunos que cursam ou concluíram uma das modalidades de pós-graduação da Instituição são alunos egressos dos cursos de graduação da FAPAM, conforme mostra o gráfico seguinte (Participação de Egressos na pós-graduação da IES).

A CPA percebe que o GT Egresso, apoiado pela Direção da Faculdade Católica de Pará de Minas, tem envidado um esforço contínuo para coletar dados e implementar suas políticas em relação aos egressos de todos os cursos.

Como nem todos os egressos retornam o contato ou respondem aos questionários, na busca incessante por informações mais completas, o GT – Egresso entrou em contato com os órgãos de representação de classe como CRA, CRC, OAB e sindicatos.

Segundo os dados da OAB, quase 50% (cinquenta por cento) dos advogados inscritos na Subseção de Pará de Minas são egressos da FAPAM.

O Conselho Regional de Contabilidade informou que mais de 60% (sessenta por cento) dos alunos que se formaram pela FAPAM, foram aprovados na prova do CFC.

Outra informação importante é relativa aos cursos de licenciatura da FAPAM. Segundo informações fornecidas pela Secretaria Acadêmica e pela Direção da IES, cerca de 1/3 (um terço) dos professores de ensino fundamental e médio da região são formados pela Faculdade Católica de Pará de Minas.

De acordo com o último Relatório Anual de Acompanhamento dos Egressos da Faculdade Católica de Pará de Minas, nos últimos quatro anos, desde que o GT foi criado,

diversas propostas possibilitaram a aproximação do ex-aluno com a instituição, podendo ser listadas:

- 1) Convite ao egresso para participação como palestrante ou ministrante de minicursos em eventos institucionais;
- 2) Parcerias com empresas da região, possibilitando o ingresso do aluno no mercado de trabalho;
- 3) Encontros e eventos festivos uma vez ao ano para os alunos egressos;
- 4) Criação de um Coworking para alunos egressos durante um ano após a formatura, oferecendo além do espaço físico, uma secretária, internet e apoio aos professores;
- 5) Criação de um canal de comunicação entre a FAPAM e o egresso por intermédio do site institucional e das redes sociais;
- 6) Disponibilização da biblioteca física e da biblioteca virtual para o aluno egresso.

Atualmente o estágio de pesquisa do GT Egresso compreende a coleta de dados por meio de questionários aplicados junto aos egressos dos cursos superiores. Os questionários são concebidos de forma fechada, isto é, na forma de questões objetivas formuladas por meio de alternativas. O GT também levanta dados junto a Secretaria Acadêmica da FAPAM e junto aos órgãos de representação de classe, tais como OAB, CRA, CRC e sindicatos.

Além da coleta de dados e de algumas estatísticas levantadas, a Direção da FAPAM com o apoio do GT – Egresso, implementou a participação do egresso como palestrante ou ministrante de minicursos nos eventos institucionais.

A FAPAM também firmou parcerias com as empresas da região, possibilitando o ingresso no mercado de trabalho, viabilizou a criação de um canal de comunicação entre a IES e o egresso por meio do site institucional e das redes sociais, ampliou a participação dos egressos na Avaliação Institucional por meio de questionários online e disponibilizou a biblioteca física e a biblioteca virtual para o ex-aluno.

O GT Egresso realiza reuniões mensais desde setembro de 2015. Nestas reuniões são discutidas políticas de acompanhamento do egresso e atividades que envolvam o egresso e a

instituição, com o objetivo de facilitar a troca de experiências e a integração Escola / Aluno / Empresa / Instituição. O contato com os egressos é feito por e-mail, redes sociais e pela disponibilização de informações no site institucional da FAPAM ([www.fapam.edu.br](http://www.fapam.edu.br)).

O reconhecimento da importância do acompanhamento do egresso e o desenvolvimento de um canal de comunicação específico com os alunos formados pela IES é o ponto forte do GT Egresso. O programa possibilita o acompanhamento profissional e a inserção no mercado de trabalho dos ex-alunos.

A principal dificuldade é o acompanhamento do egresso com mais tempo de formado, uma vez que as informações de parte dos alunos, principalmente com mais de 2 (dois) anos de formatura, estão desatualizadas.

Outra dificuldade é a falta de feedback de parte dos egressos, que mesmo após o contato da Instituição, não responderam aos questionários.

### ***10.5.2 Avanços do Grupo de Trabalho – Egressos durante o ano de 2025***

Conforme destacado em relatórios anteriores, é necessário sempre relembrar o reconhecimento da importância do acompanhamento do Egresso e o desenvolvimento de um canal de comunicação específico com os alunos formados pela IES. O programa possibilita o acompanhamento profissional e a inserção no mercado de trabalho dos ex-alunos. Além disso, permite a avaliação da eficácia dos serviços educacionais promovidos, a adequação das matrizes curriculares oferecidas às demandas sociais e econômicas, a identificação do perfil profissional dos egressos e a análise da inserção dos ex-alunos no mercado de trabalho.

Assim como em anos anteriores, em 2025 muitos egressos visitaram a FAPAM, participando em eventos institucionais, dando notícias de sua atuação na sociedade, como cidadãos e profissionais atuantes no mercado de trabalho e em outros setores da sociedade. Assim, os egressos são convidados a ministrarem minicursos, a realizarem palestras, mesas redondas, nos eventos que são promovidos pelos cursos de sua área de atuação.

Os egressos que frequentam com maior assiduidade a Instituição têm se posicionado e fornecido importantes sugestões sobre a sua trajetória acadêmica, o que tem se constituído num importante feedback para a IES.

### ***10.5.3 Desafios a serem enfrentados pelo Grupo de Trabalho – Egressos***

A principal dificuldade é o acompanhamento do egresso com mais tempo de formado, uma vez que as informações de parte dos alunos, principalmente com mais de 3 (três) anos de formatura estão desatualizadas. Outra dificuldade é falta de feedback de parte dos egressos, que mesmo após o contato da instituição, não respondem aos questionários.

Nos anos vindouros será relevante avançar na efetivação das propostas preparadas pelo GT Egresso, quais sejam:

- 1) Convite ao egresso para participação como palestrante ou ministrante de minicursos nos eventos institucionais (Semana Jurídica, Semana do Empreendedor, Semana da Enfermagem);
- 2) Parcerias com as empresas da região, possibilitando o ingresso do aluno no mercado de trabalho;
- 3) Encontros e eventos festivos uma vez ao ano para os alunos egressos;
- 4) Criação de um *Coworking* para os alunos egressos durante um ano após a formatura, oferecendo além do espaço físico, uma secretária, internet e apoio dos professores;
- 5) Criação de um canal de comunicação entre a FAPAM e o egresso por meio do site institucional e das redes sociais.
- 6) Participação dos egressos na Avaliação Institucional por meio de questionários online.
- 7) Disponibilização da biblioteca física e da biblioteca virtual para o aluno egresso.

## **10.6 Bolsas e Atendimento Social**

A FAPAM possui um forte senso de dever cívico, no sentido de cuidar da sociedade, sendo uma instituição privada, mas sem fins lucrativos, causando um impacto social significativo na comunidade paraminense e de toda a região, transformando vidas, na medida em que a instituição se vale de seus recursos pessoais para produzir seus serviços contribuindo para a construção de uma sociedade mais igualitária, dando acesso a uma educação de qualidade a famílias economicamente vulneráveis, através das bolsas do PROUNI, em conformidade com toda a legislação vigente relativa ao CEBAS, de que trata a lei complementar nº 187 de 16 de dezembro de 2021.

As bolsas de estudos são subsidiadas por recursos decorrentes da condição de Entidade Beneficente de Assistência Social da Confraria Nossa Senhora da Piedade, entidade mantenedora deste estabelecimento de ensino. O CEBAS educação, contribui para o processo de inclusão social, constituindo fomento ao acesso dos estudantes, a partir da garantia de oferta de bolsas integrais ou parciais.

No ano de 2012, a FAPAM aderiu ao PROUNI - Programa Universidade para Todos e além dele distribui bolsas estudantis na proporção do seu número de alunos anualmente, sendo o desempenho, a necessidade social e frequência em aula os critérios utilizados para a sua manutenção. Para participar do processo de seleção de bolsas o interessado (a) de possuir renda familiar bruta mensal per capita não excedente aos limites estabelecidos na legislação pertinente, ou seja, valor de 1,5 (um e meio) salários mínimos nacional vigente para os (as) candidatos (as) às bolsas integrais (100%) e ao valor de até 3 (três) salários mínimos nacional vigente para os(as) candidatos(as) às bolsas parciais (50%), cabendo exclusivamente aos requerentes a responsabilidade pela lisura dos documentos apresentados. As bolsas ofertadas na educação superior são destinadas, exclusivamente, aos candidatos que não possuem diploma de curso superior.

Além desse percentual legal, alinhado a seu caráter filantropo, a FAPAM mantém projetos sociais e outros programas de bolsas e descontos, e ainda programas de extensão, distribuídos em áreas temáticas de caráter extensionista principalmente nos cursos de

Pedagogia, Direito, Psicologia e Enfermagem, assumindo como prioridade as linhas geradoras de serviços e produtos direcionados para o desenvolvimento de Pará de Minas.

A IES, mediante recursos próprios, viabiliza por demanda espontânea dos alunos carentes, a análise socioeconômica dos candidatos à concessão ou à aferição de “Desconto Comercial”, pela renda *per capita* e demais informações fornecidas pelo grupo familiar no formulário socioeconômico em meio físico ou eletrônico, da documentação comprobatória entregue pelo acadêmico ou responsável e por sua decisão de visita domiciliar.

Este tipo de desconto é destinado para alunos matriculados que não possuem condições financeiras de arcar com o valor integral da mensalidade, em decorrência de vulnerabilidade social e econômica temporária. Nestes casos, o Assistente Social do Centro de Atendimento ao Discente e Docente - CADD, faz uma avaliação da situação social do acadêmico, concedendo o desconto de 10%, 20%, 25%, 30%, 35% e 40% de acordo com as regras e vagas disponíveis em edital próprio da IES.

Entende-se como grupo familiar a unidade nuclear composta por uma ou mais pessoas, eventualmente ampliada por outras pessoas que contribuam para o rendimento ou tenham suas despesas atendidas por aquela unidade familiar, todas moradoras em um mesmo domicílio.

Além disso, a FAPAM disponibiliza aos funcionários que frequentam algum curso de pós-graduação uma bolsa equivalente a 50% do valor da mensalidade. A IES apoia programas que beneficiam jovens e adolescentes promovendo inclusão social, como o JOVEM APRENDIZ. Ademais, ressalta-se que a biblioteca é franqueada ao uso da comunidade, como forma de contribuir para formação cultural dos cidadãos locais.

Quanto à relação da FAPAM com a sociedade, destaca-se que ela é inscrita como Entidade no CMAS - Conselho Municipal de Assistência Social, COMAD - Conselho Municipal de Política sobre Drogas, CME - Conselho Municipal de Educação e possui participação ativa por meio de representação social feita por membros do corpo administrativo da IES.

Acompanhando, averiguando e fiscalizando a implementação local do Prouni, a IES possui sua *Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social do Prouni (COLAP)*, órgão colegiado, de natureza consultiva instituído em cada Instituição de Ensino Superior participante do PROUNI, com função preponderante de acompanhamento, averiguação e fiscalização da implementação local do Programa Universidade para Todos, devendo promover também a articulação entre a CONAP, a comunidade acadêmica da IES, e os participantes do programa, com vistas ao seu constante aperfeiçoamento.

Compõe a COLAP na IES: um titular e um suplente representante do corpo docente, que deve ser professor em regime de dedicação mínima de 20 (vinte) horas semanais; um titular e um suplente representante do corpo discente, que deve ser bolsista Prouni; um titular e um suplente representante da direção das instituições privadas de ensino superior, que deve ser o coordenador ou um dos representantes do Prouni na IES; e um titular e um suplente representante da sociedade civil organizada.

No ano de 2012, a Instituição aderiu ao Programa Universidade para todos – Prouni – do Ministério da Educação e recebeu os primeiros beneficiados pelo programa, no primeiro semestre de 2013.

Os estágios da instituição, conduzido através da coordenação pedagógica e de cursos, tem encaminhado alunos para trabalhos temporários e isto tem contribuído muito para que o acadêmico, além de cumprir o período de estágio, receba alguma remuneração, que o ajude a manter-se, durante o curso.

Alunos e professores participantes de pesquisas de iniciação científica e recebem incentivos para o prosseguimento dos estudos e são beneficiados financeiramente pela FAPAM. A IES também oferece bolsas parciais para docentes que estão cursando pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*. São bolsas no percentual de 20% (vinte por cento) sobre o valor da mensalidade do Curso.

### ***10.6.1 Benefícios Sociais – Prouni e Assistencial***

O CADD é responsável pelo acompanhamento de todos os bolsistas do ProUni - Programa Universidade para Todos, do Governo Federal, além dos alunos que recebem bolsas assistenciais da FAPAM. O CADD acompanha sistematicamente os estudantes e funcionários que necessitam de atendimento.

O atendimento social do CADD (Serviço Social) tem por objetivo desenvolver ações continuadas e integradas de inclusão social, buscando junto ao aluno o estímulo à imersão na vida acadêmica, ao bem-estar e à qualidade da formação na perspectiva da emancipação, atendendo o indivíduo em suas demandas sociais no sentido de orientar e encaminhar nos cursos de graduação e pós-graduação aos programas de apoio à permanência.

Trata-se de momento de escuta e acolhimento com a finalidade de identificar e intervir nos aspectos familiares, sociais e econômicos que possam comprometer a permanência do discente na FAPAM, além de acompanhar e orientar acerca do PROUNI – (Programa Universidade para Todos) e outros direitos sociais. O atendimento é realizado por um assistente social e pode ser individual ou em grupo. O aluno poderá agendar o atendimento a qualquer momento.

#### ***10.6.2 Benefícios Sociais – Prouni e desconto comercial***

O CADD é responsável pelo acompanhamento de todos os bolsistas do ProUni - Programa Universidade para Todos, além dos alunos que recebem descontos assistenciais da FAPAM. Ademais, acompanha sistematicamente os estudantes e funcionários que necessitam de atendimento. Faz parte da filosofia da FAPAM criar condições para a transformação da realidade educacional de nossos estudantes, permitindo que cada um amplie suas habilidades e competências individuais e profissionais, por isso a política de apoio ao discente adotada pela instituição preconiza o atendimento de todos os acadêmicos por meio do Centro de

Atendimento ao Docente e Discente - CADD e tem como objetivos atender, mediar e solucionar situações que possam surgir no decorrer da vida acadêmica do corpo discente:

- Oferecer suporte social necessário a acadêmicos, para um melhor aproveitamento no processo ensino-aprendizagem;
- Acompanhar o desempenho acadêmico, a evasão, índices de aproveitamento e de frequência de bolsistas às aulas e demais atividades dos acadêmicos;
- Identificar intervenções necessárias à permanência dos acadêmicos na IES, sejam didáticas ou referentes à acessibilidade. A acessibilidade na FAPAM é promovida principalmente pelo CADD com o apoio de outros setores da instituição;
- Orientação vocacional, através de entrevistas, levantamento do perfil do profissional da área, com o intuito de identificar habilidades e competências a serem desenvolvidas pelo vestibulando que escolhe a formação acadêmica em determinado curso;

Importante destacar que o CADD realiza suas ações observando a legislação do estatuto vigente. Entretanto, constitui como espaço de referência e gerenciamento das ações de acessibilidade e inclusão, de forma a integrar todo o influxo nesta seara.

Algumas ações são desenvolvidas pelo CADD no sentido de promover a acessibilidade na instituição e o atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais. O atendimento psicopedagógico do setor justifica-se pela clara necessidade de prover educação para todos, que possibilite o ingresso e a permanência acessível para acadêmicos e colaboradores.

O objetivo do atendimento em serviço social e de psicologia oferecido pelo setor vai de encontro com a responsabilidade social institucional, pois busca fomentar e consolidar uma política de acessibilidade e inclusão, provendo a adequação frente às barreiras pedagógicas, de informação e comunicação, a fim de promover a acessibilidade e permanência dos acadêmicos com deficiência na comunidade acadêmica na IES.

Qualquer acadêmico, regularmente matriculado na instituição, independente da renda per capita, poderá solicitar atendimento social.

No atendimento social, o estudante poderá apresentar suas principais dificuldades de permanência na IES, seja devido a questões financeiras, problemas vivenciados em seu grupo familiar, dificuldade de convivência e/ou adaptação na faculdade, situações discriminatórias ou outros fatores que venham a prejudicar o bom desempenho acadêmico, para que juntos possamos traçar estratégias para superação de tais problemáticas.

Esse atendimento é individualizado, se dando por demanda espontânea ou de prévio agendamento pelo e-mail: [servicosocial@fapam.edu.br](mailto:servicosocial@fapam.edu.br). É importante salientar que o atendimento é sigiloso, conforme expresso no Capítulo V, artigo 16 do Código de Ética da Assistência Social. O atendimento social passa a ser, um momento de acolhida, defesa e promoção dos direitos estudantis. E torna-se também um canal estreito de comunicação entre o apoio estudantil e o corpo discente, onde poderão ser sugeridas melhorias no setor, desenvolvimento de projetos de interesses dos estudantes ou outras ações que atendam às principais demandas do segmento estudantil.

### **10.7 Atendimento educacional especializado**

O atendimento educacional especializado, é concebido pela Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, tem como função “identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas (MEC/SEESP, 2008).

O setor do CADD, conta com o apoio psicológico, acompanhando e provendo condições aos estudantes para que estes permaneçam e concluam seus cursos com a qualidade de formação pretendida pela FAPAM. A permanência e o sucesso acadêmico de todos os estudantes, assegurado as condições necessárias para efetiva aprendizagem.

O objetivo é detectar as dificuldades e/ou barreiras que estão impedindo o bom andamento do processo ensino aprendizagem, propondo formas de adequar as dificuldades tão

logo sejam detectadas. Envolvendo docentes, coordenação pedagógica e estudantes num processo de reflexão sobre o seu papel no processo de ensino e aprendizagem.

O acompanhamento do desempenho do estudante acontece em momentos distintos, sendo:

- I) Estudantes com deficiência
- II) Estudantes com dificuldades de aprendizagem

O acompanhamento dos estudantes com deficiência, a solicitação é recebida no setor no ato da inscrição na matrícula ou na rematrícula, envolvendo as seguintes ações;

A) Levantamento das necessidades dos estudantes com deficiência;

B) Elaboração de um PI (Plano Individual), onde são relacionados os recursos e as adaptações necessárias para que cada estudante com deficiência tenha suas necessidades atendidas, visando o sucesso no processo de ensino aprendizagem;

C) Acompanhamento contínuo ao aluno;

D) Replanejamento.

O acompanhamento dos estudantes com dificuldades de aprendizagem, a solicitação é recebida no setor pelo coordenador ou professor do curso, acontece durante o andamento do semestre letivo, a partir dos resultados de rendimento obtidos, abrangendo as seguintes ações;

A) Acompanhamento do rendimento acadêmico;

B) Levantamento de informações que envolve o processo de aprendizagem desses estudantes a fim de identificar os fatores que estão se constituindo como barreiras para sua aprendizagem;

C) Elaboração de um PI (Plano Individual), com orientações de adaptações para os docentes e demais envolvidos no processo de aprendizagem;

D) Encaminhamento caso necessário;

E) Acompanhamento do plano.

Além disso, o aluno também pode procurar o serviço de psicologia de forma espontaneamente, quando perceber alguma necessidade.

As tabelas abaixo apresentam os números de atendimentos prestados no primeiro e segundo semestre de 2025 pelo setor da psicologia.

### **ATENDIMENTOS REALIZADOS NO ANO DE 2025**

Atendimento psicopedagógico	Total
Atendimento ao Aluno	234
Atendimento ao professor/funcionário	148
Atendimento de trancamento	109
Orientação Vocacional	0
Visita domiciliar	0
Aplicação de prova	52
Aplicação de teste Psicológico	02
Ouvidoria	37
<b>TOTAL</b>	<b>582</b>

As informações da tabela acima foram extraídas do Relatório do Centro de Apoio ao Discente e ao Docente (CADD), de 2025.

Aglutinando os dados constantes nas duas tabelas semestrais, encontra-se o seguinte montante no ano de 2025:

### **ATENDIMENTOS PRESTADOS EM 2025**

TIPO DE ATENDIMENTO	QUANTIDADE
Atendimento ao Aluno	234
Orientação Psicopedagógica ao Professor	-

Orientação ao Docente	-
Orientação Vocacional	0
Atendimento ao Professor e Funcionário	148
Atendimento de Trancamento de Matrícula	109
Visita Domiciliar	0
Aplicação de Teste Psicológico	02
Ouvidoria	37
Aplicação de Avaliação	52
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>582</b>

As informações da tabela acima foram extraídas do Relatório do Centro de Apoio ao Discente e ao Docente (CADD), de 2025.

### **10.8 Benefícios Sociais – Prouni e Assistencial**

O CADD é responsável pelo acompanhamento de todos os bolsistas do ProUni - Programa Universidade para Todos, do Governo Federal, além dos alunos que recebem bolsas assistenciais da FAPAM. O CADD acompanha sistematicamente os estudantes e funcionários que necessitam de atendimento.

O atendimento social do CADD (Serviço Social) tem por objetivo desenvolver ações continuadas e integradas de inclusão social, buscando junto ao aluno o estímulo à imersão na vida acadêmica, ao bem-estar e à qualidade da formação na perspectiva da emancipação, atendendo o indivíduo em suas demandas sociais no sentido de orientar e encaminhar nos cursos de graduação e pós-graduação aos programas de apoio à permanência.

Trata-se de momento de escuta e acolhimento com a finalidade de identificar e intervir nos aspectos familiares, sociais e econômicos que possam comprometer a permanência do discente na FAPAM, além de acompanhar e orientar acerca do PROUNI – (Programa

Universidade para Todos) e outros direitos sociais. O atendimento é realizado por um assistente social e pode ser individual ou em grupo. O aluno poderá agendar o atendimento a qualquer momento.

### **10.9 Projeto Jovem Aprendiz da Rede Cidadã**

O Projeto Jovem Aprendiz foi criado pela ONG Rede Cidadã com o objetivo de gerar trabalho e renda para jovens aprendizes. O Projeto conta com a parceria da FAPAM e é acompanhado pelo CADD, que prontamente atende a todas as suas solicitações, como empréstimo de salas, laboratórios de informática e auditórios.

### **10.10 Benefícios Sociais – Prouni e Assistencial**

O CADD é responsável pelo acompanhamento de todos os bolsistas do ProUni - Programa Universidade para Todos, além dos alunos que recebem descontos assistenciais da FAPAM. Ademais, acompanha sistematicamente os estudantes e funcionários que necessitam de atendimento. Faz parte da filosofia da FAPAM criar condições para a transformação da realidade educacional de nossos estudantes, permitindo que cada um amplie suas habilidades e competências individuais e profissionais, por isso a política de apoio ao discente adotada pela instituição preconiza o atendimento de todos os acadêmicos por meio do Centro de Atendimento ao Docente e Discente - CADD e tem como objetivos atender, mediar e solucionar situações que possam surgir no decorrer da vida acadêmica do corpo discente:

- Oferecer suporte social necessário a acadêmicos, para um melhor aproveitamento no processo ensino-aprendizagem;
- Acompanhar o desempenho acadêmico, a evasão, índices de aproveitamento e de frequência de bolsistas às aulas e demais atividades dos acadêmicos;

- Identificar intervenções necessárias a permanência dos acadêmicos na IES, sejam didáticas ou referentes à acessibilidade. A acessibilidade na FAPAM é promovida principalmente pelo CADD com o apoio de outros setores da instituição;

- Orientação vocacional, através de entrevistas, levantamento do perfil do profissional da área, com o intuito de identificar habilidades e competências a serem desenvolvidas pelo vestibulando que escolhe a formação acadêmica em determinado curso;

Importante destacar que o CADD realiza suas ações observando a legislação do estatuto vigente. Entretanto, constitui como espaço de referência e gerenciamento das ações de acessibilidade e inclusão, de forma a integrar todo o influxo nesta seara.

Algumas ações são desenvolvidas pelo CADD no sentido de promover a acessibilidade na instituição e o atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais. O atendimento psicopedagógico do setor justifica-se pela clara necessidade de prover educação para todos, possibilitando o ingresso e a permanência acessível para acadêmicos e colaboradores.

O objetivo do atendimento em serviço social e de psicologia oferecido pelo setor vai de encontro com a responsabilidade social institucional, pois busca fomentar e consolidar uma política de acessibilidade e inclusão, provendo a adequação frente às barreiras pedagógicas, de informação e comunicação, a fim de promover a acessibilidade e permanência dos acadêmicos com deficiência na comunidade acadêmica na IES.

Qualquer acadêmico, regularmente matriculado na instituição, independente da renda per capita, poderá solicitar atendimento social.

No atendimento social, o estudante poderá apresentar suas principais dificuldades de permanência na IES, seja devido a questões financeiras, problemas vivenciados em seu grupo familiar, dificuldade de convivência e/ou adaptação na faculdade, situações discriminatórias ou outros fatores que venham a prejudicar o bom desempenho acadêmico, para que juntos possamos traçar estratégias para superação de tais problemáticas.

Esse atendimento é individualizado, se dando por demanda espontânea ou de prévio agendamento pelo e-mail: [servicosocial@fapam.edu.br](mailto:servicosocial@fapam.edu.br). É importante salientar que o atendimento é sigiloso, conforme expresso no Capítulo V, artigo 16 do Código de Ética da Assistência Social. O atendimento social passa a ser, um momento de acolhida, defesa e promoção dos direitos estudantis. E torna-se também um canal estreito de comunicação entre o apoio estudantil e o corpo discente, onde poderão ser sugeridas melhorias no setor, desenvolvimento de projetos de interesses dos estudantes ou outras ações que atendam às principais demandas do segmento estudantil.

O setor de bolsas gerencia o processo de concessão de bolsas de estudo, orienta os alunos interessados em candidatar-se ao PROUNI, e participa da gestão dos descontos comerciais concedidos. As bolsas são concedidas para alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica dos cursos de Graduação da faculdade, nos termos constitucionais, atendendo ao princípio da universalidade e em conformidade com as Leis n.º 11.096/2005 e 12.101/2009, como também pela Lei Complementar n.º 187, de 2021.

A seleção é realizada através da análise socioeconômica do grupo familiar dos acadêmicos, para determinar maior vulnerabilidade e carência financeira dentre os inscritos nos processos seletivos.

Em razão da legislação relativa à Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social na Área de Educação exigir o oferecimento de bolsas de estudos integrais na proporção de um aluno bolsista para cinco alunos pagantes, a Instituição aderiu e desenvolveu programas que visam a concessão de bolsas de estudos para o atendimento da referida legislação. Os Programas desenvolvidos são:

- Programa Universidade Para Todos (PROUNI); As inscrições do Prouni ficam disponíveis no endereço eletrônico [accessunico.mec.gov.br/prouni](http://accessunico.mec.gov.br/prouni), no período e datas disponibilizadas pelo MEC.
- Quero Bolsa: descontos para cursos de graduação.

- Desconto Comercial (até 40%): devem ser requeridos; (devem ser requeridos juntos ao Setor Social/CADD, através da apresentação de formulário e documentação exigidos, no período estipulado pela IES).

- Desconto Pontualidade: é aplicado automaticamente nas mensalidades cujos pagamentos se dão até o dia 10 de cada mês, e varia de curso para curso (disponível para todos os acadêmicos).

É importante ressaltar que os programas e descontos são intransferíveis e não são cumulativos com outros benefícios. A renovação da bolsa e descontos é semestral.

#### ***10.10.1 Avanços institucionais***

Como em avaliações anteriores, a Comissão Própria de Avaliação deparou-se com uma queixa recorrente, detectada em todos os grupos amostrais (corpo docente, discente e técnico-administrativo), qual seja: os grupos ressentem-se da falta de circulação de informações em tempo hábil. Com o objetivo de atacar o problema, várias medidas têm sido adotadas, como: entrega de jornais dentro das próprias salas de aula, aumento dos murais internos, informativas em todas as entradas da IES, releases constantes para os meios de comunicação da região, aumento da rede de e-mails internos e participação mais intensa nas redes sociais.

Durante o ano de 2016 foi melhorado o website institucional, num processo que se iniciou em 2013, proporcionando mais elementos de comunicação, como também facilitando a interação entre docentes, discentes e corpo funcional, por intermédio da melhoria no sistema de acesso à biblioteca da IES, instalação de portal educacional, onde os próprios professores postam notas, conteúdo programático, artigos e demais outros materiais a serem trabalhados com os alunos.

O Centro de Atendimento ao Aluno (CAA), inaugurado em 2015 e localizado na entrada principal da IES, continua suas atividades normalmente. Durante o período da pandemia os

atendimentos ocorreram remotamente, tendo a IES se organizado, muito rapidamente, para oferecer todos os serviços prestados, diminuindo, desse modo, as dificuldades dos discentes.

Para o CAA foram deslocados os principais setores institucionais de atendimento à comunidade acadêmica, fazendo com que os setores fiquem próximos uns dos outros, facilitando o diálogo e a troca de ideias e informações. O CAA está localizado em área estratégica e confortável, com o objetivo de atender o corpo discente em suas questões burocráticas.

A responsável pelo setor informou à CPA que o Setor está sendo mais frequentado por alunos nos últimos anos, principalmente em relação às questões envolvendo descontos e bolsas, avançando depois da crise econômica vivenciada no ano de 2018 e com reflexos nos anos de 2019, 2020 e no ano de 2021.

É interessante destacar que a FAPAM está preparada para receber alunos portadores de necessidades especiais, em várias áreas. Aliás, nesse sentido, é importante ressaltar que a IES possui um quantitativo considerável de alunos com necessidades especiais, os quais estão cursando normalmente as aulas, inclusive mediante medidas inclusivas que são tomadas por psicóloga responsável, que acompanha todos esses discentes, dando suporte, ainda, aos docentes.

### ***10.10.2 Pontos a serem aperfeiçoados***

Como observado em relatórios anteriores, em uma análise mais aprofundada do complexo sistema acadêmico, percebeu-se claramente que falta uma organização maior, interligando o setor de extensão, setor de comunicação e os cursos da IES, vinculando as atividades das diversas disciplinas que compõem os currículos dos cursos, com as atividades extensionistas e o setor de comunicação. Em alguns casos, a IES promove atividades relevantes para a comunidade acadêmica como um todo e a divulgação ocorre aquém do possível.

Deste modo, é preciso, frequentemente, criar melhores formas de comunicação entre os cursos e estes com a extensão. Tal atitude, por conseguinte, gerará uma sintonia maior entre os diversos setores da IES e refletirá também na sociedade como um todo (não só acadêmica como também externa). É importante destacar o trabalho do Departamento de Comunicação, criado em 2013, que tem melhorado os serviços prestados, mas, em se tratando de comunicação, é sempre necessário o aperfeiçoamento cada vez maior do serviço prestado.

Assim, em que pese serem pontos a serem aprimorados, a IES tem atuado para que isso aconteça, podendo-se citar à frente.

O Departamento de Comunicação cuida da divulgação da IES, produção dos veículos de divulgação, contatos com fornecedores, contratação dos serviços de comunicação e das campanhas de divulgação dos vestibulares. A FAPAM está nas redes sociais, como Facebook, Instagram, LinkedIn, Youtube, Twitter, possuindo também site próprio, atualizado frequentemente.

No ano de 2017 começou uma diminuição de questionamentos acerca da necessidade de melhoria da comunicação institucional, decorrência de medidas que foram tomadas para otimizar a comunicação entre os setores institucionais. Uma das medidas tomadas pela IES foi a criação de grupos de WhatsApp para todos os Cursos, como também para os órgãos administrativos, como um todo. Essa medida foi economicamente viável e sustentável, tendo a Direção ressaltado para os colaboradores a necessidade de que esses grupos tivessem o único e exclusivo objetivo de comunicação institucional, estando proibidas manifestações dispersas, que não se relacionem com a IES e com os próprios empregados.

O principal desafio em relação ao atendimento psicopedagógico é agregar, cada vez mais, toda a comunidade acadêmica na inclusão dos estudantes portadores de necessidades especiais, que é uma realidade. A cada ano, cresce o percentual de alunos portadores de necessidades especiais em cursos superiores.

Esses grupos facilitam e agilizam a comunicação, fortalecendo, ainda, os laços de respeito e companheirismo entre o grupo, com trocas de mensagens em aniversários e demais

acontecimentos pessoais e profissionais, o que motiva a união da equipe. Além disso, a IES percebeu a necessidade da melhoria da agilidade do trabalho desenvolvido pelo CAA. Nesse sentido, objetivando a resolução da questão, a FAPAM aumentou a listagem de atividades a serem realizadas diretamente pelo Portal Educacional, evitando a ida de alunos ao CAA para questões burocráticas que não demandam contato direto.

Como de praxe, a CPA informou à Diretoria Institucional as reclamações e observará nos próximos ciclos avaliativos a permanência ou melhoria no serviço prestado por esse Centro. Os veículos de comunicação da própria IES também estão sendo analisados, objetivando mudanças e melhorias que possam ampliar sua área de abrangência.

Em relação à 9ª dimensão (Políticas de atendimento aos estudantes e egressos), destaca-se que o aluno da Faculdade Católica de Pará de Minas conta com o acompanhamento da Coordenação Pedagógica da IES e dos Coordenadores de Cursos e, ainda, com setores de suporte às Coordenadorias, como o setor de Assistência social, Assessoria Acadêmica e Ouvidoria (como destacado noutro lugar deste Relatório).

O Centro de Extensão auxilia os discentes, com cursos de nivelamento, corrigindo deficiências de etapas escolares anteriores. Oferece também cursos de complementação de carga horária e de disciplinas isoladas para alunos que, por algum motivo, não conseguiram cursá-la no devido período. Estas providências vêm beneficiando o aluno para que ele não desista dos estudos e conclua seu curso no menor tempo possível.

Considerando a prática de estágio essencial, tanto para a profissionalização, como para oportunizar ao aluno o contato com a realidade social, a FAPAM oferece atenção especial a esta área, amparando os alunos de todos os cursos.

Os estágios, atividades complementares e trabalhos de conclusão de cursos são acompanhados pelo CEPE e pelas Coordenadorias dos Cursos, beneficiando o corpo discente em seu contato com a sociedade e com várias facetas da prática profissional. São realizados convênios, contatos e parcerias com empresas, escolas, indústrias e outros órgãos públicos, facilitando o encaminhamento dos alunos da IES para estágios.

O Centro de Extensão e Pesquisa – CEPE auxilia os alunos no desenvolvimento de seus projetos de pesquisa, com atenção especial aos Trabalhos de Conclusão de Cursos. Visando à boa condução de estudos e pesquisas, os alunos recebem apoio da IES para participarem de congressos, encontros regionais e estágios em institutos de pesquisa especializados.

Os programas de bolsas de estudo, trabalho e serviços de monitorias, também mencionados nesse relatório, auxiliam considerável parcela de alunos a concluírem suas graduações. Aumentou também o número de funcionários graduados, muitos deles alunos da própria FAPAM, existindo atualmente funcionários estudando na própria IES.

Enfim, a CPA reconhece que a presença da FAPAM tem contribuído com a evolução social do Estado de Minas Gerais. Por mais de 30 anos, os cursos da licenciatura da Instituição foram referência e atuaram formando professores que trabalham na educação básica de toda a região. Ao longo dessas décadas, a FAPAM foi a única oportunidade de formação do professorado em nível superior para muitas cidades do interior de Minas Gerais, situadas no centro-oeste e centro-sul do Estado.

Como cediço, os cursos de Licenciatura encontram-se em situação de crise em todo o país, fragilizados por uma série de circunstâncias, que permeiam os profissionais da educação. Para os Cursos de Licenciatura da FAPAM foram elaborados novos projetos pedagógicos, reorganizando seus pressupostos teóricos, práticos e metodológicos e, ainda, aumentando a carga horária e a sua periodicidade. De acordo com os novos modelos curriculares, os projetos procuram realçar tanto a formação técnico-científica do professor, quanto a sua formação político-humanista. Os novos modelos trabalharão na construção de novas competências e habilidades, necessárias ao profissional da educação.

Todos os países que melhoraram sua qualidade de vida e evoluíram culturalmente, devem isso, sem sombra de dúvidas, ao cuidado com a educação de base. Melhorar a formação dos professores em nível superior é fundamental, pois as Licenciaturas são formadoras de profissionais que serão responsáveis por uma educação básica de qualidade.

## SEÇÃO 11 – EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

O Eixo 4 (Políticas de Gestão) compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

Em relação à quinta dimensão, (Políticas de Pessoal), a FAPAM mantém o Plano de Apoio ao Docente (PROAD), oferecendo auxílios para capacitação de docentes e funcionários, com bolsas parciais em cursos de aperfeiçoamento, pós-graduações, participação em congressos, simpósios, e ainda, financiando viagens para realização e apresentação de estudos e pesquisas.

No ano de 2025, 1 (um) professor foi auxiliado com bolsa de pós-graduação *stricto sensu*.

No ano de 2024, 1 (um) professor foi auxiliado com bolsa de pós-graduação *stricto sensu*.

No ano de 2023, 2 (dois) professores foram auxiliados com bolsas de pós-graduação *stricto sensu*.

No ano de 2022, 2 (dois) professores foram auxiliados com bolsas de pós-graduação *stricto sensu*.

No ano de 2021, 4 (quatro) professores foram auxiliados com bolsas de especialização e *stricto sensu*. Ademais, 2 (dois) funcionários foram contemplados com bolsas funcionais.

No ano de 2020, 6 (seis) professores foram auxiliados com bolsas de especialização e *stricto sensu*. E 7 (sete) funcionários foram contemplados com bolsas funcionais SAAE.

Em 2019, 4 (três) professores foram contemplados com bolsas parciais de doutorado e 12 (doze) funcionários em cursos de graduação e especialização.

No ano de 2018, 4 (três) professores foram contemplados com bolsas parciais de doutorado e 1 (um) funcionário em cursos de especialização. Em 2017 foram 3 (três) professores e 3 (três) funcionários contemplados.

Em 2016, a FAPAM concedeu bolsas parciais para 2 (dois) mestrados e 2 (dois) doutorandos, como também, auxiliou 3 (três) funcionários em cursos de graduação e 3 (três) funcionários em cursos de especialização.

Por sua vez, no ano anterior, 2015, a FAPAM concedeu bolsas parciais para 5 (cinco) mestrados e 2 (dois) doutorandos, como também, auxiliou 1 (um) funcionário em curso de especialização.

Toda a documentação comprobatória referente à Política de formação e capacitação docente da Faculdade Católica de Pará de Minas encontra-se devidamente arquivada no Departamento Financeiro e no Departamento de Recursos Humanos da IES.

Esquemáticamente, tem-se a seguinte quantidade de bolsas institucionais oferecidas para professores e funcionários do corpo técnico-administrativo.

ANO	PROFESSORES CONTEMPLADOS COM BOLSAS DE QUALIFICAÇÃO (ESPECIALIZAÇÃO, MESTRADO E/OU DOUTORADO)	FUNCIONÁRIOS CONTEMPLADOS COM BOLSAS DE QUALIFICAÇÃO (GRADUAÇÃO, ESPECIALIZAÇÃO, MESTRADO E/OU DOUTORADO)
2014	10	14
2015	7	2
2016	4	6
2017	3	3
2018	4	1
2019	4	12
2020	6	7
2021	4	2
2022	2	4
2023	2	0

2024	1	0
2025	1	0

Em relação à organização, gestão e representatividade da IES, prevista na 6ª dimensão, o modelo operacional e organizacional da FAPAM foi construído para oportunizar qualidade e pertinência às ações acadêmicas que a instituição desenvolve, criando sintonia entre a Instituição, a sociedade e o momento histórico que o Estado e o País vivem.

O organograma da IES é constituído por dois Conselhos, o Conselho Superior e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e, ainda, o colegiado de cada um dos cursos oferecidos pela IES.

Estruturalmente, a FAPAM é composta por: I – Órgãos de Deliberação e Execução Superior, II – Órgãos de Assessoramento e III) Instituto Superior de Educação (ISE). Os Órgãos de Deliberação e Execução Superior são Conselho Superior, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, Diretoria Geral, Vice-Diretoria, Colegiados de Cursos, Núcleos Docentes Estruturantes e Coordenações de Cursos. Por sua vez, os Órgãos de Assessoramento são: Núcleo de Pesquisa e Extensão, Comissão Própria de Avaliação, Ouvidoria, Procurador Institucional e Órgãos de Apoio. Por último, tem-se o Instituto Superior de Educação (ISE). O Conselho Superior – CONSUPE, órgão máximo da Administração Superior, de natureza normativa, deliberativa, consultiva e recursal da FAPAM, é constituído: pelo Diretor Geral, que o preside; pelo Vice-Diretor; pelo Coordenador da Comissão Própria de Avaliação; por 3 representantes dos Coordenadores de Curso, escolhidos pelo Diretor Geral; por 3 representantes docentes, escolhidos pelo Diretor Geral; por 3 representantes do corpo discente; por 3 representantes do corpo técnico-administrativo, escolhidos pelo Diretor Geral; por 1 representante da Mantenedora, por ela designado. Os representantes do corpo docente, do corpo discente, do corpo técnico-administrativo, como também os Coordenadores de Cursos serão escolhidos pela Diretoria Geral, para mandato de 1 ano, permitida recondução. Os cursos são administrados pelo seu Coordenador, designado pelo Diretor Geral, com mandato de 2 anos,

permitida a recondução. Em relação aos órgãos de assessoramento, tem-se: Centro de Extensão e Pesquisa – CEPE, Comissão Própria de Avaliação, Ouvidoria, Procurador Institucional e Órgãos de Apoio. O Procurador Institucional tem por funções: i) conhecer, organizar e arquivar os documentos que regem a Instituição, como Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Regimento Interno, Regulamentos, Projeto de Curso, Portarias, Resoluções, Pautas e Atas; ii) fornecer informações institucionais e operar os sistemas de controle e avaliação do MEC; iii) atuar como representante da FAPAM na articulação com o MEC, referente às atividades de Pesquisador Institucional; iv) alimentar e gerar as informações, bem como executar os lançamentos nos sistemas INEP, ENADE, E-EMEC e Censo da Educação Superior; v) levantar e fornecer informações e dados seguros para o cálculo dos indicadores de avaliação e desempenho institucional nos processos de autorização e reconhecimento dos cursos e credenciamento e recredenciamento da FAPAM; vi) estar atualizado com as normas e diretrizes do Ministério da Educação e seus órgãos, disseminando as informações por todos os setores da Universidade, de forma estratégica, e como forma de assessorar decisões e atividades, apontando mudanças necessárias para atendimento das novas diretrizes; vii) responder às diversas solicitações encaminhadas pela Direção e demais órgãos referentes a informações institucionais; viii) representar a FAPAM perante o Ministério da Educação e se responsabilizar por todas as informações e documentações concernente à IES. Os Órgãos de Apoio compreendem: i) Pessoal Técnico-Administrativo: constituído por todos os servidores que tenham a seu cargo os serviços necessários ao bom funcionamento da Instituição, na parte administrativa; ii) Secretaria Geral: o órgão de registro e controle das atividades acadêmicas; iii) Departamento Financeiro, Pessoal e Contábil: organizado e coordenado por profissional qualificado, com o objetivo de gerenciar questões financeiras, pessoais e contábeis; iv) Biblioteca: dirigida por profissional legalmente habilitado, é destinada a professores, alunos e à comunidade em geral. Por último, o Instituto Superior de Educação – ISE, com coordenação formalmente constituída, responsável pela articulação entre a formação, execução e avaliação

do projeto institucional de formação de professores, com os seguintes objetivos previstos no Regimento da IES.

O Conselho Superior é o órgão máximo da Instituição e é constituído pela Diretoria, pelo Presidente da mantenedora e por membros do corpo acadêmico, com bom desempenho em suas funções e de ilibada conduta, dentro e fora do ambiente acadêmico. Este Conselho é responsável pelas tomadas das decisões mais importantes e de maior alcance dentro da FAPAM.

A CPA informa anualmente os requisitos da Avaliação Institucional para o Conselho Superior, que tem a responsabilidade de discutir os pontos verificados e propor melhorias, comunicando o que foi deliberado para a Comissão Própria de Avaliação.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) é responsável pelas decisões didático-pedagógicas da Faculdade Católica de Pará de Minas, sendo constituído pela Diretoria, pelos Coordenadores de Curso, representantes Docentes e Discentes e, ainda, representantes dos setores técnico-administrativos. Trata-se de órgão da Administração Superior, de natureza normativa, consultiva e deliberativa em matéria de ensino, pesquisa e extensão, é constituído: pelo Vice-Diretor, que o preside; por todos os Coordenadores de Cursos de graduação, pós-graduação e Coordenadores de extensão; por 2 representantes do pessoal técnico-administrativo, designados pelo Diretor-Geral; por 2 representantes docentes, designados pelo Vice-Diretor; por 2 representantes do corpo discente, eleitos entre os representantes de turma, com mandato de 1 ano, permitida uma recondução.

A CPA informa também, mediante ofício, os resultados da Avaliação Institucional para o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, que também se encarrega de discutir esses resultados, propondo medidas de melhoria para os assuntos de sua alçada.

Os Colegiados de Cursos são as estruturas menores, dentro do ambiente acadêmico, sendo conduzidos pelos respectivos Coordenadores de Cursos e tendo a participação de todos os docentes. Cabe ao Colegiado zelar para que os projetos pedagógicos sejam bem conduzidos dentro da realidade de cada Curso.

Cada Colegiado de Curso, órgão colegiado de natureza normativa, consultiva e deliberativa no âmbito do curso, é constituído: pelo coordenador do Curso, que o preside; pelos professores do Curso; por 1 representante discente regularmente matriculado nas disciplinas do seu período letivo, não estando dependência em nenhuma delas, escolhido pelos Coordenadores dos Cursos, com mandato de 1 ano, sendo vedada a recondução.

A gestão máxima e central da IES encontra-se a cargo da Diretoria, que é composta por um Diretor Geral e um Vice-Diretor. A Diretoria, constituída pelo Diretor Geral, com mandato de 3 anos, permitida a recondução, é o órgão executivo da Administração Superior responsável pelo planejamento, supervisão, execução, fiscalização e avaliação das atividades acadêmicas da FAPAM.

A atual Diretoria conduz uma gestão compartilhada, onde todos os setores da IES, representados nos dois Conselhos e Colegiados de Cursos, participam nas tomadas de decisões mais importantes para o desenvolvimento acadêmico.

Como destacado, a FAPAM tem como sua Mantenedora a Confraria Nossa Senhora da Piedade, da Paróquia Nossa Senhora da Piedade de Pará de Minas, que acompanha todo o seu trabalho, dando o apoio e a segurança necessária para que a IES continue se qualificando e se desenvolvendo cada vez mais. Nesse sentido, reuniões ordinárias são realizadas entre mantenedora e mantida, na sala de reuniões da mantenedora, que está alojada dentro do prédio da IES, próxima à sala da Direção Institucional.

Em relação ao sistema de registro acadêmico, impende destacar ser o mesmo operacionalizado por uma Secretaria Acadêmica, que faz parte do Centro de Atendimento ao Aluno – CAA. A Secretaria Acadêmica realiza uma série de atividades ligadas à vida acadêmica do discente, desde seu ingresso até a conclusão do curso. Possui uma Secretária Acadêmica e três Secretárias Auxiliares. As Secretárias Auxiliares atendem os alunos nos guichês de atendimento, na entrada do Centro de Atendimento ao Aluno (CAA), que engloba serviços acadêmicos e financeiros, oferecendo melhor mobilidade e rapidez no atendimento aos alunos. A área de atendimento é ampla, conta com assentos confortáveis e serviço de senha.

A Secretaria Acadêmica agrega o arquivo acadêmico, contendo os documentos dos alunos, um prontuário com as principais informações acadêmicas da instituição, o registro no sistema Totvs Educacional e os documentos institucionais, elencados na Portaria Ministerial 1224, de 18 de dezembro de 2013, que institui normas sobre a manutenção e guarda do Acervo Acadêmico das Instituições de Ensino Superior pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.

O discente, quando ingressa na Instituição, fornece seus dados pessoais e acadêmicos, que serão cadastrados no Sistema Totvs Educacional, e recebe um número de Registro Acadêmico (RA) que o acompanhará durante todo o seu curso. Através do RA, o discente tem acesso ao Portal Acadêmico da FAPAM, onde faz o acompanhamento de notas, da frequência diária, do quadro de horários, dos planos de aulas, tem acesso à Biblioteca Virtual, à renovação de livros na biblioteca, ao controle de atividades acadêmicas complementares, ao extrato financeiro, e participa da Avaliação Institucional da IES, coordenada pela CPA – Comissão Própria de Avaliação.

Desde 2017, por intermédio do Sistema Totvs, a comunidade acadêmica consegue realizar agendamento de procedimentos, efetivar matrícula online, montar a grade pelo sistema. Importante frisar que essa melhoria também foi motivada após reclamações do corpo discente nas avaliações institucionais anteriores.

No Centro de Atendimento ao Aluno (CAA), o discente pode requerer documentos como declarações, Histórico Escolar, Programas de Disciplinas Cursadas, Segunda Via de Boletos, Requerimento de Segunda Chamada de Avaliação; pode também dar entrada no Acompanhamento Pedagógico Domiciliar (quando se encontrar enfermo, ou, em caso de aluna, quando estiver grávida) e retirar seu Diploma de Graduação registrado.

O registro de frequências, notas e matérias lecionadas de acordo com o plano de ensino elaborado pelo docente, é feito no portal educacional. Ao final do semestre é emitido um relatório pelo sistema para arquivamento de tais informações.

O registro das atividades extracurriculares, estágio extracurricular e atividades acadêmicas complementares, é feito pelo Centro de Extensão e Pesquisa – CEPE. O saldo das

Atividades Acadêmicas Complementares é disponibilizado para os alunos no portal do aluno, para consulta e acompanhamento. As atividades realizadas pela IES são computadas automaticamente.

Como destacado alhures, a instituição possui um núcleo que operacionaliza os Trabalhos de Conclusão de Curso, qual seja, o CEPE, responsável pela operacionalização do processo de elaboração do trabalho de conclusão de curso. O acadêmico poderá acessar o link do CEPE no site da Instituição, onde ele irá emitir o livrete de registro de atividades, bem como todas as orientações sobre o depósito e agendamento de sua banca de defesa.

Os documentos solicitados pelos alunos, como histórico, certificados e diplomas são feitos no CAA e emitidos dentro dos prazos estabelecidos pela IES. Quanto aos diplomas, os processos são feitos na IES, seguindo posteriormente para a Universidade Federal de Minas Gerais, onde é promovido o registro dos diplomas.

Por sua vez, no que se refere à sustentabilidade financeira (prevista na décima dimensão), é fundamental destacar, possuir a FAPAM imóvel próprio, em um extenso terreno de alto valor, fazendo parte da zona urbana de Pará de Minas/MG e, ao mesmo tempo, localizada em um tranquilo bairro próximo à região central, ideal para a condução de estudos aprofundados, pesquisas e demais eventos, característicos do “fazer pedagógico” de uma instituição de ensino superior.

Com uma estrutura de funcionamento adequada a uma instituição que quer oferecer cursos qualificados, garantindo os processos educativos e pedagógicos que envolvem o ensino, a pesquisa e a extensão, a FAPAM desenvolve o seu cotidiano acadêmico.

A Instituição garante a continuidade e sustentabilidade financeira dos Cursos que oferece e responsabiliza-se por todo o processo de formação de seu alunado, esforçando-se em levar em frente o compromisso de entregar, à sociedade, o maior número possível de profissionais graduados.

Os salários de todos os funcionários da IES (corpo docente e técnico-administrativo) são mantidos rigorosamente em dia e os aumentos salariais ocorrem de acordo com as tabelas

indicadas pelos respectivos sindicatos das classes trabalhadoras, respeitando-se as leis trabalhistas vigentes no país, havendo escala diferenciada de valores de acordo com a titulação do corpo docente, como também há ajuda de custo para deslocamento casa/trabalho.

É importante ressaltar que, em que pese toda a dificuldade enfrentada na pandemia, a IES tem conseguido manter os salários de seus docentes e funcionários em dia.

No final de cada ano, é feito o balanço anual do setor financeiro, que é apresentado à Mantenedora (Confraria Nossa Senhora da Piedade) na assembleia anual da entidade, sempre realizada no mês março de cada ano.

Também no final do ano é realizado o planejamento orçamentário do ano vindouro, analisando as prioridades institucionais e direcionando a receita da IES para a qualificação crescente dos cursos que oferece e a ampliação dos projetos sociais que conduz.

A Faculdade Católica de Pará de Minas, sendo uma instituição privada e cívico-religiosa, de caráter público não estatal e por não ter finalidade lucrativa, aplica todos os seus excedentes na educação, qualificando cada vez mais os seus Cursos e beneficiando significativas parcelas da população com importantes projetos sociais. Seja nos seus próprios Cursos ou nos projetos socioeducacionais gratuitos que conduz, a FAPAM cumpre a sua missão de formar cidadãos e profissionais competentes e, ainda, contribuir com o desenvolvimento socioeconômico e cultural do Estado de Minas Gerais.

### **11.1 Avanços institucionais**

Como destacado em relatórios anteriores, a Faculdade Católica de Pará de Minas possui considerável potencial para oferecer serviços educacionais de qualidade. Através de uma reestruturação de seus setores, a FAPAM poderá ampliar o número de atendimento e de beneficiados, do contingente humano existente na região onde a IES se encontra inserida.

A partir de 2015 houve investimento considerável no corpo docente, com a elevação de vários professores horistas a professores em dedicação parcial/integral, como também com investimentos em programas de pós-graduação. Em 2017 todos os Setores da IES iniciaram a

prática de elaboração de indicadores, elaborando relatórios mensais, que são encaminhados à Direção da IES.

Houve manutenção das qualificações na IES, como também da presença de professores com dedicação parcial e integral, em que pese as dificuldades financeiras vividas pela IES do porte da Faculdade Católica de Pará de Minas, principalmente após a pandemia.

## 11.2 Pontos a serem aperfeiçoados

A Comissão Própria de Avaliação entende que a FAPAM possui boas políticas de gestão, como também de organização e gestão e sustentabilidade financeira, em que pese, nesse último quesito, a dificuldade financeira enfrentada pelo País. Neste sentido, como uma IES depende de capital financeiro para se sustentar, é importante que a IES continue crescendo cada vez mais, o que conseqüentemente aumentará constantemente o número de discentes em seu quadro.

Assim, não seria exatamente um ponto a ser aperfeiçoado, por assim dizer, mas sim uma cautela que a IES deve manter, principalmente pelos próximos anos. Crescer sempre, porém com os “pés no chão”. Planejar seus investimentos sem se esquecer da qualidade do serviço prestado. A CPA diagnostica uma administração ética e comprometida com a qualidade do serviço prestado.

É importante, principalmente, o crescimento dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, principalmente, no formato Ead, objetivando dilatar o campo de alunos, inclusive para espaços geográficos distantes, possibilitando, ainda, a sustentabilidade financeira.

Ademais, a IES possui corpo docente com cabedal intelectual para prestar serviços de consultoria, formação, por exemplo, para empresas da região, como também para a população em geral, principalmente, por intermédio dos cursos de extensão.

A CPA entende, ainda, interessante a criação de um grupo interno de funcionários responsáveis por gerenciar a qualificação constante do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, aproveitando o *know how* da equipe.

## **SEÇÃO 12 – EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA**

O Eixo 5 (Infraestrutura física) contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES. Respondendo ao quesito, é de se destacar estar a IES situada em terreno com área total de 52.762,94m<sup>2</sup> num terreno arborizado, de fácil acesso, tendo uma área construída de 14.369,51 m<sup>2</sup> em uma ampla infraestrutura dividida em 4 blocos, com prédios de até 3 andares com salas amplas e arejadas, laboratórios, banheiros, salas de apoio pedagógico, salas administrativas, salas de aula dotadas de recursos de multimídia, uma biblioteca e dois auditórios.

Em relação à infraestrutura das instalações administrativas, a IES possui departamentos administrativos amplos e estruturados para proporcionar o melhor ambiente possível para os funcionários, como também atendimento de referência aos alunos.

No ano de 2019 foram realizadas significativas melhorias nas dependências institucionais, as quais serão relatadas neste Eixo 5. Em 2020, em decorrência da pandemia, foram feitas manutenções e limpeza, mas não houve nenhuma melhoria.

### **12.1 Centro Administrativo (CA)**

Espaço 59,68 m<sup>2</sup>, com acessibilidade, climatizado, iluminação LED, tendo 8 postos de trabalho (1,30m x 0,70m cada) em um formato de total integração para os departamentos, jurídico, financeiro, comunicação, secretaria acadêmica, administrativo e vice direção; dispendo de bebedouro refrigerado, 9 (nove) computadores, impressora multifuncional e linhas telefônicas individuais para realização dos trabalhos. Ainda conta com os arquivos das respectivas áreas para melhor fluxo de informações. Área de 27,43m<sup>2</sup> para o setor contábil e de pessoal, contando com ventiladores e postos de trabalho individuais, com suporte de informática e ramal telefônico.

Os departamentos Pessoal e Contábil possuem salas com suporte de informática e ramal telefônico para atendimento, dotadas de total privacidade para a realização adequada dessas atividades, com boa aeração.

### **12.2 Centro de Atendimento Acadêmico (CAA)**

Espaço de atendimento ao aluno, com estrutura para atendimento personalizado e ágil, no âmbito acadêmico e financeiro. Conta com uma área com 41,27 m<sup>2</sup>, com acessibilidade, climatizada, com iluminação LED, tendo 4 postos de atendimento simultâneo (1,00 x 0,80 m) com uma infraestrutura robusta para maior conforto, recursos de informática, impressora multifuncional e ramais individuais para melhor performance no atendimento.

### **12.3 Centro de Apoio ao Discente e Docente (CADD)**

Espaço com área total de 44,94 m<sup>2</sup> com quatro postos de trabalho individuais, que atende as orientações do Conselho Regional de Assistência Social e de Psicologia, acessibilidade motora e visual, com ventiladores, iluminação LED, recursos de informática e ramais telefônicos individuais, e sala de espera para maior conforto e melhor atendimento aos alunos. Sua estrutura está preparada para garantir aos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica o acesso à formação superior, prestando auxílio e apoio psicológico, psicopedagógico e social, de acordo com as necessidades apresentadas no decorrer de sua vida acadêmica. Assim, os serviços do CADD visam garantir e facilitar a permanência e o sucesso do aluno nos estudos e na FAPAM até seu objetivo final, sua formação profissional e humana.

O CADD é responsável pela Pastoral Universitária que acontece a cada quine dias durante o ano acadêmico. Deste modo, uma vez por mês é realizada uma missa e confissão para a comunidade acadêmica.

## 12.4 Infraestrutura das salas de aula

Quanto às salas de aula, a FAPAM possui atualmente 48 (quarenta e oito) salas para uso pedagógico atendendo aos seus 09 Cursos (Administração, Agronegócios, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Gestão da Tecnologia da Informação, Pedagogia, Psicologia e Sistemas de Informação). Importante destacar serem salas com ótima infraestrutura, arejadas, bem iluminadas e seguras, divididas em 4 blocos (divididos por cores, sendo blocos Amarelo, Azul, Vermelho e Verde). São 31 salas com acessibilidade motora (65,95%) e 13 salas com acessibilidade motora e visual (27,65%). Salas com ótima infraestrutura, arejadas, bem iluminadas e seguras, divididas em quatro blocos - Amarelo, Azul, Vermelho e Verde.

É fundamental ressaltar que, a partir de janeiro de 2020, todas as salas de aula possuem equipamentos completos de *datashow* instalados, facilitando a implementação de aulas mais ricas, no que se refere aos aparatos tecnológicos.

**Tabela 1 – Memorial da infraestrutura do Prédio Amarelo**

Piso	Qtde. de Salas	Memorial
1	2	Salas com média de 58,81m <sup>2</sup> , com excelente conservação, bem arejadas, com quadros brancos e murais de avisos, ventiladores de teto, ótima iluminação, carteiras em ótimas condições, para lotação média de 40 alunos por sala
2	9	Salas com média de 56,44m <sup>2</sup> , sendo 7 com acessibilidade motora, excelente conservação, bem arejadas, com quadros brancos e murais de avisos, telas de projeção de mídia (1,80 x 1,80 m) ventiladores de teto, ótima iluminação, carteiras estofadas em ótimas condições para lotação média de 35 alunos por sala
3	6	Salas com média de 53,64 m <sup>2</sup> sendo uma utilizada para arquivo acadêmico (sala 7 com 56,59m <sup>2</sup> ), excelente conservação, bem arejadas, com quadros

		brancos e murais de avisos, ventiladores de teto, ótima iluminação, as salas para aulas, com carteiras estofadas em ótimas condições para lotação média de 35 alunos por sala
4	6	Salas com média de 56,22m <sup>2</sup> , com excelente conservação, bem arejadas, com quadros brancos e murais de avisos, ventiladores de teto, ótima iluminação, as salas para aulas com carteiras estofadas, em ótimas condições para lotação média de 35 alunos por sala
Total	23	Atende os cursos de Administração, Agronegócio, Ciências Contábeis, Enfermagem, Gestão de TI, Matemática e Pedagogia

Fonte: Centro Administrativo

**Tabela 2 – Salas de Aula do Prédio Azul**

Piso	Qtde. de Salas	Memorial
2	1	Sala de 69,54 m <sup>2</sup> com excelente conservação, bem arejada, com quadro branco e murais de avisos, ventiladores de teto, ótima iluminação, tela para projeção de mídia (1,80x 1,80 m), carteiras estofadas em ótimas condições para lotação de 45 alunos
Total	1	Atende o Curso de Letras

Fonte: Centro Administrativo

**Tabela 3 – Salas de Aula e Laboratórios do Prédio Vermelho**

Piso	Qtde. de Salas	Memorial
1	2	Quatro laboratórios (Bioquímica, Anatomia, Citologia, Meio Ambiente) com área média de 77,80m <sup>2</sup> .

2	4	Quatro salas de aula e um laboratório de informática com (87,53m <sup>2</sup> ), as salas com média de 70,42m <sup>2</sup> , acessibilidade motora e visual, com excelente conservação, bem arejadas, com quadro branco e murais de avisos, ventiladores de teto, ótima iluminação, carteiras estofadas em ótimas condições para lotação média de 40 alunos por sala.
3	6	Uma sala de aula, salas de atendimento, direção e coordenação. As salas de aula com 65,19m <sup>2</sup> , acessibilidade motora e visual, com excelente conservação, bem arejada, com quadro branco e murais de avisos, ventiladores de teto, ótima iluminação, carteiras estofadas em ótimas condições para lotação média de 44 alunos por sala. Dois laboratórios com área média de 67,18m <sup>2</sup> - laboratório de matemática e Brinquedoteca.
Total	12	Atende os cursos de Direito e Laboratórios de aprendizado.

Fonte: Centro Administrativo

**Tabela 4 – Salas de Aula e Laboratórios do Prédio Verde**

Piso	Qtde. de Salas	Memorial
1	6	Duas salas com média de 45,25m <sup>2</sup> com acessibilidade motora, excelente conservação, bem arejadas, com quadro branco e murais de avisos, ventiladores de teto, ótima iluminação, carteiras estofadas em ótimas condições para lotação de 25 alunos por sala, laboratório de informática, laboratório de enfermagem, Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) e Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ).
2	8	Oito salas com média de 77,10m <sup>2</sup> sendo 5 com acessibilidade motora e 3 com acessibilidade motora e visual, excelente conservação, bem arejadas, com quadro branco e murais de avisos, ventiladores de teto, tela de projeção de

		mídia (1,80 x 1,80), ótima iluminação, carteiras estofadas em ótimas condições para lotação média de 40 alunos por sala,
3	7	Seis salas com média de 77,36m <sup>2</sup> sendo 3 com acessibilidade motora e 3 com acessibilidade motora e visual, excelente conservação, bem arejadas, com quadro branco e murais de avisos, ventiladores de teto, tela de projeção de mídia (1,80 x 1,80), ótima iluminação, carteiras estofadas em ótimas condições para lotação média de 42 alunos por sala, um auditório.
Total	21	Atende os cursos de Direito, Enfermagem, Psicologia e Laboratórios de aprendizado e auditório.

Fonte: Centro Administrativo

#### **12.4.1 Salas Azul e Amarela**

No ano de 2022 foram construídas duas salas de aula, denominadas Salas Amarela e Azul, com capacidade máxima de 120 alunos, disponíveis para todos os cursos da IES. Cada sala conta com sistema de som, multimídia de alta definição, sistema preparado para transmissão simultânea das aulas na internet, microfone sem fio.

#### **12.5 Infraestrutura da Biblioteca Professor Mello Cançado**

A Biblioteca “Professor Mello Cançado”, certificada pelo CRB-6, em 25 de agosto de 1976, sob o número BU 069, possui 661,45 metros quadrados de área construída e um acervo de 37.289 itens em seu arquivo físico (sendo 18.682 títulos) e acervo eletrônico de 16.453 e-books, totalmente voltados para o ensino superior, dos cursos que a IES possui.

Em relação aos serviços prestados pela Biblioteca Professor Mello Cançado, da Faculdade Católica de Pará de Minas, é coordenada por uma funcionária graduada em Biblioteconomia pelo Centro Universitário de Formiga – UNIFOR-MG. O acervo físico da Biblioteca está cadastrado na base de dados RM Biblios, sistema automatizado, que oferece

diversas funcionalidades, como processamento técnico de materiais, emissão de relatórios, empréstimos, devoluções, renovações, reservas, consultas de materiais. Além disso, envio de e-mails informando a data prevista de devolução e atrasos. Na biblioteca, são disponibilizados 02 quiosques (computadores) exclusivos para que os usuários possam fazer reservas, pesquisas bibliográficas e localizar o material desejado, essas funcionalidades também estão acessíveis aos alunos de forma remota, por meio do Portal do Aluno. Além disso, através do Portal do Aluno, o usuário acessa a biblioteca virtual Minha Biblioteca e através do Ambiente Virtual FAPAM acessa a Biblioteca A.

Outros serviços oferecidos pela Biblioteca da FAPAM incluem a elaboração de fichas catalográficas, auxílio à pesquisa bibliográfica e capacitação de usuários para o uso de bases de dados e recursos informacionais. Além disso, a biblioteca oferece suporte à normalização de trabalhos acadêmicos, orientação quanto às normas técnicas vigentes (como as da ABNT) e auxílio na localização e no acesso a materiais físicos e digitais disponíveis em seu acervo e em bibliotecas virtuais.

Os livros eletrônicos estão disponíveis nas plataformas de biblioteca virtual **Minha Biblioteca e Biblioteca A**, que oferecem à comunidade acadêmica acesso a uma ampla coleção de e-books em diversas áreas do conhecimento, contemplando os cursos ofertados.

Atualmente, há 2 (dois) funcionários trabalhando de segunda-feira a sexta-feira, sendo: bibliotecária de 12h40 às 22h40 e auxiliar de biblioteca de 12h às 22h, com intervalo de 1h12.

Em relação ao seu espaço físico, a biblioteca está dividida em 3 ambientes: o primeiro ambiente é composto pelo salão de acervo com 75 estantes destinadas aos livros, 8 estantes destinadas às obras raras e antigas, 10 estantes para o setor de periódicos, 6 estantes para as obras de referência, 1 estante para as teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso. Ademais, esse ambiente possui sala de restauração, balcão de atendimento, além de espaço para leitura com 8 poltronas e 2 sofás, espaço para estudos com 20 mesas, sendo uma reservada para pessoas com deficiência (PCD), além de 64 guarda-volumes, sendo 3 reservados para pessoas com deficiência.

O segundo ambiente é destinado aos estudos individuais, com 27 cabines de estudo individual e uma destinada para pessoas com deficiência. O terceiro ambiente consiste no salão de estudos coletivos, com 4 cabines para estudo coletivo e 1 cabine de vídeo com 12 lugares.

A biblioteca é totalmente informatizada, com computadores, salas de administração do espaço, rede conectada à internet e, ainda, 10 (dez) postos para estudos individuais e coletivos, com computadores, (100x60cm), sendo um reservado para pessoas com deficiência, 20 (vinte) mesas para ocupação total de 80 (oitenta) alunos, sendo uma reservada para pessoas com deficiência, 64 (sessenta e quatro) escaninhos para guarda-volumes, sendo 3 (três) reservados para pessoas com deficiência. Além disso, é monitorada por 15 (quinze) câmeras, sendo as imagens arquivadas no Núcleo de Tecnologia da Informação da IES.

No que se refere à acessibilidade arquitetônica ou física, possui entrada/saída com dimensionamento, ambientes desobstruídos que facilitem a movimentação de pessoas com deficiências, banheiros adaptados e acervo em formato especial (Braille/sonoro).

No ano de 2025 houve 8.303 empréstimos, incluindo livros e periódicos. Em relação aos computadores disponíveis, há 10 (dez) com acesso à internet para alunos e 2 exclusivos para consulta ao acervo bibliográfico, totalizando 12 (doze) equipamentos e 3 (três) computadores para os funcionários da Biblioteca.

A tabela seguinte traz os números resumidos.

**Tabela 1 - Empréstimos**

Usuários	2025
Alunos	7.997
Professores	179
Funcionários	127
Total	8.303

Comparando os dados, empréstimos e acervo, entre 2014 a 2025, extrai-se a seguinte tabela:

ITEM/ANO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Empréstimos	33.985	44.831	40.720	38.860	33.974	29.710	4.758	2.577	15.806	15.783	11.531	8.303
Acesso às bibliotecas virtuais	—	38.859	68.390	6638	10.804	6.317	8.749	8.495	7.979	9.735	8.334	5.119
Acervo exemplares físicos	33.843	35.992	37.261	38.009	36.018	36.222	36.276	36.518	36.877	37.111	37.171	37.289
Acervo exemplares eletrônicos	1.400	3.449	11.264	14.123	16.511	15.552	20.619	11.677	12.365	14.448	15.958	16.453

Percebe-se claramente a melhoria do quantitativo de exemplares físicos e eletrônicos ao longo dos anos, como também o incremento do número de empréstimos de obras, principalmente levando-se em consideração a manutenção das bibliotecas virtuais, o que aumenta consideravelmente os indicadores de bibliografias.

Em relação às bibliotecas virtuais, durante o ano de 2025 houve 5.119 acessos.

Resumidamente, tem-se os seguintes números em 2025:

Tabela 2 – Exemplares

Exemplares físicos	2025
Exemplares livros	33.532
Exemplares Materiais Especiais	990
Exemplares Periódicos	2.767
Total	37.289

Tabela 3 – Títulos

Títulos Físicos	2025
Títulos livros	17.391

Títulos Materiais Especial	507
Títulos Periódicos	784
Total	18.682

Tabela 4 – Assinatura de Periódicos

Assinatura	2025
Periódicos científicos	0
Jornais	0
Total	0

Tabela 5 – Acervo Virtual

Acervo Virtual	2025
Acervo Minha Biblioteca	15.381
Biblioteca A	1072
Total	16.453

Segue tabela com dados financeiros de atualização do acervo nos últimos 12 anos.

ANO	VALOR INVESTIDO
2013	R\$ 146.769,50
2014	R\$ 157.406,27
2015	R\$ 79.627,44
2016	R\$ 26.451,37
2017	R\$ 50.805,00
2018	R\$ 69.757,66
2019	R\$ 22.393,00
2020	R\$ 2.551,00

2021	R\$ 860,00
2022	R\$ 3.663,00
2023	R\$ 64.016,20
2024	R\$ 38.773,00
2025	R\$ 42.614,00

Tais medidas e investimentos visam, além de atender, aumentar o número de usuários, transformando a biblioteca em instituição fomentadora do conhecimento e não simplesmente como órgão de auxílio ao trabalho acadêmico, criando-se, assim, uma “biblioteca viva”, como especificado em relatórios anteriores. Dessa forma, em 2023 a FAPAM atualizou e expandiu o acervo dos cursos de enfermagem e direito.

A IES sinaliza sua intenção em incentivar o aumento contínuo na utilização das bibliotecas virtuais, por serem democráticas, tendo em vista não ter limite de leitores de uma só obra, por exemplo, problema que acontece com as obras físicas, que não conseguem fornecer um exemplar para cada um dos alunos. Sendo assim, em 2025 a FAPAM realizou a renovação da biblioteca virtual Minha Biblioteca, disponibilizando o montante de 635 licenças junto à biblioteca virtual, quantitativo que atende os parâmetros do Ministério da Educação.

Durante 2025 a Biblioteca não manteve a assinatura de periódicos, devido haver inúmeros periódicos e bases de dados de conhecimento científico disponíveis na internet de acesso gratuito.

<b>ANO</b>	<b>PERIÓDICOS (ASSINATURAS)</b>
2017	37
2018	29
2019	21
2020	21
2021	12

2022	3
2023	2
2024	0
2025	0

Atualmente, com a inovação tecnológica, a maioria dos periódicos são disponibilizados online, sendo assim, houve encerramento das assinaturas de periódicos físicos. Portanto, para atender às necessidades informacionais de todos os cursos, foram disponibilizados periódicos eletrônicos de acesso gratuito e específicos de cada curso no site institucional da FAPAM.

A FAPAM mantém seu compromisso com a inovação, dessa forma, disponibiliza o Portal de Periódicos Digitais, uma plataforma dedicada à publicação de artigos científicos e projetos integradores dos alunos. Em 2024, ampliamos essa iniciativa com a implementação do DOI (*Digital Object Identifier*), assegurando que os artigos publicados sejam identificados e acessados de forma única e contribuindo significativamente para o aprendizado da comunidade acadêmica.

A Biblioteca presta serviços de catalogação na fonte. Ademais, o catálogo de pesquisa é eletrônico, além de permitir a comutação bibliográfica (COMUT). É necessário informar que a Biblioteca também assessora a comunidade acadêmica em relação à normalização de trabalhos científicos e utilização das normas da ABNT. O Manual de Normalização é revisado uma vez ao ano.

Neste sentido, a Comissão Própria de Avaliação entende que as obras virtuais são mais eficazes do que as obras físicas, tendo em vista o fato de poderem ser acessadas por quantidade ilimitada de alunos, não sofrendo as limitações quantitativas das obras físicas. Essa situação ficou explícita diante da situação da pandemia, quando os alunos estudaram remotamente, não tendo, durante considerável parte do ano letivo, acesso às obras físicas da biblioteca.

Ademais, a política institucional da Biblioteca Prof. Mello Cançado tem por objetivo o aumento do número de obras virtuais.

Outro aspecto importante da Biblioteca são as ferramentas de leitura inclusiva utilizadas para viabilizarem a leitura de documentos eletrônicos por usuários Portadores de Necessidade Especiais. As ferramentas de acessibilidade disponíveis na IES são:

1. Narrador - usado para que uma voz leia o conteúdo da tela. É possível usar uma voz masculina ou feminina e personalizar a velocidade;
2. Lupa - permite usar uma função de ampliação do zoom da tela. O usuário pode ajustar o nível de ampliação conforme sua necessidade.
4. Digital Acessível DAISY - aplicativo brasileiro para a leitura de livros digitais com acessibilidade (via Dorinateca – Biblioteca Digital DorinaNowill).
5. Livros falados - livros e revistas em áudio no formato MP3;
6. Livros em Braile – sistema de escrita tátil;
7. Accessibility - esta ferramenta presente no AVA da IES permite que os usuários personalizem o MOODLE de acordo com suas necessidades visuais;
8. Vlibras - é um recurso que proporciona a tradução de informações digitais como: textos, áudio e vídeos, para a língua brasileira de sinais (LIBRAS).
9. Minha Biblioteca – possui ferramenta específica de acessibilidade para todos os usuários.
10. Biblioteca A – possui ferramenta de acessibilidade de ampliar para todos os usuários.

### ***12.5.1 Avanços da Biblioteca Professor Mello Cançado no ano de 2025***

Atualmente, o avanço tecnológico tem se destacado em todos os ambientes, consequentemente, na biblioteca não será diferente, porém, é importante salientar a importância de manter a biblioteca física atualizada, visto que garante que a comunidade acadêmica tenha acesso à informação.

Dessa forma, o usuário tem acesso à informação tanto em formato físico quanto virtual, uma vez que a biblioteca física e a virtual são complementares. Ou seja, ambas as modalidades

são válidas para promover o engajamento da comunidade acadêmica. Em 2023, por exemplo, foi realizada a atualização do acervo físico dos cursos de Direito e Enfermagem.

Outro avanço em 2025 é a manutenção da atualização da biblioteca diante dos inúmeros avanços tecnológicos, contribuindo com a vida acadêmica dos alunos ao longo do semestre. Para isso, são disponibilizadas duas bibliotecas virtuais, que oferecem diversas funcionalidades e acesso a periódicos eletrônicos.

Ademais, o sistema da biblioteca é automatizado. Assim, serviços como renovação, consulta ao acervo e reserva de materiais podem ser realizados de forma online. O sistema também envia e-mails automáticos com aviso de devolução prevista e conta com ferramentas de acessibilidade, entre outros recursos que facilitam o acesso e a utilização dos serviços pelos usuários.

Em 2025, a biblioteca também promoveu ações culturais e educativas voltadas ao incentivo à leitura. Entre elas, destacam-se a realização de lançamento de livro em suas dependências e a visita de uma escola com alunos do 5º ano do ensino fundamental, atividades que tiveram como objetivo incentivar o interesse pela leitura e aproximar a comunidade do ambiente da biblioteca.

Por fim, destaca-se que o principal avanço da Biblioteca Professor Mello Cançado consiste em seu empenho contínuo em atender às necessidades informacionais da comunidade acadêmica, seja por meio de materiais em formato físico ou virtual, contribuindo para o acesso, a produção e a disseminação do conhecimento em diversas áreas.

### ***12.5.2 Fragilidades da Biblioteca Professor Mello Cançado no ano de 2025***

A considerável fragilidade destacada durante o ano de 2025 foi a quantidade de acesso à biblioteca virtual (Minha Biblioteca). Os alunos demonstram preferência pelo livro físico. Em 2025, ainda está presente uma diferença considerável na quantidade de empréstimo de livros físicos em relação à quantidade de acessos na plataforma da biblioteca virtual.

De outro modo, é interessante perceber o quão importante é a existência de uma biblioteca virtual e física, cada uma com suas particularidades. O importante, independentemente do formato, é atender às necessidades informacionais de todos os usuários, democratizando o acesso e a disseminação do conhecimento.

### ***12.5.3 Desafios a serem enfrentados no ano de 2026***

O principal desafio da Biblioteca, não só para 2026, como também para anos vindouros (que, conseqüentemente, é um desafio constante), é aumentar o número de acessos à biblioteca digital e física. Despertar na comunidade acadêmica o interesse por adquirir novos conhecimentos a partir de fontes confiáveis, incentivando a consulta a autores reconhecidos nas diversas áreas do saber. É essencial promover o hábito da leitura e aproveitar os recursos disponíveis, como os livros, os e-books, e os periódicos.

Outro desafio, é atualizar e ampliar o acervo físico de todos os cursos. Em 2023 houve, como destacado, atualização dos acervos de enfermagem e direito. É de suma importância para a comunidade acadêmica manter o acervo físico atualizado.

Outro desafio é a implantação do Repositório Institucional, destinado a armazenar, disseminar, gerenciar, manter e preservar a produção científica da instituição. Esse projeto foi iniciado em 2024 e está sendo desenvolvido pelo setor do NTI.

Por fim, outro desafio é a proposta apresentada pela CPA referente à retomada do projeto Clube do Livro, evento que ficou paralisado em 2019 devido à pandemia.

## **12.6 Infraestrutura dos auditórios**

Quanto aos 2 (dois) auditórios da FAPAM, esses atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando numa análise sistêmica e global, os seguintes aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança e conservação. Importante destacar serem os auditórios utilizados pela comunidade acadêmica e

externa, recebendo eventos locais e regionais, sendo utilizados inclusive pelo Poder Público municipal e estadual.

### ***12.6.1 Auditório Cônego Hugo***

O Auditório 1 (denominado “Cônego Hugo”) possui área de 199m<sup>2</sup>, com boa acessibilidade, com 180 lugares com poltronas estofadas e confortáveis, área para 4 vagas exclusivas para deficientes físicos, recursos de som e mídia, tela de projeção (medindo 2,32 m x 2,97 m), excelente iluminação e palco elevado para melhor interação. O auditório conta com iluminação e sinalização de emergência e extintores de incêndio, como também com área com duas saídas laterais para fácil evacuação. Ademais, possui uma sala contígua, que pode servir como camarim.

### ***12.6.2 Auditório Padre José Viegas***

O Auditório 2 (denominado “Padre José Viegas”) possui área de 155,90 m<sup>2</sup>, com 160 lugares com poltronas estofadas e confortáveis, estas com recurso de prancheta; piso elevado em 45° para melhor visualização e interação, tela de projeção (medindo 2,32m x 2,97 m), recursos de som e mídia, e ventiladores de teto, auditório de fácil acesso.

## **12.7 Infraestrutura da sala dos professores**

A sala dos professores está localizada no 2º pavimento do Bloco Azul, sendo uma sala ampla, bem iluminada, com boa ventilação e acessibilidade, atendendo à demanda diária da IES, com uma área de 66m<sup>2</sup> com 3 (três) mesas para um total de 48 (quarenta e oito) lugares. A sala dispõe de 100 (cem) escaninhos individuais (medindo 0,44m x 0,42m), com lacre para cadeado. Para todos os professores foram disponibilizados kits de pincel e apagador.

Nesta sala está localizado o sistema de controle de frequência. A sala possui dois banheiros exclusivos (feminino e masculino), como também com um banheiro de acesso misto para deficientes físicos. O ambiente conta com internet wireless disponível para os docentes.

A infraestrutura de informática para os professores encontra-se em sala anexa, composta por 2 (dois) computadores com acesso à internet. O ambiente possui ainda internet wireless disponível aos docentes.

Na sala dos professores há bebedouro de água mineral com água natural e gelada.

## **12.8 Salas dos Coordenadores de Cursos**

Cada coordenador de curso possui sua sala, com mesas, cadeiras, arquivos, computadores, todas de fácil acesso aos alunos. Cada grupo de cursos é denominado de escola pela FAPAM: Escola de Negócios (Administração, Ciências Contábeis, Agronegócio, Gestão da Tecnologia da Informação e Gestão Ambiental), Escola de Educação (Letras, Matemática e Pedagogia), Escola de Saúde (Psicologia e Enfermagem) e Escola Jurídica (por enquanto, só com o curso de Direito).

Todas as salas das coordenações das 5 (cinco) escolas estão, atualmente, localizadas no 3º piso do Bloco Vermelho, sendo separadas, com ótima conservação, excelente iluminação, computadores, ramais telefônicos, mesas, armários e arquivos em cada sala. Todas com computadores com acesso à internet, com acesso a uma impressora e copiadora comum.

Deste modo, os espaços de trabalho para os coordenadores de cursos viabilizam as ações acadêmico-administrativas, possuindo equipamentos adequados, atendendo às necessidades institucionais. Ademais, permitem o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõem de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilitam formas distintas de trabalho.

## **12.9 Sala da Comissão Própria de Avaliação**

A Comissão Própria de Avaliação – CPA possui sala própria, com área aproximada de 18m<sup>2</sup>, localizada no 1º pavimento do Bloco Amarelo, também com excelente localização. A sala é composta de duas estações de trabalho com computador e impressora, além de telefone e acesso à internet. Junto à sala de trabalho há uma sala de reuniões, com área aproximada de 36 metros quadrados, onde a CPA está se reunindo desde meados do ano de 2023.

Na sala de trabalho da CPA trabalham o coordenador e o vice-coordenador (adjunto). A sala está localizada próximo à biblioteca institucional, com acesso facilitado também à sala da direção institucional, do NTI, do CEPE e da coordenação pedagógica, objetivando facilitar o contato entre esses órgãos centrais.

### **12.10 Sala da Ouvidoria**

Para atendimento da Ouvidoria, a IES destinou uma sala de trabalho exclusiva, nas dependências do CADD, dotada de computador, recursos de informática e ramal telefônico, com ótima conservação, iluminação e ventilação, também muito bem localizada, facilitando o acesso de toda a comunidade acadêmica. O trabalho de ouvidoria é realizado por psicóloga com especialização em psicopedagogia, estando disponível pessoalmente das 16h às 22h.

As reclamações/sugestões/críticas podem ser realizadas pelo Portal Institucional, de forma anônima, como também pessoalmente, a critério do membro da comunidade acadêmica que pretende fazê-lo. Para isso, há um link exclusivo da Ouvidoria no sítio web da FAPAM.

### **12.11 Sala do CEPE**

O Centro de Pesquisa e Extensão (CEPE) da IES possui sala exclusiva, com 11,79m<sup>2</sup>, com 2 postos de trabalho com computador, armário para arquivo, recursos de informática e ramal telefônico, com ótima conservação, iluminação e ventilação, também de excelente acesso.

Junto a ela existe outra sala, com área com 12,30m<sup>2</sup>, com 2 postos de trabalho com acessibilidade motora e visual, com computadores, recursos de informática e impressora, com excelente conservação, ventilação e ótima iluminação e localização.

### 12.12 Salas do Diretor Geral e do Vice-Diretor

O Diretor Geral e o Vice-Diretor possuem salas próprias, uma ao lado da outra, dotadas de recursos de informática completos para realização dos trabalhos pertinentes, com ótima localização e ventilação.

### 12.13 Infraestrutura das instalações sanitárias

A infraestrutura da instituição oferece instalações sanitárias distribuídas nos blocos e pisos para melhor atendimento dos usuários.

Tabela 1 – Banheiros do bloco Amarelo

Piso	Memorial
1	Banheiro masculino com (26,93m <sup>2</sup> ), com 4 cabines individuais (1,29 x 0,77 m cada) com vaso sanitário, 2 mictórios individuais e 3 lavatórios, dispondo de saboneteira e papeleira em poliestireno. Área em boa conservação com excelente iluminação.
1	Banheiro feminino com (11,44 m <sup>2</sup> ) com 2 cabines individuais (1,28 x 0,79 m cada), 3 lavatórios dispondo de saboneteira e papeleira em poliestireno. Área em boa conservação com excelente iluminação.
3	Banheiro masculino com (30,31m <sup>2</sup> ) tendo 4 cabines individuais (1,32 x 1,20 m cada) com vaso sanitário, 3 mictórios individuais e 3 lavatórios dispondo de saboneteira e papeleira em poliestireno. Área em boa conservação com excelente iluminação.

3	Banheiro feminino com (24,17 m <sup>2</sup> ) tendo 3 cabines individuais (1,23 x 1,22 m cada) com vaso sanitário, uma cabine para acessibilidade, 3 lavatórios, dispondo de saboneteira e papeleira em poliestireno. Área em boa conservação com excelente iluminação.
---	---

Fonte: Centro Administrativo

Tabela 2 – Banheiros do bloco Azul

Piso	Memorial
2	Banheiro feminino com (18,89m <sup>2</sup> ) tendo 5 cabines individuais (1,22 x 0,83 m cada) com vaso sanitário, 3 lavatórios, dispondo de saboneteira e papeleira em poliestireno. Área em boa conservação com excelente iluminação.
2	Banheiro masculino com (19,21m <sup>2</sup> ) tendo 5 cabines individuais (1,23 x 0,86 m cada) com vaso sanitário, 3 lavatórios, dispondo de saboneteira e papeleira em poliestireno. Área em boa conservação com excelente iluminação.
2	<u>Localizado na Biblioteca</u> , banheiro masculino com (12,77m <sup>2</sup> ) fácil acesso, tendo 2 mictórios individuais 2 lavatórios e uma cabine para acessibilidade com vaso sanitário, dispondo de saboneteira e papeleira em poliestireno. Área em boa conservação com excelente iluminação.
2	<u>Localizado na Biblioteca</u> , banheiro feminino com (12,77m <sup>2</sup> ) fácil acesso, tendo 1 cabine individual (1,45 x 1,02 m) com vaso sanitário, uma cabine para acessibilidade com vaso sanitário, 2 lavatórios dispondo de saboneteira e papeleira em poliestireno. Área em boa conservação com excelente iluminação.
2	<u>Localizado próximo Auditório Cônego Hugo</u> , banheiro com acessibilidade motora e visual, misto com 4,41 m <sup>2</sup> , com 1 vaso sanitário e lavatório, dispondo de saboneteira e papeleira em poliestireno. Área em boa conservação com excelente iluminação.
2	<u>Localizado na Sala dos Professores</u> , banheiro feminino com (2,34 m <sup>2</sup> ) individual, com vaso sanitário lavatório saboneteira e papeleira em poliestireno. Área em boa conservação com excelente iluminação.
2	<u>Localizado na Sala dos Professores</u> , banheiro masculino com (5,56 m <sup>2</sup> ) tendo uma cabine individual com vaso sanitário, 2 mictórios individuais, e dois lavatórios. Área em boa conservação com excelente iluminação.

2	<u>Localizado na Sala dos Professores.</u> Banheiro com acessibilidade misto, com (2,80 m <sup>2</sup> ), vaso sanitário, lavatório, saboneteira e papeleira em poliestireno. Área em boa conservação com excelente iluminação.
---	---

Fonte: Centro Administrativo

Tabela 3 – Banheiros do bloco Vermelho

Piso	Memorial
2	Banheiro Masculino com (14,36m <sup>2</sup> ), tendo 3 cabines individuais (1,18 x 1,09 m cada) com vaso sanitário, 2 lavatórios e 1 mictório coletivo (2,08 x 0,33 m) dispondo de saboneteira e papeleira em poliestireno. Área em boa conservação com excelente iluminação.
3	Banheiro Feminino com (11,49 m <sup>2</sup> ) tendo 3 cabines individuais (1,36 x 0,86 m cada) com vaso sanitário e 2 lavatórios, dispondo de saboneteira e papeleira em poliestireno. Área em boa conservação com excelente iluminação.

Fonte: Centro Administrativo

Tabela 4 – Banheiros do bloco Verde

Piso	Memorial
1	Banheiro Masculino com (24,71m <sup>2</sup> ) fácil acesso, tendo 5 cabines individuais (1,12 x 1,10 m cada) com vaso sanitário, 4 mictórios individuais, uma cabine com acessibilidade com vaso sanitário, 3 lavatórios, dispondo de saboneteira e papeleira em poliestireno. Área em boa conservação com excelente iluminação.
1	Banheiro Feminino com (24,71m <sup>2</sup> ) fácil acesso, tendo 5 cabines individuais (1,12 x 1,10 m cada) com vaso sanitário, uma cabine com acessibilidade com vaso sanitário, 3 lavatórios, dispondo de saboneteira e papeleira em poliestireno. Área em boa conservação com excelente iluminação.
2	Banheiro Masculino com (24,71m <sup>2</sup> ) acesso por rampa, tendo 5 cabines individuais (1,12 x 1,10 m cada) com vaso sanitário, 4 mictórios individuais, uma cabine com acessibilidade com vaso sanitário, 3 lavatórios, dispondo de saboneteira e papeleira em poliestireno. Área em boa conservação com excelente iluminação.

2	Banheiro Feminino com (24,71m <sup>2</sup> ) acesso por rampa, tendo 5 cabines individuais (1,12 x 1,10 m cada) com vaso sanitário, uma cabine com acessibilidade com vaso sanitário, 3 lavatórios, dispondo de saboneteira e papeleira em poliestireno. Área em boa conservação com excelente iluminação.
3	Banheiro Masculino com (24,71m <sup>2</sup> ) acesso por rampa, tendo 5 cabines individuais (1,12 x 1,10 m cada) com vaso sanitário, 4 mictórios individuais, uma cabine com acessibilidade com vaso sanitário, 3 lavatórios, dispondo de saboneteira e papeleira em poliestireno. Área em boa conservação com excelente iluminação.
3	Banheiro Feminino com (24,71m <sup>2</sup> ) acesso por rampa, tendo 5 cabines individuais (1,12 x 1,10 m cada) com vaso sanitário, uma cabine com acessibilidade com vaso sanitário, 3 lavatórios, dispondo de saboneteira e papeleira em poliestireno. Área em boa conservação com excelente iluminação.

Fonte: Centro Administrativo

## 12.14 Estrutura dos recursos de tecnologias de informação e comunicação

As normas e políticas de utilização dos recursos de informática estão disponibilizadas na Portaria n.º 3, de 14 de agosto de 2010.

A FAPAM possui 6 (seis) laboratórios de informática, sendo:

I) Laboratório de Informática 1: com uma área com 87,53 m<sup>2</sup>, com excelente infraestrutura, acessível, tendo instalações com 25 mesas e 47 cadeiras, 1 cadeira de escritório, 1 quadro branco, 1 porta álcool, 1 lixeira, 23 computadores completos, 2 ventiladores de teto, 1 crucifixo, 1 projetor de mídia, recursos de informática, excelente conservação e ventilação, tendo sido feita a reforma do local e a reforma das cadeiras.

II) Laboratório de Jurídicas e Práticas Computacionais: com uma área de 78,65 m<sup>2</sup>, com excelente infraestrutura, contendo: 24 mesas pequenas, 1 mesa grande, 1 rack grande, 1 sistema de armazenamento unificado, 4 ventiladores de teto, 1 quadro branco, 1 quadro de recados, 33

cadeiras de escritório, 13 cadeiras escolares, 1 lixeira, 1 apagador, 23 computadores completos, recurso de mídia, recurso de informática, tela de projeção (1,80 m x 1,80 m), excelente conservação e ventilação.

III) Laboratório Simulação Empresarial: com a preocupação cada vez maior em formar profissionais mais capacitados e bem preparados, a IES possui um excelente laboratório para práticas gerenciais, com espaço amplo e confortável de 45,68 m<sup>2</sup> climatizado, com acessibilidade motora e visual, dispondo de móveis dinâmicos para melhor interação do aluno com o professor, tendo 9 computadores completos, 9 mesas, 29 cadeiras escolares, 1 recurso de mídia, 1 lixeira, recursos de informática.

IV) InfoPesquisa (laboratório interno da biblioteca): composto por 10 computadores completos, de uso comum de todos os Cursos, comportando um aluno por máquina e exclusivo para pesquisas e 5 computadores completos para uso exclusivo dos funcionários.

V) Laboratório de Tecnologia Gerencial com área de 57 m<sup>2</sup> composto por 25 computadores completos, sendo 24 de uso dos alunos dos cursos de tecnologia da instituição e de projetos que acontecem durante o dia e uma máquina para o professor, 9 mesas grandes, 1 mesa media para professor, 2 armários de aço, 1 projetor de mídia, 47 cadeiras escolares, 1 quadro branco. Este laboratório conta com máquinas completas novas e um ambiente climatizado que trazem a melhor experiência para os alunos durante as aulas.

VI) Laboratório de Redes com uma área de 45,5 m<sup>2</sup> composto por 9 computadores completos, 1 servidor de dados, 1 crucifixo, 2 ventiladores de teto, 4 mesas grandes de madeira, 1 porta álcool, 1 quadro sintético de recado, 2 prateleiras, 1 mesa de centro de vidro, 1 mesa de professor, 2 cadeiras escolares, 1 projetor de mídia, 1 quadro branco, 1 mini rack.

Todos os ambientes possuem excelente infraestrutura no que se refere às necessidades de espaço, quantidade, acesso, ventilação e conservação. Importante frisar possuírem, todos os laboratórios, máquina exclusiva para professor.

### **12.15 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física**

Quanto à infraestrutura física dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, eles atendem de maneira excelente às necessidades institucionais, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação), plano de atualização e acessibilidade. Todos os laboratórios da IES possuem funcionários próprios, os quais são responsáveis pela manutenção do acervo instrumental e pela administração deles de modo geral. Além disso, os laboratórios institucionais possuem Manual de Normas de Segurança e Procedimentos, o que facilita e uniformiza o trabalho desenvolvido em seus ambientes. Além disso, há uma agenda virtual por intermédio da qual são agendadas previamente as aulas ou atividades, com o intuito de não se tumultuar ou obstaculizar outras atividades marcadas, o que organiza e facilita o trabalho docente.

Atualmente, a FAPAM possui 7 (sete) laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas, que são:

I) Laboratório de Microbiologia, Citologia, Histologia, Parasitologia e Patologia: bem equipado para aulas práticas, com uma área de 97,56 m<sup>2</sup>, contendo quadro branco, 1TV 40” interligada ao microscópio, 8 bancadas em granito com banquetas para 31 alunos, 31 bicos de bunsen, 21 tripés e 21 telas de amianto, 23 microscópios, 2 mesas escolares, 1 mesa de professor, 1 cadeira escolar, 1 cadeira secretária, 1 projetor, 1 armário de aço para utensílios, lâminas de estologia, patologia e parasitologia, 1 armário planejado. Sua infraestrutura proporciona conforto nas práticas, com excelente conservação e iluminação.

II) Laboratório de Bioquímica e Genética: também bem equipado para aulas práticas, com uma área de 59,76 m<sup>2</sup>, contendo 4 bancadas em granito com banquetas para 12 alunos, 23 bicos de bunsen, 1 geladeira, 1 quadro verde, 1 destilador de água, 2 armários em aço para vidrarias (proveta, balão volumétrico, kitassato, erlenmeyer, béquer, funil de haste longa, pipeta volumétrica, pêra volumétrica, cilindro de vidro, cadinho, taça volumétrica, vidro de relógio, tubo de ensaio e suporte, 3 suportes universal, 1 phmetro, 1 pipetador automático, 1 espectro fotômetro, 1 banho-maria, 1 estufa, 1 leitora de microplaca, 1 condensador de alta pressão, 1 autoclave, 2 pias, 1 tabela periódica, 3 banners informativos, 1 crucifixo, 1 divisor modular, 1 mesa auxiliar, 1 cadeira escolar . Sua infraestrutura proporciona conforto nas práticas, com excelente conservação, iluminação e ventilação.

III) Laboratório de Semiologia e Semiotécnica: bem equipado para as aulas práticas, com uma área de 117,2 m<sup>2</sup>, contendo 4 camas, 1 maca, 2 hampers, 1 balança analógica, 1 balança infantil, 1 balança digital, 4 mesas de cabeceira, 1 cadeira de roda, 3 carrinhos de enfermagem, 5 suportes de soro, 1 armário em aço, 1 armário de madeira, 1 braço para simulação de punção venosa, 3 simuladores adultos, 6 bonecos simuladores de massagem cardíaca, 2 monitores cardíacos, 1 boneco para simulação de ausculta cardíaca e pulmonar, 1 boneca adulta para simulação realística de trabalho de parto e saúde da mulher, 1 manequim pélvico, 3 bonecos bebês, 1 incubadora, 1 boneco para simulação de cuidados a ostomias e curativos, 4 aparelhos de pressão, 11 estetoscópios, 1 eletrocardiógrafo, 2 ambus, 1 bomba de vácuo aspiradora, 1 cilindro de oxigênio, 1 laringoscópio, 2 otoscópios, 4 pias, 1 armário vitrine, 1 banquetta inox, 1 leito pediátrico, 3 mesas de refeição para pacientes, 3 biombos, 5 diapasão 3 escadas (2 degraus) e 2 oftalmoscópios, 2 simuladores de feridas, 1 manequim adulto para simulação de suporte avançado de vida, 1 estante de aço, 2 armários arquivos, 2 projetores, 1 mesa de suporte de aço, 12 caixas organizadoras, 20 mesas/cadeiras escolares, 2 mesas de professor, 1 mesa de apoio, 4 cadeiras escolares, 1 suporte coleta sanguínea, 1 microfone, 2

caixas de som, um foco ginecológico. Sua infraestrutura proporciona conforto nas práticas, com excelente conservação iluminação e ventilação.

IV) Laboratório de Anatomia Humana, Fisiologia Humana e Embriologia Humana: também está bem equipado para as aulas práticas, com uma área de 96,62 m<sup>2</sup>, contém 2 mesas de ardósia com 29 banquetas, 1 quadro branco, tela de projeção (1,80 x 1,80 m), 4 modelos anatômicos (sistema) grandes em resina, 2 modelos anatômicos (sistema) em resina pequeno, 8 estágios gestacionais em resina, 1 modelo de sistema reprodutor feminino, 1 modelo de sistema reprodutor masculino, 1 sistema cardiorrespiratório em resina, 3 modelos anatômicos de coração em plástico e resina, 2 modelos anatômicos de rim em resina, 1 modelo anatômico de fígado em resina, 1 modelo anatômico ocular em resina, 1 modelo anatômico canal auditivo, 1 modelo anatômico traqueia em resina, 2 modelos juntas pés em resina, 2 modelos juntas mão em resina, 3 modelos juntas joelhos, 2 modelos mandíbula em resina, 3 crânios em resina, 2 cérebros em plástico, 1 modelo escápula em resina, 1 modelo anatômico neurônio em resina, 1 modelo anatômico crânio detalhado em resina, 1 prancha resina sistema nervoso periférico, 1 prancha em resina do sistema circulatório, 1 modelo anatômico completo do sistema muscular, 1 modelo em resina sistema esquelético e locomotor, 1 modelo em resina do sistema esquelético, 2 cérebros funcionais 8 partes, 10 banner educativos, 1 Plataforma Multidisciplinar de 75' em suporte móvel, 32 maquetes didáticas de embriologia, 2 mesas escolares, 5 cadeiras escolares, 1 mesa de professor, 2 microscópio. Sua infraestrutura proporciona conforto nas práticas, com excelente conservação iluminação e ventilação.

V) Serviço de Assistência Básica em Enfermagem (SABE): ambiente estruturado e destinado ao acolhimento, atendimento e simulação de práticas clínicas de enfermagem. O espaço é estrategicamente dividido em dois ambientes. A primeira área com 16,65 m<sup>2</sup>, voltada para a recepção e triagem, contém: 1 mesa de escritório tipo L, 1 impressora, 1 criado-mudo, 2 cadeiras de escritório, 5 cadeiras fixas com apoio de braço, 1 computador completo (monitor e

CPU), 1 mesinha de ferro pequena, 1 vaso de flor e 1 crucifixo de parede, 2 glicosímetros, 2 termômetros. A segunda área com 20,25 m<sup>2</sup>, focada em exames e procedimentos, é equipada com: 1 pia, 1 maca, 1 cadeira de rodas, 1 suporte para soro, 1 armário de arquivos, 1 mesa de escritório, 2 cadeiras de escritório, 1 suporte para lixo infectante (Descarpack) e 1 biombo. Sua infraestrutura proporciona um ambiente realista e seguro para as vivências práticas, com excelente organização e higiene.

VI) Almoxarifado dos Laboratórios de saúde: setor de apoio fundamental, estruturado para o armazenamento, organização e conservação segura de peças anatômicas, equipamentos e insumos utilizados nas aulas práticas da instituição. O ambiente com área de 37,4 m<sup>2</sup> contendo: 1 esqueleto completo bovino, 1 esqueleto completo canino, 1 freezer, 1 prateleira em aço, 2 armários planejados, 1 pia, 1 capela de laboratório, 1 tanque de aço inox, 2 cadeiras escolares, 2 mesas escolares, 1 armário de aço, 1 autoclave, 3 estufas, 1 balança mecânica, 2 caixas de madeiras, 1 foco clínico, 2 lixeiras hospitalares, 1 micrótomo rotativo, 1 estrutura de DNA, 1 crucifixo, 1 banquetta de madeira alta, 1 agitador magnético com aquecimento, 1 estante de arame, 1 cuba de vidro vazia, 1 suporte móvel, 1 balança granatária mecânica, 1 balança de dois pratos, 1 terrário.

VII) Brinquedoteca: com área de 64 m<sup>2</sup>, dotada de recursos necessários para o ensino por intermédio de brinquedos educativos contendo: 1 mesa escritório com cadeira, 1 mesa de vidro, 6 mesas infantis, 24 cadeiras infantis, 3 cadeiras de jantar, 1 banco de madeira vertical, 4 prateleiras de aço, 2 armários grandes de aço, 1 armário de aço pequeno, 1 televisão de tubulão, 2 puff, 1 quadro branco, 1 prateleira de madeira reciclável, 1 espelho grande, 1 cesso grande, 7 caixas de plástico com brinquedos, 7 almofadas grandes, 2 almofadas pequenas, 1 mesa redonda (palhaço), 2 pneus, 2 ventiladores de teto, 1 crucifixo, 4 caixas organizadora, 2 vasos de flores artificiais.

É importante ressaltar que a Direção da IES adquiriu, em 2021, os seguintes equipamentos de estudo para guarnecer os laboratórios que servem ao curso de Enfermagem: 1 Simulador Ginecológico; 01 Simulador para Cuidados com Pacientes; 01 Simulador Adulto para Ausculta Cardíaca e Pulmonar; 01 Noelle Simulador de Parto; e 01 Plataforma Multidisciplinar. E em 2023 foi adquirido 1 simulador de suporte avançado de vida, 2 simuladores adultos para simulação de cuidados básicos, 1 simulador de feridas e curativos e um sistema de som para as aulas de simulação realística.

Por fim, vale destacar que foi instalada uma pia acessível no laboratório de semiologia.

#### **12.16 Núcleo de Prática Jurídica (NPJ)**

Espaço amplo com (124,70m<sup>2</sup>), numa infraestrutura totalmente planejada para o maior conforto e melhor performance dos estudantes FAPAM, no desenvolvimento acadêmico. Espaço com 3 salas individuais amplas, com atenuação acústica e bem arejadas, para atendimento a assistidos, com internet, iluminação LED e ventiladores; salas de triagem, arquivo e uma sala de espera, sala de coordenação e estruturas de atendimento robustas com acessibilidade, todas com recursos de internet, ventiladores, iluminação LED e ramais telefônicos.

#### **12.17 Serviço de Psicologia Aplicada (SPA)**

Como destacado em relatórios anteriores, a FAPAM inaugurou, em 7 de agosto de 2017, o Escritório Social, um projeto que possibilita aos alunos aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, ao mesmo tempo em que oferece serviços à comunidade de Pará de Minas e regiões vizinhas.

O Escritório Social integra três projetos da instituição:

- **Serviço de Psicologia Aplicada (SPA):** vinculado ao curso de Psicologia, iniciou suas atividades no segundo semestre de 2017, oferecendo atendimentos psicológicos a pessoas em situação de vulnerabilidade ou com dificuldade de acesso a tratamentos no município. Em 2025, o SPA realizou importantes atividades acadêmicas e de extensão, incluindo:

**1º Semestre:** Semana da Saúde Mental e Seminário de Estágios;

**2º Semestre:** FINECON, visita à penitenciária e Seminário de Estágios.

**Oficina de Projetos da Escola de Negócios (OPEN):** destinada aos cursos de Administração, Agronegócio, Ciências Contábeis e Gestão de TI, oferecendo consultorias e atividades práticas voltadas à realidade empresarial;

**Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ):** presta atendimento jurídico à população carente, especialmente em questões de Direito de Família.

A inclusão do NPJ na estrutura do Escritório Social reforça o caráter interdisciplinar do projeto, promovendo a integração entre os cursos de Psicologia e Direito, especialmente em casos que exigem acompanhamento psicológico em questões jurídicas e vice-versa.

O Escritório Social representa um marco tanto na história da FAPAM quanto para o município de Pará de Minas, contribuindo significativamente para a formação acadêmica dos alunos e oferecendo à comunidade novas oportunidades de atendimento, além de otimizar o fluxo de serviços prestados pela instituição.

O SPA dispõe de recepção ampla e confortável, sala do coordenador, quatro consultórios individuais com isolamento acústico, ventilação adequada e iluminação em LED, uma sala espelhada para entrevistas analíticas e atendimentos em grupo, sala para atendimento de casais, duas salas para atendimento infantil e uma sala para estagiários, todas acessíveis e equipadas com internet e ventiladores. O SPA tem sido ferramenta fundamental do curso de Psicologia desde o segundo semestre de 2017.

A seguir, serão apresentados os indicadores referentes ao ano de 2025, evidenciando a relevância dos serviços prestados pelo SPA e o impacto das atividades realizadas ao longo do ano.

Indicadores do primeiro semestre de 2025						
Indicadores	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Total
Atend-adulto	28	68	71	72	69	308
Atend-infantil	4	14	18	18	17	71
Atendimento forum	0	0	1	2	0	3
Agendamentos	32	82	90	92	86	380
Total	64	164	180	194	172	774

Indicadores do segundo semestre de 2025						
Indicadores	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Atend-adulto	43	74	77	79	0	273
Atend-infantil	14	18	23	26	0	81
Atendim. Fórum	0	0	0	0	0	0
Agendamentos	57	92	100	105	0	352
Total	114	184	200	210	0	708

### 12.18 Espaços de conveniência e de alimentação

Os espaços de convivência e de alimentação existentes na IES atendem de modo satisfatório às necessidades institucionais, considerando, numa análise sistêmica e global, os seguintes aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

A IES possui espaço para convivência e alimentação, existindo uma área de convivência localizada no primeiro pavimento do Bloco Verde com um total de 550 (quinhentos e cinquenta) m<sup>2</sup>, e, nesse mesmo pavimento, outra área de 150 (cento e cinquenta) m<sup>2</sup> correspondente ao Bloco Vermelho.

Há ainda uma área de 215 (duzentos e quinze) m<sup>2</sup> localizada no segundo pavimento do Bloco Azul, atrás da capela de São Geraldo, além de aproximadamente 1000 (mil) m<sup>2</sup> de área externa localizada na parte defronte à área institucional.

Possui uma lanchonete com 213 (duzentos e treze)m<sup>2</sup>, com acessibilidade motora e visual, composta por área de atendimento, de alimentação e dois banheiros, sendo um masculino e outro feminino. Possui dois banheiros, sendo um masculino e um feminino, ambos dotados de acessibilidade.

Essa lanchonete, de certa forma atende à demanda atual da Instituição. Houve nos anos anteriores, reclamações dos alunos que estudam nos Blocos Vermelho e Verde que alegam ser este espaço distante de suas salas de aula, não sendo o tempo de intervalo suficiente para seu deslocamento, lanche e retorno.

Em relação à segurança, a lanchonete possui extintores de pó e água, bem como central de alarme antifurto, como também quatro entradas/saídas, facilitando eventual evacuação emergencial.

O estacionamento é sinalizado, com capacidade para mais de quinhentos veículos, tendo sido aumentado no ano de 2014, com, aproximadamente, 80 (oitenta) novas vagas, com o intuito de atender à demanda institucional. Importante destacar possuir a IES terreno para hábil a outras expansões geográficas de seu estacionamento, o que será feito, paulatinamente, com o intuito de atender ao número crescente de alunos. Há espaços próprios para idosos e portadores de necessidades especiais no estacionamento, estando tais espaços localizados de modo privilegiado e sinalizado, facilitando o acesso aos prédios institucionais. Ademais, há 09 (nove) vagas específicas para as vans que fazem o traslado dos alunos até a IES.

### **12.19 Sala de estudos**

Espaço amplo com 128m<sup>2</sup>, que proporciona aos estudantes FAPAM, condições confortáveis para estudos e elaboração de trabalhos, sendo individual ou em grupo. Os espaços contêm 23 pontos de estudos individual (100 x 60cm) sendo 2 reservados para estudantes com necessidades especiais, 4 cabines de estudo com (1,90m<sup>2</sup>), 4 cabines para estudo em grupo com (6,15m<sup>2</sup>) cada, e uma sala de estudo em grupo com (13,5m<sup>2</sup>) capacidade para 15 estudantes com recurso de vídeo.

### **12.20 Sala de multimídia**

Espaço amplo para atividades que carecem de recurso de mídia, sala com 41,99m<sup>2</sup> cadeiras estofadas para 52 alunos, tela de projeção fixa proporcionando conforto para os alunos.

### **12.21 Avanços institucionais**

Em 2022 foi inaugurado o Serviço de Assistência Básica em Enfermagem (SABE) oferecendo à população de Pará de Minas assistência básica em Enfermagem. Ademais, o Serviço orientará e oferecerá assistência em Enfermagem à população sobre prevenção, promoção e educação em saúde, além de orientar as mulheres quanto ao autoexame das mamas e os homens sobre prevenção do câncer de próstata.

O SABE também oferece condições para realizar puericultura e atendimento infantil para a população. Além disso, orientará a população sobre a importância da vacinação. Nesse sentido, será um espaço que possibilitará aos discentes do curso de Enfermagem o desenvolvimento de habilidades procedimentais e atitudinais nas vivências reais de atendimento ofertados neste serviço.

A infraestrutura conta com uma sala de recepção e um consultório multiprofissional, equipados com computadores, internet, impressora, armários, maca, pias e outros insumos

relacionados à saúde. O objetivo inicial do serviço é complementar a rede de atenção à saúde do município de Pará de Minas, através da prestação de serviços de saúde primários, prestados pelos acadêmicos do curso de Enfermagem da FAPAM, sob supervisão do enfermeiro responsável técnico.

Além disso, ao longo do semestre, o SABE promove o cuidado com a saúde das pessoas que compõem o universo FAPAM, através de campanhas de vacinação, rastreamento de IST's, orientações em saúde, aferição de dados vitais, classificação de risco e encaminhamentos para os serviços de urgência do município. Atualmente, o SABE assiste cerca de 80 pacientes mensalmente e caminha para a ampliação do público através de parcerias com a rede de saúde municipal.

Em 2025, o serviço consolidou sua função como polo de integração ensino comunidade. Durante este período, manteve-se uma média de 20 atendimentos mensais focados na assistência direta e humanizada. O espaço expandiu sua atuação pedagógica, recebendo visitas técnicas de diversos cursos internos e de instituições externas. O serviço também fortaleceu o vínculo com a rede pública municipal, recepcionando Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para momentos de troca de experiências e alinhamento de fluxos. No âmbito da extensão, o SABE promoveu aulas práticas e palestras educativas, com destaque para capacitações em primeiros socorros, reforçando a formação acadêmica voltada a situações críticas.

Para 2026, haverá a consolidação das atividades como cenário estratégico de prática pré-clínica e assistencial. O planejamento prevê a otimização do fluxo de atendimento no período noturno, assegurando que o serviço funcione como um centro de triagem qualificada, acolhimento e educação em saúde para a comunidade acadêmica e externa. O foco será fortalecer o desenvolvimento de competências assistenciais dos discentes sob supervisão, garantindo a integração entre a teoria e a vivência prática, respeitando rigorosamente os limites da capacidade instalada e da complexidade tecnológica do serviço.

## **12.22 Pontos a serem aperfeiçoados e desafios futuros**

A IES necessita realizar uma reforma do seu telhado, afetado pelas fortes chuvas, situação que gera desconforto nos períodos chuvosos. A IES conhece a situação e tem tomado providências para a manutenção e limpeza do telhado, que demanda esforço e dispêndio financeiro elevado, haja vista tratar-se de um telhado com calhas embutidas, muito sensível a impurezas da natureza.

Conforme relatado anteriormente, em outros relatórios, assunto tormentoso refere-se à entrada e saída da IES, numa rua que possui mão dupla de sentido, o que faz com que haja engarrafamentos nos horários de entrada e saída. O problema deverá ser solucionado juntamente com o Poder Público municipal, questão que a IES já levanta há algum tempo. Neste sentido, tratativas com o Poder Público foram feitas, porém, sem resposta efetiva do Poder Público até agora.

Porém, certamente a solução deverá demorar um pouco, pois demandará investimentos por parte do município de Pará de Minas/MG. Como frisado antes, essa questão tem aparecido em Relatórios anteriores, haja vista realmente causar transtorno para os alunos, professores e demais visitantes da IES, que tem que enfrentar trânsito pesado nos momentos de início e término das aulas.

O item segurança tem sido apontado nas últimas avaliações institucionais. Assim, a IES está atenta a isso e pretende estudar e efetivar melhorar a portaria, inserindo controle por intermédio de catracas, tanto para os veículos quanto para as pessoas que estejam adentrando à IES.

### **SEÇÃO 13 – A DÉCIMA PRIMEIRA DIMENSÃO: OUTROS ITENS E AÇÕES PREVISTAS E EFETIVADAS COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES COLHIDAS PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

A autoavaliação da FAPAM é um valioso instrumento que a IES tem em mãos para repensar as diversas trajetórias utilizadas na condução de uma instituição de ensino superior qualificada, finalidade primeira e última a que a IES se propõe. Porém, é verdadeiro dizer que não é fácil sua procedimentalização, tendo em vista ainda a dificuldade de se compreender sua importância no Brasil.

A avaliação institucional constitui-se em um processo de autocrítica que, além de ter em vista a garantia da qualidade das ações da IES, presta contas à sociedade de todos os serviços educacionais que desenvolve e oferece.

A Faculdade Católica de Pará de Minas, ao conduzir a avaliação da Instituição preza pela observação analítica com seriedade e profundidade para ser crítica dos próprios processos educativos que desenvolve e, a partir daí, construir novos caminhos para uma efetiva qualidade acadêmica em suas ações.

Conhecer com profundidade as metodologias dos processos educativos e pedagógicos que ocorrem no interior da IES, envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão, permite observar com clareza os pontos fortes e bem conduzidos no cotidiano acadêmico, bem como as fragilidades que merecem uma correção de rumos.

Ao realizar seu balanço crítico, a equipe de avaliação da Instituição decidiu de imediato partilhar as descobertas de todas as instâncias analisadas, com cada setor que compõe o corpo acadêmico (corpo discente, docente e técnico-administrativo), através de representantes dos vários segmentos da IES. Além de comunicados por correio eletrônico, são feitas visitas aos setores, além do bate-papo informal entre os funcionários, tudo contribuindo para que as informações sobre a IES sejam partilhadas em seu interior.

Mais uma vez é importante destacar o contato da CPA com todos os setores institucionais, e principalmente com a comunidade acadêmica (interna e externa). Essa política

adotada pela Comissão tem como foco auxiliar a IES na divulgação de seus resultados, como também ouvir os participantes do processo pedagógico-educacional, sempre sedentos de uma maior agilidade no trato das informações institucionais.

O valor de uma instituição de ensino, notadamente as instituições de educação superior, é comprovado dentro da realidade ao observarmos a sua contribuição para o desenvolvimento regional, não somente através dos egressos que entrega à sociedade, mas também através dos projetos sociais e outros serviços educacionais que oferece à região onde se encontra inserida.

A FAPAM busca manter cursos superiores de qualidade, conduzindo seu alunado a habituarem-se a uma correta postura acadêmica, em termos de pontualidade, frequência, estudos dentro e fora da sala de aula, trabalhos e projetos de responsabilidade social desenvolvidos dentro da sociedade. Graças a esta conduta, a Faculdade Católica de Pará de Minas beneficia o Estado de Minas Gerais com cidadãos engajados socialmente, não somente como profissionais, mas como seres humanos capazes de se sensibilizarem e atuarem em diversos segmentos sociais, que necessitem de seus conhecimentos.

Ao longo dos anos, a FAPAM tem contribuído para o desenvolvimento da região onde está inserida, o que fica patente nos meios de comunicação, nos órgãos públicos regionais, como também entre a população.

As melhorias efetivadas em decorrência da avaliação institucional foram apresentadas em outro local no presente Relatório, como também estão diluídas em todo o seu conteúdo. A FAPAM é uma Instituição de Ensino Superior bem-vista pela comunidade acadêmica, como também pela sociedade, sendo convidada para eventos regionais importantes, como também é local de realização de palestras, cursos e reuniões do poder público local, incluindo Administração Pública direta e indireta.

## SEÇÃO 14 – PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIAS PARA A FAPAM

Tendo em vista tratar-se de Relatório Parcial, conforme determina a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 065 de 9 (nove) de outubro de 2014, é elemento fundamental a inserção de um Plano de Ação de Melhorias para a IES. Deste modo, a CPA/FAPAM considera fundamental apresentar propostas de ações de melhorias para a Faculdade Católica de Pará de Minas, relativas às últimas Avaliações Institucionais (2021, 2022, 2023, 2024 e 2025), quais sejam:

Pontos observados	Direcionado por	Sugestão da CPA para melhoria dos pontos observados
Melhorar o sinal da internet	Alunos	- Observação constante nas avaliações institucionais. Todas elas foram comunicadas ao NTI e à direção institucional.
Má-distribuição de pontos (demora nas definições de datas de atividades avaliativas)	Alunos	- A reclamação foi encaminhada para a direção institucional e para coordenações pedagógica e de cursos. No final de 2022 foi determinada uma data limite para lançamento de notas em três etapas.
Melhorar o serviço dos canais de atendimento durante a pandemia (e pós-pandemia)	Alunos	- Imprimir informativos sobre assuntos docentes e inseri-los dentro dos escaninhos individuais dos professores
Há reclamações em relação a horários de aulas com janelas ociosas, não favorecendo a logística dos alunos, principalmente daqueles que residem em outros municípios.	Alunos	- A demanda foi encaminhada para direção da IES, coordenações de cursos e pedagógica.

Melhor divulgação de projetos e eventos institucionais	Discentes	- Informar ao Departamento de Comunicação e demais órgãos institucionais, sugerindo o aumento contínuo da divulgação de eventos institucionais.
Valor elevado das mensalidades	Discentes	- Estudar a viabilidade de diminuição de custos de manutenção dos cursos, com a consequente diminuição dos valores das mensalidades. Essa demanda foi atendida pela IES.
Os alunos sugerem que o PI seja realmente um trabalho de extensão, com possibilidade de os próprios alunos escolherem os temas, como também serem a eles possibilitado o direito de escolherem metodologias diferentes para a sua realização. Sugerem também que os temas estejam harmônicos com os conteúdos programáticos do semestre e com a formação prática do curso.	Discentes	- A reclamação foi encaminhada à direção da FAPAM, coordenações de cursos e coordenação pedagógica. A CPA monitorará as ações pedagógicas institucionais em relação ao tema, objetivando contribuir para o debate.
Melhorar a ventilação das salas de aula e auditórios	Discentes	- Analisar a necessidade de melhoria da ventilação nos auditórios e, caso necessário, realizá-la.
Retirar as aulas dos dias de provas (como acontece na 3ª etapa)	Discentes	- Encaminhar a proposta às coordenações de cursos, direção e coordenação pedagógica para que estude a sugestão.
Presença de goteiras em algumas salas de aula durante os dias chuvosos	Discentes	- Encaminhar pedido ao setor de manutenção para providenciar uma vistoria e eventual reforma do telhado.

Melhorar a segurança da IES	Discentes	- Sugerir a instalação de câmeras de segurança e catraca de acesso (estacionamento e prédios).
Melhorar o estacionamento das motocicletas (falta de faixa, cobertura para proteção de chuva)	Discentes	- Encaminhamento da sugestão para a diretoria da FAPAM.
Piso tátil para pessoas com necessidades especiais	Discentes	- Encaminhamento da informação para a diretoria da FAPAM, que deverá tomar as providências necessárias.
Disparo excessivo de mensagens para alunos (inclusive, mensagens repetidas)	Discentes	- Encaminhamento da informação para o departamento de marketing/comunicação da FAPAM, que deverá tomar as providências necessárias.

Neste sentido, todas as conclusões localizadas na Avaliação Institucional são encaminhadas para o Conselho Superior, Direção Institucional e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Além disso, reuniões são realizadas entre a CPA e os responsáveis pelos setores e diretoria institucional.

Reclamações pontuais sobre o trabalho de docentes são feitas às Coordenações de Cursos, por intermédio do encaminhamento de relatório, que, por sua vez, se incumbem de conversar pessoalmente com os professores, objetivando resolver as questões de maneira dialogada, propondo melhorias para que haja melhoria na prática docente. Caso seja necessário, há a intervenção da Coordenação Pedagógica no tratamento da questão.

Em 2025 e anos seguintes, a CPA continuará participando ativamente das sugestões de melhoria institucional, seja por intermédio do encaminhamento e intercâmbio de informações, como também por intermédio da apresentação de sugestões e acompanhamento das melhorias.

Importante destacar a estratégia de aplicação dos questionários em sala-de-aula, o que, potencialmente, aumentará o número de participantes, mantendo-se, é importante ressaltar, a facultatividade no preenchimento dos questionários.

Apesar das dificuldades financeiras do momento, que tem afetado vários segmentos da sociedade, como também o setor educacional, a IES tem se mantido viva, sempre implementando melhorias, ainda que paulatinamente.

Os órgãos colegiados funcionam satisfatoriamente, como exemplos, os Núcleos Docentes Estruturantes, os Colegiados de Cursos, Conselhos Superiores.

Importantíssimo registrar as medidas a serem tomadas pela Direção Institucional. A principal delas é trabalhar para diminuir o valor das mensalidades dos Cursos, diante da realidade financeira da região, oportunizando que todos os interessados tenham condições de estudarem, como também, mantendo a sustentabilidade financeira institucional.

Outro ponto é o trabalho para a criação de cursos EAD, oportunizando, também, o acesso para aqueles que não possuem condições de se deslocarem para estudar.

O investimento na pós-graduação *lato sensu* também é visível, com o aumento frequente na oferta de cursos.

No último ano, 2025, foi visível o nível de engajamento da comunidade acadêmica com os resultados da avaliação institucional, principalmente no que se refere às atividades pedagógicas institucionais, como exemplo, a definição de medidas para evitar atrasos nos lançamentos de notas e frequências.

## **SEÇÃO 15 – AÇÕES PONTUAIS DAS COORDENAÇÕES DE CURSOS, ÓRGÃO DE DIREÇÃO, TÉCNICOS E NÚCLEOS DOCENTES ESTRUTURANTES DECORRENTES DE INFORMAÇÕES GERADAS PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Abaixo estão listadas atividades fundamentais desenvolvidas pelas 5 (cinco) escolas da Faculdade Católica de Pará de Minas, quais sejam: Escola de Educação, Escola de Negócios, Escola de Saúde e Escola Jurídica.

### **15.1 Escola de Educação (Pedagogia)**

Cursos de capacitação/ aperfeiçoamento/ treinamento/ extensão universitária para professores iniciantes sendo que esse treinamento ocorreu de forma individual com os tutores do AVF: Capacitação Técnica: Utilização do Ambiente Virtual FAPAM para capacitação dos docentes na utilização de ferramentas para inserção de programas, utilização da Plataforma virtual para aulas e registros e utilização da assinatura digital.

Atividades de Formação Acadêmica: Reunião pedagógica: alinhamento pedagógico para discussão e implantação de novas disciplinas, por meio da avaliação própria da IES, foi preciso substituir algumas disciplinas que estão fora das DCNs que eram de enriquecimento por outras que atendiam pedagogicamente e o fortalecimento do curso. Dessa forma, foi discutido e decidido a substituição e a implantação dessas disciplinas. Reuniões de colegiado e de NDE. Participação nas atividades de Formação acadêmica; Reunião Institucional Pedagógica para alinhamento do semestre; Participação na Avaliação Institucional, nos dois momentos semestrais, com todos os alunos do curso de pedagogia da Escola de Educação, uma vez que a partir de 2021, não se conseguiu o fechamento de turmas novas para os cursos e Letras e Matemática.

Eventos Culturais: Blitz da criança na praça do santuário: Contação de histórias; Jogos e brincadeiras; Apresentação de grupos de chorinho. Pintura facial; Doação de brinquedos pela

comunidade. Todas as oficinas foram ofertadas por alunos do curso de Pedagogia com coordenação permanente do coordenador do curso; CEPE e gestores da IES.

Mesas Redondas: Mesa redonda sobre a educação inclusiva. Roda de conversa com professores convidados da educação básica: creche, anos iniciais sobre como a escola lida com as crianças com transtornos. Dia especial do pedagogo: quando o neurodesenvolvimento encontra a escola.

Palestras: Aula Magna do Curso de Pedagogia; Primeiros Socorros na Escola: formação básica para educadores. Primeiros socorros da redação: aprenda em uma noite o que pode garantir sua vaga!

**PARTICIPAÇÃO NA FINECON: palestras:**

1- Dá ideia ao papel: plano de redação dissertativa argumentativa para professores do ensino médio;

2-Sobre a Educação inclusiva;

3-Atividades Práticas de contação de histórias e alfabetização.

Podcast: Educação e a IA

4 - Dia especial do pedagogo: quando o neurodesenvolvimento encontra a escola.

Participação dos alunos no Hall: Evento: Brasil mostra sua cara: consciência negra

FILME: DUDU E O LÁPIS COR DA PELE - DEBATE

Projetos Integradores:

Todos os alunos do curso de pedagogia participaram dos Projetos Integradores do curso, de acordo com a temática proposta delineada pelos períodos.

Produção científica:

Artigos de professores do curso de pedagogia publicados na Revista SYNTHESIS.

Oferta e concessão de vagas para estágios extracurriculares

O ano de 2025 foi rico e proveitoso, com participação assídua de toda comunidade acadêmica em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Em 2026, tem-se como finalidade impulsionar ações que agreguem na formação de todos os discentes do curso de Pedagogia, bem como de todos os discentes da instituição, buscando movimentações multidisciplinares na formação acadêmica e assim impactar na qualidade da formação discente e docente. Com isso, pretende-se: (i) Enriquecer e ampliar as parcerias com órgãos educacionais: Superintendência Regional de Ensino e Secretaria Municipal de Educação, visando projetos e parcerias que impactem na formação discente e na sociedade; (ii) Renovação do Programa de Iniciação à Docência-PIBID; (iii) Desenvolver ações que visem dar visibilidade às necessidades educacionais especiais; (iv) Expandir parcerias com o intuito de ampliar o número de vagas nos estágios extracurriculares para os discentes e assim oportunizar experiências em campo; (v) intensificar as ações de marketing da Escola de Educação; (vi) promover espaços de debate sobre temas atuais da educação.

A construção de uma avaliação mais qualitativa e democrática só será possível a partir do diálogo dos envolvidos no contexto educacional. Todo ato avaliativo só terá sentido se compreendido e realizado de acordo com um corpo teórico consciente e de acompanhamento da aprendizagem do educando e da intervenção necessária. Neste contexto, a avaliação institucional tem um papel fundamental, pois se torna um instrumento que nos permite refletir sobre todo o processo educacional da instituição.

Esse processo de busca de informação está relacionado às dificuldades e aos desafios que os alunos vivenciam cotidianamente em sua formação. Dessa forma, faz-se necessário reforçar a avaliação institucional como uma prática de investigação e intervenção, visando avanços para a instituição como um todo, pois é a partir das informações coletadas, que podemos propor melhorias e soluções, refletindo diretamente na qualidade de ensino.

## **15.2 Escola de Tecnologia (GTI e Sistemas de Informação)**

O ano de 2025 consolidou a Escola de Tecnologia da Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM) como um verdadeiro polo de inovação, integração acadêmica e impacto social. Com um olhar voltado para o futuro e para as demandas latentes da sociedade e do mercado, a instituição reafirmou seu compromisso com a excelência educacional.

Sem sombra de dúvidas, um dos maiores marcos para a instituição foi a conclusão, em março de 2025, do PROJETO SOCIAL “DIAGNÓSTICO SITUACIONAL E EPIDEMIOLÓGICO DAS PESSOAS IDOSAS EM PARÁ DE MINAS”. Desenvolvido em parceria com a Escola de Saúde, o projeto entregou à sociedade dados robustos e inéditos sobre a população idosa urbana e rural, fomentando o desenvolvimento de novas e melhores políticas públicas. Esse mapeamento tornou-se uma referência institucional de como a tecnologia e a saúde podem se unir em prol da qualidade de vida e do envelhecimento digno.

A Grande Ação de 2025: Grupo de Estudo em Transformação Digital e IA. Se o projeto do idoso foi um marco histórico, a grande ação que movimentou a Escola de Tecnologia ao longo de todo o ano de 2025 foi o Grupo de Estudo em Transformação Digital e Inteligência Artificial. Com a realização de 12 encontros dinâmicos e aprofundados, a iniciativa rompeu os muros da faculdade e formou um verdadeiro ecossistema de inovação. Os encontros envolveram não apenas os alunos e professores da FAPAM, mas também profissionais de TI do mercado, empresários do setor tecnológico e de outras áreas, além de diversos entusiastas do tema. Esse ambiente plural proporcionou debates riquíssimos sobre como a IA está remodelando os negócios, consolidando a instituição como protagonista na difusão tecnológica da região.

Pesquisa com as Empresas de TI da Região: outro destaque fundamental de 2025 foi a realização de uma abrangente pesquisa focada no uso e na gestão da Tecnologia da Informação nas empresas de Pará de Minas e região. Este trabalho prático é fruto direto de um projeto extensionista (integrado à curricularização da extensão), conduzido com excelência pelos alunos do 4º período do curso de Gestão da Tecnologia da Informação (GTI). A pesquisa

mapeou o perfil tecnológico do mercado local, identificando demandas por profissionais capacitados e estreitando ainda mais os laços entre a academia e o setor empresarial.

Projetos e Eventos de Extensão – Destaques GTI (2025): a presença do curso de Gestão da Tecnologia da Informação (GTI) foi expressiva e transversal nas atividades de extensão ao longo do ano. A listagem abaixo ilustra algumas das categorias de projetos que contaram com o forte envolvimento da área:

- Curso de Extensão/universitária: aperfeiçoamento e capacitação técnica de alunos
- Palestras em sala de aula: discussões focadas nas novas ferramentas de mercado
- Avaliação de trabalhos práticos: lógica, Programação Orientada a Objetos e Sistemas
- IA na Transformação Digital Integração de discentes e profissionais do mercado de TI
- Demais Atividades da CPA Autoavaliação institucional e melhoria contínua

Valorização e Ampliação do Corpo Docente: a FAPAM entende que a base da educação de qualidade reside em seus professores. Por isso, em 2025, a valorização docente não apenas foi mantida, como fortemente ampliada.

- Capacitação Contínua e Tecnológica: Além das tradicionais reuniões pedagógicas de alinhamento, os professores receberam treinamentos imersivos para a incorporação de novas ferramentas digitais e metodologias ativas, visando otimizar a gestão de conteúdo.

- Integração e Inovação: Fomentamos uma cultura de troca de experiências, onde o desenvolvimento de metodologias de engajamento ganhou protagonismo, preparando o docente para ser um verdadeiro mentor na era digital e desenvolver nos alunos habilidades críticas e competências essenciais.

Eventos Institucionais e Compromisso Social A responsabilidade social e a vivência acadêmica ganharam contornos ainda mais modernos e integrados:

- **Curricularização da Extensão Viva:** Os Projetos Integradores e Extensionistas tornaram-se o coração da prestação de serviços à comunidade, resolvendo problemas reais da sociedade.

- **Sinergia de Oportunidades:** A conexão entre eventos culturais (como o Palco FAPAM) e a constante divulgação de feiras de empregabilidade foi intensificada, garantindo a formação integral.

- **O Fenômeno iFAPAM:** O maior orgulho do nosso braço social, o projeto iFAPAM, alcançou uma marca extraordinária. O que já era um sucesso consolidou-se como um pilar de transformação local: ao longo de três anos, o projeto já capacitou mais de 1.800 alunos, promovendo cidadania, dignidade e verdadeira inclusão digital e social por meio da informática.

**Novas Iniciativas para os Discentes** O modelo de suporte ao aluno foi revitalizado, garantindo uma jornada formativa ainda mais fluida e diretamente conectada com o mercado:

- **Acolhimento:** Desde a atividade de acolhida no primeiro dia até as orientações do Projeto Integrador, o aluno é inserido em um ambiente de inovação e suporte.

- **Ensino Híbrido e Laboratórios Integrados:** Refinamos o equilíbrio entre o ensino em ambientes virtuais e as práticas presenciais imersivas nos Laboratórios de Redes, Segurança Programação e Tecnologias Gerenciais, sempre com a tutoria e conexão direta de um docente.

- **Ecossistema de Eventos Profissionais:** Nova roupagem para as Semanas de Inovação, Workshops, Aulas Magnas e eventos de relacionamento profissional (como o Resenha com TI), abordando temas críticos como segurança da informação, programação, LGPD e marketing digital.

- **Certificações e Empregabilidade:** Fortalecemos os programas de monitoria e a entrega de certificações (como o Certificado Profissional de Programador), garantindo uma visão atualizada do mercado.

## **Perspectivas para 2026**

O cenário atual da Tecnologia da Informação exige profissionais altamente adaptáveis, analíticos e dominantes das novas fronteiras tecnológicas. Para 2026, a perspectiva central da Escola de Tecnologia é a imersão definitiva e transversal da Inteligência Artificial em toda a esteira de formação dos alunos.

O objetivo da instituição é transformar o currículo para que os discentes compreendam a IA não apenas como ferramenta de mercado, mas também se tornem criadores e gestores de soluções automatizadas e inteligentes. A FAPAM investirá em projetos que integrem essas tecnologias emergentes, garantindo que o profissional formado por nossa instituição seja preparado e cobiçado para os desafios futuros. A Faculdade Católica de Pará de Minas segue, assim, trilhando um caminho de excelência e inspirando novos patamares de sucesso.

### **15.3 Escola de Negócios (Administração, Agronegócio, Ciências Contábeis)**

- Reuniões de colegiado;
- Reuniões dos NDE's
- Capacitação Técnica: Utilização do Ambiente Virtual FAPAM para capacitação dos docentes na utilização de ferramentas para inserção de programas, utilização da Plataforma virtual para aulas e registros e utilização da assinatura digital.
- Atividade de acolhida para o início do semestre letivo;
- PI - Projeto Integrador no primeiro e segundo semestre de 2025: Orientações para formato, realização e apresentação;
- Disponibilização de aulas virtuais num percentual de até 40% da carga horária, conforme preconiza as diretrizes do MEC e concomitantemente oferecendo aulas práticas que promovem uma interlocução entre essas disciplinas e proporcionam um equilíbrio saudável à oferta constante de ensino.
- Ação da Pastoral Universitária da FAPAM;
- Aulas Magnas para alunos dos cursos da Escola de Negócios (Administração, Contábeis, Gestão do Agronegócio) ocorridas em fevereiro e agosto.

- Atividades de curricularização da extensão prevista no PNE e regulamentada pela resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018 através do PI - Projeto Integrador e Disciplinas/Projeto Extensionista.
- Participação na Avaliação Institucional do primeiro e do segundo semestres com alunos e professores dos cursos da Escola de Negócios;
- Atividade da Pastoral Universitária: Benção em comemoração ao Dia dos Professores;
- Divulgação constante de vagas de emprego nas áreas dos cursos ofertados na Escola de Negócios;
- Comemoração do dia do profissional contábil;
- Comemoração do dia do profissional de Administração;
- Comemoração do dia do profissional do Agronegócio;
- Mostra de Projetos Integradores e Extensionistas do 1º Semestre;
- Mostra de Projetos Integradores e Extensionistas do 2º Semestre;
- Monitorias: Monitoria em disciplinas dos cursos da Escola de Negócios;
- Participação em eventos: Feira do Avicultor 2025 da Associação dos Avicultores de Minas Gerais AVIMIG.
- Projetos Integradores cursos de Administração, Ciências Contábeis e Gestão do Agronegócio: Projeto Extensionista IV: Controladoria e Orçamento (Turmas de Administração e Ciências Contábeis); Projeto Extensionista III: Contabilidade de Custos (Turmas de Administração e Ciências Contábeis); Projeto Integrador: Bovinos (Turmas de Agronegócio); Mostra de Projetos Integradores.
- Trabalhos multidisciplinares: Drops do Conhecimento Fapam.
- Visitas técnicas a empresas parceiras para os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Gestão do Agronegócio;
- Palestra: Educação Ambiental: em escolas de ensino médio de Pará de Minas, disseminando o ECOPONTO PARÁ DE MINAS.

- Projeto de Revitalização do Córrego do Geraldo – Parceiros: Siderúrgica Alterosa, Prefeitura Municipal de Pará de Minas, Ama Pangéia, Arsap e Águas de Pará de Minas – Curso Gestão do Agronegócio – Prof. Geraldo Sérgio dos Santos;
- Boletim do Agronegócio: levantamento e divulgação de preços e notícias ligadas ao agronegócio da região Centro Oeste de Minas Gerais com divulgações semanais nas rádios Stilo FM e Santa Cruz Fm de Pará de Minas/MG e Rádio Ativa de Pitangui/MG
- Seminário: Comércio Exterior como estratégia para empresas de Pará de Minas
- Fórum: Desafios da administração pública e privada.
- Seminário: Convidando empresários locais para inspirar futuros administradores
- Palestras com alunos egressos.
- Projeto de estágio curricular: apresentação do desenvolvimento de todas as atividades durante o estágio curricular
- Realização da FINECOM 2025
- Podcast FINECOM 2025
- Projeto Diálogo Empreendedor: Desafios e alegrias de empreender em Pará de Minas
- Mostra de Produtos: Cadeia de suprimentos: setor de hortifrutis
- Aula prática: cadeia de suprimentos de insumos e defensivos agrícolas.
- Palestra com o relator do projeto de lei da reforma tributária: De olho na reforma tributária.
- Mesa redonda e mostra: “Logística e cadeia de suprimentos de alimentos”

Verificou-se em 2025 um empenho institucional amplo. Houve muitas ações para o desenvolvimento do conhecimento dos alunos. Além de todas citadas anteriormente, podemos também ressaltar: (i) revisões de conteúdos e matrizes curriculares; (ii) revisões das bibliografias básica e complementar dos cursos. Em termos de desafios, ainda precisamos melhorar o número de evasões e reclamações pontuais, sendo essa verificada na avaliação institucional.

Para 2026, acredita-se em melhorias nas políticas institucionais nos setores comerciais e administrativos para melhorar ainda mais a captação de alunos e na redução da evasão, alicerçada na melhoria da qualidade. Outro aspecto relevante para 2026 é a demonstração de aumento do engajamento dos alunos no processo de avaliação institucional. Percebe-se que medidas de demonstração de benefícios gerados a partir desse importante momento resultou em melhorias em todos os eixos institucionais. Foram realizadas diversas alterações das matrizes curriculares dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, bem como as o desenvolvimento de adequações nos Projetos Pedagógicos dos cursos trazendo alternativas de alinhamentos entre teorias e práticas do mercado. Realização de diversos convênios com empresas da região com os objetivos de facilitar o acesso de seus colaboradores ao ensino superior bem como a formalização de estágios curriculares e extracurriculares dos docentes da Escola de Negócios.

#### **15.4 Escola de Saúde (Enfermagem e Psicologia)**

Os principais eventos e atividades desenvolvidos pelo Curso de Enfermagem estão listados a seguir:

1. Perfil de síndromes genéticas e os enfrentamentos vivenciados por usuários e profissionais do CER III (APAE) de Pará de Minas MG.
2. Monitoria para a disciplina de Neuroanatomofisiologia.
3. Monitoria para a disciplina semiologia e semiotécnica II.
4. Monitoria para a disciplina Urgência e emergência.
5. Ajude a Levar Alegria e Estímulo para Idosos!
6. Programa de Nivelamento Acadêmico - Faculdade Católica de Pará de Minas.
7. Visita Técnica ao museu de Ciências Morfológicas.
8. Primeiros Socorros na Escola: Formação Básica para Educadores.

9. Apresentação dos laboratórios aos 8 Alunos do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde da Cidade de Papagaios MG.
10. O papel do Coren MG na vida do profissional de Enfermagem: Presença, ética e luta pela categoria.
11. Desafios da Atuação Multiprofissional: O Burnout como Risco Ocupacional.
12. A humanização do parto: o olhar da doula e sua contribuição na assistência ao nascimento.
13. Leitura e interpretação de textos no ambiente profissional.
14. Comunicação Eficaz em Enfermagem: Atendimento Básico a Pessoas com Deficiência Auditiva.
15. Métodos Contraceptivos: Sua Evolução Através da Modernidade.
16. "Arriá do Cuidar: entre saberes, afetos e tradições".
17. Pedofilia- o que ninguém fala, mas todo mundo precisa saber.
18. Visita Técnica ao Centro de tratamento intensivo Hospital Manoel Gonçalves Itaúna - MG.
19. Abordagem Humanizada à Crise Suicida: Formação Intersetorial para o Cuidado com a Vida.
20. Encontro de Formação Ambiental e Social.
21. Palestra preparatória para o ENADE.
22. Saúde Mental: Conceitos, Reflexões e Manejo.
23. Avaliação Institucional do segundo semestre de 2025.
24. Lançamento do Bianuário da Academia de Letras de Pará de Minas.
25. Outubro rosa: relato de experiência.
26. Novembro Azul na Comunidade: A Saúde do Homem.
27. Novembro Azul em Ação: Cuidando da Saúde do Homem na Comunidade.
28. Cuidar de Si é Coragem: Palestra sobre Prevenção do Câncer de Próstata.

O curso de Enfermagem da Fapam completou mais de 2 décadas de funcionamento desde a sua autorização junto ao Ministério da Educação (MEC) em 2004, com protagonismo e um trabalho de excelência para a sociedade de Pará de Minas - MG e região. Destaque para a nota 4 na última visita in loco dos avaliadores do MEC em 2023 com relevância na organização didático pedagógica, infraestrutura, equipamentos nos laboratórios de práticas em saúde, práticas sociais e atuação do coordenador de curso. Dentre as principais atividades do curso destaco as atividades realizadas para a comunidade externa com grande relevância para "Perfil de síndromes genéticas e os enfrentamentos vivenciados por usuários e profissionais do CER III (APAE) de Pará de Minas -MG", "Ajude a Levar Alegria e Estímulo para Idosos!", "Outubro rosa: relato de experiência" e "Novembro Azul na Comunidade: a Saúde do Homem". Espera-se para 2026 atividades que envolvam os três pilares da formação dos discentes: ensino, pesquisa e extensão, com a disponibilização de parcerias que envolvem, principalmente, o caráter social do curso de Enfermagem. Tem-se ainda a expectativa de mais investimentos, principalmente nos laboratórios de práticas em saúde com recursos próprios e/ou de parcerias de intuições externas. Vamos planejar e oferecer à comunidade externa ações sociais e capacitações para empresas parceiras que possam contribuir com a saúde das pessoas e famílias.

Os principais eventos e atividades desenvolvidos pelo Curso de Psicologia estão listados a seguir:

1. Psicoterapia Breve nas instituições - CAPS
2. Introdução à Teoria e Clínica Lacaniana
3. JORNADA DE SAÚDE MENTAL
4. Psicoterapia Cognitivo Comportamental breve em contextos de suicídio
5. Eu não tenho lugar de fala - psicologia no enfrentamento do racismo e machismo
6. Desafios da Atuação Multiprofissional: O Burnout como Risco Ocupacional
7. Seminário Acadêmicos de Estágios - Psicologia

8. Música Comentada: Uma conversa sobre o processo de criação na música popular brasileira
9. Especificidades da saúde mental de membros da comunidade LGBTQIAP+.
10. A Psicologia Positiva aplicada em contextos do SUS
11. A atuação do psicólogo do Sistema Único de Assistência Social (SUAS)
12. Práticas contemplativas na psicologia
13. Psicoterapia Psicodinâmica Breve
14. Entrevista Técnica com Psicóloga Educacional e Escolar da Secretaria Estadual de Educação - SEE
15. CICLO DE PALESTRAS “FAMÍLIAS, CONTEXTOS E ABORDAGENS”
16. CICLO DE PALESTRAS - A ÉTICA DA PSICOLOGIA E A PAUTA SOBRE A DIVERSIDADE
17. Prevenção do Suicídio e Valorização da Vida: Abordagem Humanizada e Direitos do Tentante
18. Psicologia Decolonial e Racismo
19. Seminário de Estágios Acadêmicos - Psicologia
20. Saúde Mental: Conceitos, Reflexões e Manejo
21. Entre Saberes e Cuidados: a atuação integrada no SAD
22. Psicologia breve fenomenológica
23. Psicologia, Diversidade e Proteção Social
24. Psicologia em Diálogo: escutando as vozes silenciadas pelo gênero

Passados 11 anos desde a sua fundação, o curso de Psicologia da FAPAM continua com diversos sinais de força e consistência. É incontestável a relevante presença do curso na comunidade, proporcionada pela excelente articulação entre os estágios e os equipamentos e instituições ligados à saúde mental de Pará de Minas e região. O Serviço de Psicologia Aplicada

exerce um papel importante, tanto na formação dos alunos, quanto no acolhimento de demandas de saúde mental da comunidade.

Em 2025, o curso refez sua matriz curricular, visando adequar-se às novas Diretrizes Curriculares Nacionais, que elevaram o percentual de estágios para 20%. Da mesma forma, a supervisão de estágios passou por modificações, para atender às diretrizes da Resolução nº 5, de 03 de fevereiro de 2025, do Conselho Federal de Psicologia.

O Curso de Psicologia continua no seu propósito de oferecer uma visão generalista, atenta à diversidade de campos de atuação da(o) psicóloga(o). Manter essa diversidade num panorama de constantes transformações sociais, tecnológicas e teóricas é um desafio a ser enfrentado constantemente.

### **15.5 Escola Jurídica (Direito)**

- Participação nas atividades de Formação acadêmica em janeiro/fevereiro de 2025;
- Reunião pedagógica: alinhamento pedagógico para o retorno das aulas;
- Chamada para publicação no Ebook do curso de Direito;
- Reunião de Colegiado (fevereiro, junho, agosto e dezembro de 2025);
- Capacitação Específica: Plano de ensino; Habilidades para AG (Avaliação Global), Preenchimento do Currículo Lattes; Treinamento para utilização do ambiente: FAPAM Virtual;
- Trocas de experiências: metodologias que despertam maior engajamento e participação dos alunos;
- Atividade de acolhida para o início do semestre letivo;
- PI - Projeto Integrador: Orientações para formato, realização e apresentação;
- Capacitação Técnica: Utilização do Ambiente Virtual FAPAM para capacitação dos docentes na utilização de ferramentas para inserção de programas, utilização da Plataforma virtual para aulas e registros e utilização da assinatura digital.
- Programa de Fomento PESQUISA FAPAM – bolsas para pesquisas para os docentes da FAPAM.
- Acolhida aos alunos do PROUNI;
- Ação da Pastoral Universitária da FAPAM: Acolhimento;
- Reunião Institucional Pedagógica para alinhamento do semestre;
- Aula Magna para alunos dos cursos da escola Jurídica (Direito);
- Atividades de curricularização da extensão prevista no PNE e regulamentada pela resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018;

- FINECOM – Participação na Feira de Inovação, Negócios e Empreendedorismo do centro-oeste Mineiro.
- Grande presença de alunos egressos nas nomeações de cargos públicos oriundos da aprovação em concursos públicos;
- Inserção, no mercado de trabalho, de vários alunos através do estágio não obrigatório;
- Participação na Avaliação Institucional, nos dois momentos semestrais, com todos os alunos do curso de Direito;
- Mostra de Projetos Integradores nos dois semestres do ano letivo;
- Benção em comemoração ao Dia dos Professores – Ação da Pastoral Universitária;
- Participação na solenidade de entrega das Carteiras aos novos advogados – OAB/MG em março, maio, setembro e novembro de 2025.
- Lançamento do e-book Temas Relevantes do Ensino Jurídico, Vol. IV
- Projeto PAPRE – FAPAM – Posto Avançado de Atendimento Pré-processual em parceria com o TJMG – Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais.
- O NPJ – Núcleo de Práticas Jurídicas passou a figurar entre o rol de boas práticas do Instituto Inovare;
- Mostra de Pesquisas de 2025, com trabalhos de docentes e discentes do curso de Direito.

A coordenação relata que o ano de 2025 foi altamente produtivo, com participação efetiva de docentes e discentes nos processos de ensino, pesquisa e extensão, principalmente com o expressivo aumento das produções acadêmicas dos discentes e docentes do curso, com lançamento de livro derivado dos trabalhos apresentados em 2024 e com a apresentação de novos trabalhos durante a “Mostra de Pesquisas de 2025” e com a parceria efetiva com a OAB/MG em projetos como “entrega OAB”, “Direito na Escola” e no “Encontro de Subseções”. Para o ano de 2026 pretende-se que continue o engajamento de discentes e de docentes e, conseqüentemente, possa conservar ou até mesmo ampliar o número de produções acadêmicas. Ainda, para 2026: (I) ampliar as parcerias; (II) continuar com o PAPRE FAPAM, possibilitando a inserção de novos participantes; (III) ampliar as parcerias e aumentar o número de vagas nos estágios extracurriculares para os discentes do curso; (IV) ampliar as ações de marketing da Escola Jurídica e;

Quanto à avaliação institucional, percebe-se que ela demonstra ser uma ferramenta essencial para a gestão do curso. Nela, percebe-se, através do engajamento dos alunos ao respondê-la, sua satisfação em relação ao que a instituição oferta através dos cursos. Daí a

necessidade de ampliar o engajamento dos discentes ao respondê-la. Contudo, precisa-se sempre muita atenção ao pontuar as principais reivindicações estabelecidas por eles e construir soluções para as demandas de caráter geral. Com a demonstração da relevância da avaliação institucional, através de relatos de ações já realizadas no âmbito de cada curso, pode-se ampliar esse engajamento. Assim, deve-se a cada semestre evidenciar esses aspectos, mostrar as ações desenvolvidas pela CPA – Comissão Própria de Avaliação para viabilizar informações que gerarão benefícios para toda a comunidade acadêmica.

## SEÇÃO 16 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Faculdade Católica de Pará de Minas, no que se refere à avaliação institucional, mantém a seguinte premissa: “*avaliar para conhecer e melhorar e avaliar para valorizar*”. Conhecendo-se com profundidade, pode-se mudar com propriedade o que é necessário melhorar, como também manter as ações de valor que trazem qualidade para a IES.

A IES, como instituição que beneficia largamente o Estado de Minas Gerais, tem por finalidade elevar o índice de escolaridade e conhecimento, em nível superior, com qualidade conteudista, humana e ética, de considerável parcela da população do interior mineiro. Assim, a FAPAM objetiva, por intermédio de sua autoavaliação, cumprir as determinações legais, crescer sempre com excelência e com vigor, para ampliar o seu atendimento socioeducativo e cultural, atendimento este que tanto progresso tem propiciado à região centro-oeste do Estado de Minas Gerais.

Neste sentido, a Faculdade Católica de Pará de Minas objetiva aproveitar a riqueza dos dados obtidos por intermédio dos instrumentos avaliativos para melhorar em todos os aspectos suas ações educativas, para que elas promovam a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, almejando, além da formação qualificada do aluno, a constante difusão do conhecimento construído e adquirido, auxiliando no desenvolvimento de um conhecimento que seja transformador da realidade pessoal e social.

A importância da presença de instituições de ensino superior de qualidade para o desenvolvimento do país é indubitável. Pode-se visualizar, em cada relato feito pelas IES de todo o país, o diferencial, em termos de qualidade de vida e evolução social, que suas presenças significam para o país, contribuindo com o avanço dos potenciais próprios de cada região do Brasil. Neste sentido, todos os países que tenham completado seu ciclo de desenvolvimento educacional, repercutiram por consequência em melhoria da qualidade de vida.

A educação superior é responsável pela formação dos recursos humanos e produz a comunidade científica capaz de gerar o desenvolvimento de tecnologia, tornar o produto do país

mais competitivo e, assim, investir mais em educação. Deste modo, a educação superior é responsável, entre outros elementos, pela formação da identidade do país.

A FAPAM entende que a avaliação institucional deve se constituir em um processo permanente, criterioso em suas metodologias e um compromisso para que as sociedades interna e externa conheçam a sua realidade institucional.

Ao conduzir mais uma autoavaliação, a FAPAM voltou sua atenção para o aperfeiçoamento de suas ações e serviços educacionais e, após o balanço crítico dos dados coletados, realizado em reunião com o Conselho Superior, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e a Comissão Própria de Avaliação, reforçou o que já está descrito em relatórios anteriores, como propostas constantes para a instituição:

*Rever e aperfeiçoar constantemente o projeto político-pedagógico da instituição.*

*Promover melhor integração entre o Centro de Extensão e os diversos setores da IES, buscando adequações entre sua estrutura de funcionamento e as coordenações dos cursos.*

*Rever o sistema avaliativo em todos os cursos, evitando o excesso de processos teóricos-conteudistas, do atual sistema, e implantando processos metodológicos mais práticos e investigativos, adequados a cada curso e a cada disciplina, para que a formação, alicerçada no conhecimento, desenvolva as competências e habilidades do egresso que a IES quer formar.*

*Adequar os projetos pedagógicos de todos os cursos da Instituição ao tempo presente, com vistas a uma constante atualização das práticas educativas, necessárias à condução e formação integral das gerações pós-modernas, levando em consideração a realidade contemporânea.*

*Incentivar a interdisciplinaridade e os temas transversais, entre as áreas de saber, evitando a excessiva compartimentalização do conhecimento para, incentivando a interlocução entre saberes, articular o ensino, a iniciação científica e a extensão, entre os cursos.*

*Implementar mudanças na prática acadêmica e na gestão da IES, colocando a Academia em sintonia com o momento histórico regional e com as demais instituições educativas e culturais que compõem seu entorno social.*

*Incentivar, cada vez mais, as ações de responsabilidade social e ambiental, e o zelo para com o patrimônio histórico local e regional, vinculando estas ações ao ensino, a pesquisa e a extensão, desenvolvidos no cotidiano acadêmico.*

*Incentivar medidas que possam auxiliar a proteção dos direitos humanos fundamentais, incluindo toda a comunidade acadêmica.*

*Preparar o aluno para atuar de modo humano no mercado de trabalho, sintonizando conhecimentos teóricos, éticos e científicos.*

*Valorizar, cada vez mais, seus funcionários, professores e alunos, com o objetivo de auxiliá-los no desenvolvimento humano integral.*

A autoavaliação, de qualquer IES só tem valor se aferir a qualidade e a pertinência das ações institucionais e ainda conseguir apontar possibilidades para as mudanças que se fizerem necessárias. A FAPAM procurou, através de sua autoavaliação, repensar seus caminhos trilhados e programar ações futuras, tendo como meta a excelência institucional da Academia.

A FAPAM continuará cumprindo sua missão, que é contribuir para o aumento de cidadãos brasileiros com uma formação humanizada, que saibam posicionar-se com equilíbrio e sensibilidade perante situações conflitivas, que saibam também desenvolver ações mediáticas que gerem soluções adequadas e que contribuam para o progresso do Brasil, Estado Democrático de Direito que objetiva a redução das desigualdades sociais e tem como princípio a dignidade da pessoa humana.

Prof. Dr. Márcio Eduardo Senra Nogueira Pedrosa Morais

Prof. Ms. Anderson Baptista Leite

*Relatores – CPA/FAPAM*



**CONFRARIA NOSSA SENHORA DA PIEDADE  
DA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA PIEDADE DE PARÁ DE MINAS**  
Reconhecida pelo Decreto 79.090 de 04/01/1977  
Rua Ricardo Marinho, 110 - São Geraldo - Pará de Minas - MG  
CNPJ: 20.923.264/0001-24 - CEP: 35660-398 - Fone: (37)3237-2000  
Mantida: Faculdade Católica de Pará de Minas

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n.º 10.861 de 14 de abril de 2004** (Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília: Congresso Nacional, 2004.

BRASIL (Ministério da Educação). **Instrumento de avaliação de cursos de graduação – presencial e a distância (Reconhecimento – renovação de reconhecimento)**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Ministério da Educação, 2017.

BRASIL (Ministério da Educação). **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 065** (Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional). Brasília: Ministério da Educação, 2014.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FACULDADE CATÓLICA DE PARÁ DE MINAS (CPA/FAPAM). **Projeto de Avaliação Institucional 2022-2023-2024**. Pará de Minas/MG: Faculdade Católica de Pará de Minas, 2014.

FACULDADE CATÓLICA DE PARÁ DE MINAS (FAPAM). Grupo de Trabalho do Egresso. **Relatório anual de acompanhamento dos egressos da Faculdade Católica de Pará de Minas – ano-base 2019**. Pará de Minas/MG: Faculdade Católica de Pará de Minas, 2020.

FACULDADE CATÓLICA DE PARÁ DE MINAS (FAPAM). **Grupo de Trabalho Acessibilidade (GTA)**. Relatório semestral do Grupo de Trabalho Acessibilidade. Pará de Minas/MG: Faculdade Católica de Pará de Minas, 2018.

FACULDADE CATÓLICA DE PARÁ DE MINAS (FAPAM). **Grupo de Trabalho Sustentabilidade**. Relatório de sustentabilidade 2019 (Final). Pará de Minas/MG: Faculdade Católica de Pará de Minas, 2018.

FACULDADE CATÓLICA DE PARÁ DE MINAS (FAPAM). **Normas gerais para apresentação de trabalhos acadêmicos**. Pará de Minas/MG: Faculdade Católica de Pará de Minas, 2024.

FACULDADE CATÓLICA DE PARÁ DE MINAS (FAPAM). **Projeto de desenvolvimento institucional – 2016/2020**. Pará de Minas/MG: Faculdade Católica de Pará de Minas, 2015.

FACULDADE CATÓLICA DE PARÁ DE MINAS (FAPAM). **Projeto de desenvolvimento institucional – 2021/2025**. Pará de Minas/MG: Faculdade Católica de Pará de Minas, 2015.

FACULDADE CATÓLICA DE PARÁ DE MINAS (FAPAM). **Relatório final de avaliação institucional da Faculdade Católica de Pará de Minas – ciclo avaliativo 2004/2006.** Pará de Minas/MG: Faculdade Católica de Pará de Minas, 2006.

FACULDADE CATÓLICA DE PARÁ DE MINAS (FAPAM). **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional: ano base 2014.** Pará de Minas/MG: Faculdade Católica de Pará de Minas, 2015.

FACULDADE CATÓLICA DE PARÁ DE MINAS (FAPAM). **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional: ano base 2015.** Pará de Minas/MG: Faculdade Católica de Pará de Minas, 2016.

FACULDADE CATÓLICA DE PARÁ DE MINAS (FAPAM). **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional: ano base 2016.** Pará de Minas/MG: Faculdade Católica de Pará de Minas, 2017.

FACULDADE CATÓLICA DE PARÁ DE MINAS (FAPAM). **Relatório Integral de Autoavaliação Institucional.** Pará de Minas/MG: Faculdade Católica de Pará de Minas, 2018.

FACULDADE CATÓLICA DE PARÁ DE MINAS (FAPAM). **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional: ano base 2018.** Pará de Minas/MG: Faculdade Católica de Pará de Minas, 2019.

FACULDADE CATÓLICA DE PARÁ DE MINAS (FAPAM). **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional: ano base 2019.** Pará de Minas/MG: Faculdade Católica de Pará de Minas, 2020.

FACULDADE CATÓLICA DE PARÁ DE MINAS (FAPAM). **Relatório Integral de Autoavaliação Institucional.** Pará de Minas/MG: Faculdade Católica de Pará de Minas, 2021.

FACULDADE CATÓLICA DE PARÁ DE MINAS (FAPAM). **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional: ano base 2021.** Pará de Minas/MG: Faculdade Católica de Pará de Minas, 2022.

FACULDADE CATÓLICA DE PARÁ DE MINAS (FAPAM). **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional: ano base 2022.** Pará de Minas/MG: Faculdade Católica de Pará de Minas, 2023.

FACULDADE CATÓLICA DE PARÁ DE MINAS (FAPAM). **Relatório Integral de Autoavaliação Institucional**. Pará de Minas/MG: Faculdade Católica de Pará de Minas, 2024.

FACULDADE CATÓLICA DE PARÁ DE MINAS (FAPAM). **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional: ano base 2024**. Pará de Minas/MG: Faculdade Católica de Pará de Minas, 2025.

FACULDADE CATÓLICA DE PARÁ DE MINAS (FAPAM). **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional: ano base 2025**. Pará de Minas/MG: Faculdade Católica de Pará de Minas, 2026.

FACULDADE CATÓLICA DE PARÁ DE MINAS (FAPAM). **Relatório Anual de Monitoramento do Programa Instituição Amiga do Empreendedor da Faculdade Católica de Pará de Minas: ano base 2018-2**. Pará de Minas/MG: Faculdade Católica de Pará de Minas, 2019a.

FACULDADE CATÓLICA DE PARÁ DE MINAS (FAPAM). **Relatório Semestral da Infraestrutura de TI da Faculdade Católica de Pará de Minas: ano base 2018-2**. Pará de Minas/MG: Faculdade Católica de Pará de Minas, 2019b.

FACULDADE CATÓLICA DE PARÁ DE MINAS (FAPAM). **Relato Institucional (2024)**. Pará de Minas/MG: Faculdade Católica de Pará de Minas, 2024.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio básico da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.

PARÁ DE MINAS, Museu Histórico. **Sítio eletrônico**. Acesso em: 4 mar. 2018.